

**Seeding Energies**

Relatório Anual de Sustentabilidade  
Enel no Brasil 2017

enel



## **Seeding Energies**

Relatório Anual de Sustentabilidade  
Enel no Brasil 2017



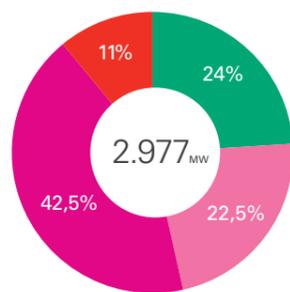
**DADOS ECONÔMICOS**



**DADOS AMBIENTAIS**

Mix de produção do grupo\*

- Solar Fotovoltaica
- Eólica
- Hídrica
- Ciclo Combinado



\*Em capacidade instalada



**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO** **pág. 04**

**NOSSO DESEMPENHO 2017** **pág. 44**



**ANEXOS** **pág. 102**



**DEFININDO PRIORIDADES** **pág. 26**



**ESTRATÉGIA E PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2018-2020**

**DADOS DE GOVERNANÇA**

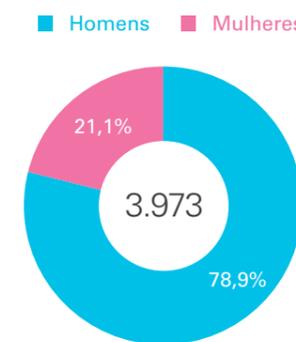
Conselho de Administração Enel Brasil S.A.



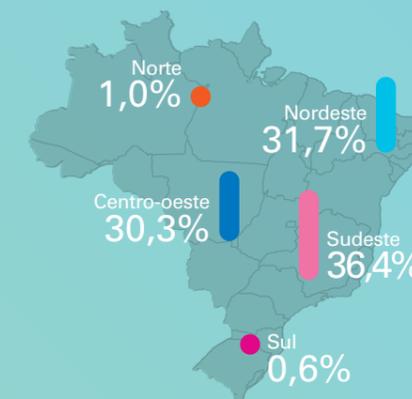
**DADOS SOCIAIS**

Pessoas beneficiadas pelos projetos sociais com a comunidade **6,8 milhões**

Empregados



Empregados por área geográfica



Saúde e Segurança Empregados Enel e Parceiros

Índice de Acidentes

|                              |             |                             |              |
|------------------------------|-------------|-----------------------------|--------------|
| Taxa de Frequência Próprios  | <b>0,45</b> | Taxa de Gravidade Próprios  | <b>0,020</b> |
| Taxa de Frequência Parceiros | <b>1,36</b> | Taxa de Gravidade Parceiros | <b>0,021</b> |

2017

# Mensagem da administração

| GRI 102-14 |

A Enel no Brasil teve um ano de 2017 memorável, o mais importante de sua trajetória no país. Dentro da nossa estratégia de sustentabilidade e compromissos do Grupo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, consolidamos nossos negócios e crescemos. Expandimos de forma bem-sucedida nossa presença no mercado de distribuição de energia chegando a cerca de 10 milhões de clientes atendidos com a aquisição da Celg, em Goiás, atual Enel Distribuição Goiás. Mantivemos nossa estratégia de crescer em energias renováveis: nos tornamos líderes em geração de energia solar e eólica, considerando capacidade instalada e portfólio de projetos, e incorporamos a hidrelétrica Volta Grande.

Os relevantes investimentos feitos nas operações no Brasil – R\$ 9 bilhões, o maior valor da história – atestam a importância que o país ocupa dentro do Grupo Enel e a confiança depositada em nosso potencial. Ampliamos nossa atuação no País mesmo diante das dificuldades enfrentadas pela economia brasileira. Em um ano difícil, atuamos com foco em resultados e conseguimos superar as expectativas. Todos esses avanços para consolidação do grupo no Brasil se refletiram nos resultados obtidos no ano. Crescemos 46% em Ebitda em relação a 2016 e aumentamos em 193% o lucro das nossas operações conjugadas no país, alcançando R\$ 967 milhões. Em energias renováveis, com a Enel Green Power Brasil, apresentamos um expressivo crescimento em potência instalada no país, equivalente à



metade do crescimento do Grupo em renováveis em todo mundo, em 2017. A conclusão de importantes projetos de geração eólica no país – Delfina, na Bahia –, a inauguração da maior planta solar do país no Nordeste – Nova Olinda, no Piauí –, e a aquisição da hidrelétrica Volta Grande, incorporada à Enel em tempo recorde, reforçou ainda mais o posicionamento da empresa. Coroando o ano, em dezembro obtivemos sucesso em dois leilões de energia solar e eólica com quatro novos projetos, que vão demandar um aumento de mais 1 GW em nossa capacidade de operação. Buscando consolidar nossa gestão no país em renováveis, integramos as atividades da Enel Green Power Brasil à estrutura da nossa holding no Brasil. O crescimento no segmento de renováveis é um dos pilares para seguirmos com os nossos

compromissos assumidos frente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Além do ODS 13 – combate às mudanças climáticas, atuamos com metas globais para os ODS 4 – educação de qualidade, ODS 7 – energia limpa e acessível e ODS 8 – trabalho decente e crescimento econômico. Os nossos projetos de sustentabilidade vêm contribuído fortemente para esse cumprimento, sendo responsáveis por 52% de todos os beneficiados pelo Grupo, em escala mundial, nas iniciativas de acesso à energia, onde chegamos a quase 1 milhão de pessoas no Brasil desde 2015. Dentro da nossa abordagem de criação de valor compartilhado, nossos 252 projetos realizados no ano beneficiaram 6,8 milhões de pessoas e geraram R\$ 2,4 milhões para as comunidades.

Na distribuição, a entrada da Enel em Goiás foi uma conquista relevante e estamos em pleno processo de disseminação da nossa estratégia de operação no Estado. No Rio e no Ceará, vivemos os desafios da queda no consumo e o aumento da inadimplência e das perdas, que afetaram os resultados, principalmente no Rio. Os grandes desafios impulsionaram ainda mais nossos investimentos em ampliação e modernização das redes, além da digitalização das operações, tanto na infraestrutura quanto nos processos de atendimento e relacionamento com os clientes, que permitiram melhorar a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes. Destacam-se a evolução dos resultados da Enel Distribuição Rio na pesquisa da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia (Abradee) – de 62,7% em 2016 para 67,8% em 2017 – e na pesquisa de satisfação do consumidor (IASC) realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na Enel Distribuição Goiás, que passou de 53,04% em 2016 para 60,69%, demonstrando que nossas ações de integração e investimentos na qualidade dos ativos e do relacionamento com os clientes já estão sendo percebidos. Esses progressos só podem ser celebrados se forem aliados a uma atuação segura de nossas pessoas e nas nossas comunidades. Tema relevante para a empresa, a gestão da segurança dos colaboradores e da população foi revisada com o lançamento do programa Saber Viver Mais, criado para trazer a excelência em todos os procedimentos internos e externos. Junto ao público interno e aos parceiros, fizemos uma ampla reformulação dos processos de prevenção de acidentes e diagnóstico

de riscos. Com essas ações e investimentos periódicos, conseguimos reverter uma tendência de aumento do número de acidentes registrada na primeira metade do ano. Um reconhecimento relevante foi recebido pela Enel Cien, que a posicionou como a transmissora mais segura no país nos anos de 2015 e 2016. A empresa foi medalha de ouro no prêmio Eloy Chaves 2017, da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE).

O compromisso com a sustentabilidade engloba ainda a manutenção dos mais altos padrões de governança corporativa e boas práticas de compliance. Nosso Programa de Integridade, que foi revisado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o selo de Empresa Pró-Ética – em reconhecimento a nossos esforços no combate à corrupção e na construção de um relacionamento ético e transparente com todos os nossos públicos.

Todas essas diretrizes fazem parte do nosso Plano de Sustentabilidade, que define nossa atuação nas dimensões de negócio e governança, social e ambiental, e são alinhadas ao cumprimento dos 10 princípios do Pacto Global, do qual somos signatários. Com o aumento da importância do Brasil dentro do Grupo, o cumprimento dessa estratégia assume relevância ainda maior para a sustentabilidade da Enel em todo o mundo.

O ano de 2018 vem chegando com expectativas promissoras para a empresa. O avanço na energia renovável segue como direcionador estratégico. Estaremos atentos às oportunidades de expansão e de aquisições tanto em leilões de projetos

novos quanto de privatizações.

Temos o porte e a capacidade para nos mantermos como interlocutores cada vez mais relevantes no mercado brasileiro de energia. Com isso, interagimos sistematicamente com as instituições de governo, órgãos reguladores e associações de classe visando a sustentabilidade e a modernização do modelo setorial, sobretudo nesse momento de sua revisão por iniciativa governamental. Sabemos da responsabilidade que temos dentro do futuro do Grupo. E fundamentado nas premissas do Open Power – que visa abrir nossa energia para cada vez mais pessoas, mais usos, novas tecnologias e mais parcerias – temos a consciência que o nosso comprometimento e a nossa paixão são as chaves para esse futuro, que já começamos a construir juntos no Brasil.



**Mario Santos**  
Presidente do Conselho  
de Administração  
Enel Brasil



**Carlo Zorzoli**  
Presidente da Enel  
no Brasil



# 01

Conhecendo a Enel



# Quem somos

**S**omos a Enel no Brasil, uma das maiores organizações privadas do setor elétrico brasileiro e líderes nacionais no desenvolvimento de energia a partir das fontes renováveis solar e eólica.

Nossa atuação abrange toda a cadeia energética brasileira. Nas atividades de geração convencional, distribuição, transmissão, conversão, comercialização e soluções de energia, operamos sob o controle da Enel Brasil S.A. e, em geração de energia renovável, atuamos por meio da subsidiária Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (EGP) | GRI 102-2 |

A Enel Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela

Enel Américas e que tem a Enel Generación Perú como acionista minoritário. A EGP é uma empresa de capital fechado, sendo a Enel Green Power S.p.A sua controladora e a Enel Green Power Latin America Ltda seu acionista minoritário. | GRI 102-1, 102-5 |

Somos parte do Grupo Enel, uma empresa multinacional e um dos principais *players* integrados globais de energia nos mercados de gás e renováveis. É a maior utilitária da Europa em termos de capitalização de mercado e números entre as principais empresas de energia da Europa em termos de capacidade instalada e Ebitda reportado. O Grupo está presente em mais de 30 países em todo o mundo, produzindo energia

com cerca de 86 GW de capacidade gerenciada. A Enel distribui eletricidade e gás por meio de uma rede de mais de 2 milhões de quilômetros e, com mais de 65 milhões de clientes corporativos e residenciais em todo o mundo, o Grupo possui a maior base de clientes entre os concorrentes europeus. A Enel Green Power, braço de energia renovável da Enel, já administra cerca de 40 GW de usinas eólicas, solares, geotérmicas, de biomassa e hidrelétricas na Europa, nas Américas, na África, na Ásia e chegou recentemente à Austrália. Quase metade da energia gerada pela Enel é produzida sem emissão de dióxido de carbono, fazendo do Grupo um dos líderes na produção de energia limpa.

## Presença na mídia

Ampliamos significativamente a presença na mídia em 2017, sendo citados em 20.649 reportagens de diversos veículos de comunicação – impressos, televisivos, radiofônicos e digitais – com 64,6% de menções positivas, 13,24% negativas e 22,16% menções neutras, demonstração de nossa relevância e capilaridade.

O aumento da presença na mídia é resultado direto do nosso crescimento no mercado brasileiro. Em 2017, concluímos a compra da Enel Distribuição Goiás e, no leilão das hidrelétricas da Cemig, saímos vitoriosos, com a conquista da usina de Volta Grande. A Enel Green Power, por sua vez, conquistou mais de 1 GW de projetos de energias renováveis nos leilões A-4 e A-6 em dezembro, além de ter colocado ao longo do ano outro 1 GW de plantas solares e eólicas em operação.

As entradas em operação do parque solar Nova Olinda (Piauí), um dos maiores da América Latina, e do parque solar Lapa (Bahia) ganharam destaque na mídia nacional com reportagens no *Jornal Nacional*, *Bom Dia Brasil* e *O Estado de São Paulo*. A cobertura da mídia sobre a entrada em operação desses parques foi além da geração da energia solar, limpa e eficiente. Mostrou como os nossos projetos estão transformando também a região do semiárido, onde estão instalados, levando desenvolvimento e gerando oportunidades nas comunidades locais.

O crescimento e comprometimento do nosso Grupo com seus principais *stakeholders* no país foram assim alcançando destaque na mídia ao longo de 2017, reforçando-nos como referência entre os principais *players* do setor elétrico brasileiro. Em relação à mídia negativa, Goiás é o estado em que enfrentamos mais críticas em função de problemas relacionados à qualidade do serviço de distribuição, consequência dos baixos investimentos registrados antes da privatização da então Celg. Temos esclarecido que, desde a aquisição da companhia, em fevereiro de 2017, aumentamos os investimentos para modernização da rede em Goiás, o que trará melhoria na qualidade do serviço para os clientes em médio prazo.

No Brasil, com as três distribuidoras com as quais atuamos nos estados do Rio de Janeiro, do Ceará e de Goiás, atendemos aproximadamente 10 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais, rurais e do setor público. Adquirimos em fevereiro de 2017, o controle da Celg Distribuição – a qual, em 2018, teve sua marca alterada para Enel Distribuição Goiás e assim é apresentada neste documento – responsável por cerca de 98,7% da distribuição de energia elétrica em Goiás. | GRI 102-10 |

No mercado de geração, também ocupamos posição de destaque: somos o maior *player* eólico e solar em capacidade instalada e portfólio de projetos, com a maior planta solar do Brasil em operação desde 2017, localizada no Piauí. Geramos energia em vários estados por meio de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), uma usina hidrelétrica em Goiás e uma termelétrica de ciclo combinado (gás e vapor) no Ceará. No ano, conquistamos, em leilão, a hidrelétrica Volta Grande, localizada entre Minas Gerais e São Paulo. | GRI 102-10 |

Em comercialização, nossa atuação se dá na compra e venda de energia convencional e incentivada no mercado livre. Apoiamos ainda a integração energética do Mercosul ao convertermos e transmitirmos energia entre o Brasil e a Argentina.

Adicionalmente, disponibilizamos aos clientes, residenciais e empresariais, soluções inteligentes e modernas do setor elétrico nacional, como geração distribuída, automação e armazenamento de energia.

Ao fim de 2017, atuávamos em 17 estados mais o Distrito Federal, por meio de equipes formadas por 26.036 colaboradores (3.973 próprios, 21.694 parceiros e 369 estagiários e jovens aprendizes). No período, de forma conjugada entre as empresas, alcançamos receita líquida de R\$ 17,5 bilhões, Ebitda de R\$ 3,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 967 milhões. | GRI 102-7 |

**Pelo terceiro ano consecutivo, conquistamos o primeiro lugar do setor elétrico no prêmio “As Melhores da Dinheiro”, publicado pela Revista Isto É Dinheiro. Além disso, ocupamos a 67ª posição no ranking das mil companhias mais relevantes do Brasil.**

| GRI 102-16 |

Open Power para ajudar a solucionar alguns dos maiores desafios do mundo



Abriu a energia para mais pessoas

Abriu a energia para novas tecnologias

Abriu para novas formas de gerir a energia

Abriu a energia para novos usos

Abriu mais parcerias

Responsabilidade  
Inovação  
Confiança  
Proatividade

## Nossas atividades e onde estamos

| GRI 102-2, 102-4, 102-6 |

### GERAÇÃO RENOVÁVEL

# 2.650 MW

Capacidade instalada total



## 670 MW

Energia eólica



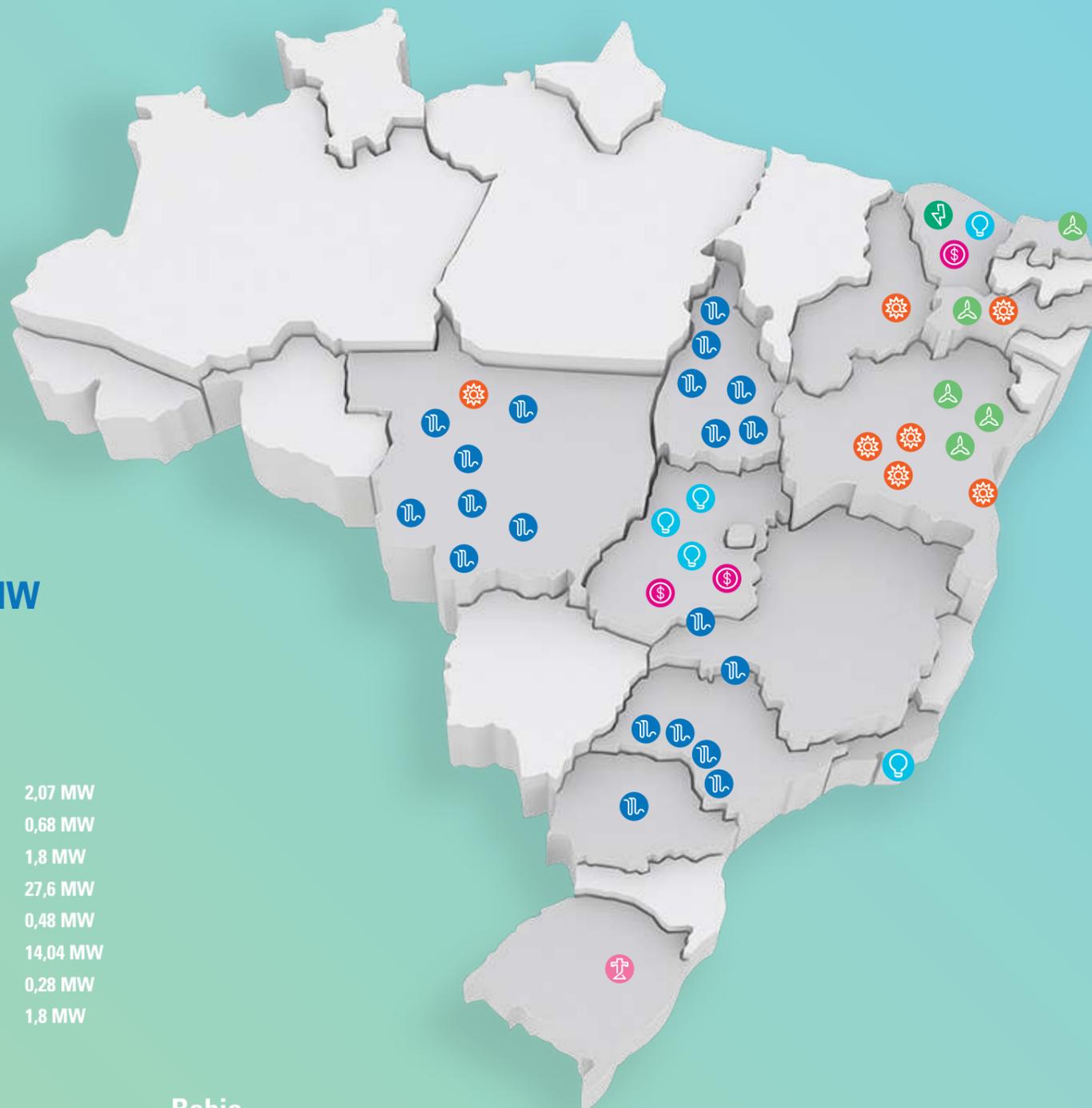
## 716 MW

Energia solar fotovoltaica



## 1.264 MW

Energia hídrica



#### Mato Grosso

|                   |          |
|-------------------|----------|
| Apiacás           | 1,2 MW   |
| PCH Fazenda       | 27 MW    |
| UHE Salto Apiacás | 45 MW    |
| PCH Cabeça de Boi | 30 MW    |
| PCH Braço Norte   | 5,18 MW  |
| PCH Alto Paraguai | 1,68 MW  |
| PCH Casca II      | 3,52 MW  |
| PCH Casca III     | 12,42 MW |
| PCH Culuene       | 1,79 MW  |
| PCH Primavera     | 8,12 MW  |
| PCH Poxoréo       | 1,2 MW   |
| PCH Torixoréu     | 2,4 MW   |
| PCH Alto Araguaia | 0,8 MW   |

#### Tocantins

|                 |          |
|-----------------|----------|
| PCH Lajes       | 2,07 MW  |
| PCH Corujão     | 0,68 MW  |
| PCH Lajeado     | 1,8 MW   |
| PCH Isamu Ikeda | 27,6 MW  |
| PCH Bagagem     | 0,48 MW  |
| PCH Agrotrafo   | 14,04 MW |
| PCH Ponte Alta  | 0,28 MW  |
| PCH Taguatinga  | 1,8 MW   |

#### Pernambuco

|                   |         |
|-------------------|---------|
| Fontes Solar      | 10 MW   |
| Fontes dos Ventos | 79,9 MW |

#### Bahia

|                  |         |
|------------------|---------|
| Cristal          | 90 MW   |
| Curva dos Ventos | 56,4 MW |

#### Rio Grande do Norte

|        |         |
|--------|---------|
| Modelo | 56,4 MW |
|--------|---------|

#### Paraná:

|            |        |
|------------|--------|
| PCH Mourão | 8,2 MW |
|------------|--------|

#### Goiás

|                   |        |
|-------------------|--------|
| Enel Green Power  |        |
| Cachoeira Dourada |        |
| UHE Cachoeira     |        |
| Dourada           | 658 MW |

#### São Paulo

|                  |         |
|------------------|---------|
| PCH Laranja Doce | 0,72 MW |
| PCH Quatiara     | 2,60 MW |
| PCH Pary         | 1,34 MW |
| PCH Paranapanema | 31,5 MW |
| Volta Grande     | 380 MW  |

### GERAÇÃO CONVENCIONAL



#### Ceará

Enel Geração Fortaleza  
Central Geradora Termelétrica Fortaleza **327 MW**,  
Linha de transmissão **1,2 quilômetro**  
em alta-tensão (230kV).

### DISTRIBUIÇÃO



Energia elétrica fornecida a aproximadamente 10 milhões de residências, indústrias e estabelecimentos comerciais.

**Rio de Janeiro** Enel Distribuição Rio  
**Ceará** Enel Distribuição Ceará  
**Goiás** Enel Distribuição Goiás

(Celg-D, que em 2018 passou a operar com a marca Enel)

### TRANSMISSÃO E CONVERSÃO



Conversão e transmissão de energia do Brasil (que opera em frequência de 60 hertz) para a Argentina (frequência de 50 hertz), e vice-versa.

#### Rio Grande do Sul

Enel Cien, que detém ainda quatro linhas de transmissão (742 quilômetros).

### COMERCIALIZAÇÃO



Acesso de clientes ao mercado livre de energia, em todo o Brasil, por meio da Enel Geração Fortaleza e da Enel Green Power Cachoeira Dourada.

### SOLUÇÕES EM ENERGIA

Atuação nacional e personalizada, por meio da Enel Soluções, nas áreas de infraestrutura elétrica, energia solar, eficiência energética, automação, armazenamento e qualidade de energia, além de serviços de comercialização e cobrança na conta de energia.

## Nossos principais indicadores | GRI 102-7 |

|  | 2017 <sup>1</sup> |
|--|-------------------|
| <b>Econômico-financeiros (R\$ mil)<sup>2</sup></b> |                   |
| Receita operacional líquida                        | 17.520.639        |
| Ebitda   | 3.267.126         |
| Lucro líquido                                      | 967.371           |
| Dívida bruta                                       | 10.585.630        |
| Dívida líquida                                     | 8.458.631         |
| <b>Margens</b>                                     |                   |
| Líquida  | 5,52%             |
| Ebitda   | 18,65%            |
| <b>Investimentos</b>                               |                   |
| <b>Operações</b>                                   |                   |
| <b>Distribuição</b>                                |                   |
| Energia vendida e transportada (GWh)               | 31.799            |
| Número total de clientes (mil)                     | 10.120            |
| Energia fornecida por cliente (MWh)                | 3,14              |
| Número de subestações                              | 577               |
| Capacidade instalada (MVA)                         | 14.178            |
| Linhas de distribuição (quilômetros)               | 439.821           |
| <b>Geração</b>                                     |                   |
| Capacidade instalada total (MW)                    | 2.977             |
| Capacidade instalada em renováveis (MW)            | 2.650             |
| Energia gerada (GWh)                               | 7.302             |
| Energia comercializada (GWh)                       | 10.302            |
| <b>Transmissão</b>                                 |                   |
| Linhas de transmissão (quilômetros)                | 742,20            |
| Energia transmitida (GWh)                          | 225,50            |
| Energia exportada para a Argentina (GWh)           | 155,10            |
| <b>Serviços</b>                                    |                   |
| Número de clientes                                 | 625.547           |
| <b>Indicadores internos</b>                        |                   |
| Investimento social externo                        | 47.741            |
| Investimentos em meio ambiente                     | 81.929            |
| <b>Colaboradores</b>                               |                   |
| Total de colaboradores                             | 26.036            |

<sup>1</sup>Em 2017, os indicadores somam informações de todas as empresas da Enel no Brasil, diferentemente dos dados de 2016 e 2015, que só incluíam a holding Enel Brasil S.A. Por esse motivo não existem comparativos ou variações entre os anos.

<sup>2</sup>Esses números conjugam resultados consolidados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.

# Compromissos externos com a sustentabilidade

| GRI 102-12, 102-13 |

Em linha com a atuação responsável do nosso Grupo, somos comprometidos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), que determina 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030, em temas como erradicação da pobreza, educação, energia limpa, mudança do clima, cidades sustentáveis, emprego e crescimento econômico inclusivo. Globalmente, desenvolvemos programas e ações em compromisso com metas assumidas para quatro dos 17 ODS:

- > **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima** – ações específicas para combater as alterações climáticas, com o objetivo de alcançar a neutralidade de carbono até 2050;
- > **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível** – proporcionar o acesso à energia justa, sustentável e moderna, beneficiando 3 milhões de pessoas, principalmente na África, Ásia e América Latina;
- > **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico** – promoção do emprego e do crescimento econômico inclusivo, sustentável e duradouro para 3 milhões de pessoas; e
- > **ODS 4 – Educação de Qualidade** – apoiar projetos educacionais para 800 mil pessoas até 2020.

Também participamos de forma ativa em associações e organizações, brasileiras e internacionais, com foco na sustentabilidade empresarial e subcrevemos iniciativas com as quais compartilhamos valores. Por meio da nossa matriz, integramos: Sustainable Energy for All (SE4ALL), Global Compact Lead, Global Sustainable Electricity

Partnership (GSEP), CSR Europe, Sustainable Business Roundtable (SBRT) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). Já no Brasil, destacamos:

- > **Pacto Global**, da ONU, do qual somos signatários desde 2005, e dos Princípios do Empoderamento das Mulheres, que assinamos desde 2011, bem como da atuação no Comitê Brasileiro do Pacto Global e dos seguintes grupos de trabalho: ODS, Energia e Clima, Anticorrupção e Engajamento e Comunicação, em que atuamos na coordenação. Desde 2016, Marcia Massotti, nossa Diretora de Sustentabilidade, faz parte do *board* do Pacto Global;
- > **Empresa Amiga da Criança**, selo concedido pela Fundação Abrinq em reconhecimento ao engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva e às políticas internas, que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho de forma protegida e respeitando a Lei da Aprendizagem;
- > **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social**, ao qual somos associados desde 2007 e participamos de dois grupos de trabalho: Integridade e Direitos Humanos e Empresas. Subcrevemos ainda, desde a criação, em 2006, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção; e

> **Global Reporting Initiative (GRI)**, apoiamos a GRI desde seu lançamento, ao elaborarmos nossos relatórios nesse modelo. Adicionalmente, so-

mos parte do Conselho de *Stakeholders* da GRI, por meio da nossa matriz, da Comunidade GRI Gold no Brasil, e incentivamos o projeto “Reporting 2025”.

Também reforçamos nossos compromissos com a sustentabilidade e o desenvolvimento do setor pela nossa presença, coletiva e estratégica, em diversas entidades. Fazemos parte de Conselhos de Administração ou da Diretoria da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec); da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan); do Instituto Acende Brasil, da Câmara Italiana; e do Comitê Brasileiro do Pacto Global. Participamos de projetos ou comitês na Abradee; na Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel); na Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget); e na Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage). Além disso, contribuímos financeiramente para manutenção de: Associação dos Produtores Independentes de Energia (Apine); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Meters & More; Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV); Fiec; Firjan; Comitê Brasileiro do Pacto Global; Instituto Acende Brasil; Câmara Italiana; e Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abring). Por esses compromissos externos e em reconhecimento à nossa gestão, por meio da nossa matriz, marcamos presença nos mais importantes índices de sustentabilidade globais.

Em 2017, nossa *holding* figurou pela 14ª vez consecutiva no Dow Jones Sustainability Index World, com destaque pelo desempenho nas dimensões ambientais e nota máxima nos crité-

rios de Estratégia Climática, Riscos Relacionados à Água, Biodiversidade e Relatórios Ambientais; no FTSE4Good; na Euronext Vigeo Eiris; no STOXX Global ESG Leaders; e na lista do Carbon

Disclosure Project (CDP), que destaca as empresas que estrategicamente gerenciam riscos e oportunidades ligados às mudanças climáticas.

## Um ano sustentável

### MAIO

Promovemos um encontro com colaboradores para discutir equidade de gênero e empoderamento feminino dentro das ações da semana do **Ser Humano**, nosso programa de cultura de sustentabilidade. O evento, que foi iniciado pela Patrícia Grieco, nossa presidente do Conselho da Enel Mundial, contou com a parceria da ONU Mulheres, que trouxe um panorama do tema no Brasil e no mundo. Nesse mês, participamos também do evento **"Shared Value Leadership Summit"**, que aconteceu em Nova York, com a presença de executivos de grandes empresas multinacionais. O CEO mundial do Grupo, Francesco Starace, falou em plenária sobre a experiência da Enel com a metodologia de Criação de Valor Compartilhado. O evento mergulha profundamente nas maiores oportunidades do mundo com os dirigentes de empresas que estão levando a estratégia de valor compartilhado da sala do conselho para a realidade das empresas.

### AGOSTO

Sediamos o terceiro **Diálogo de Financiamento Climático do GT de Energia e Clima do Pacto Global**, que reúne especialistas para discutir o acesso de empresas e organizações aos recursos financeiros voltados à economia de baixo carbono. Participaram 85 representantes de empresas, fornecedores e colaboradores. No mês, participamos também do **XV Seminário Internacional Caminhos para a Excelência em Serviços de Distribuição e Relacionamento com Clientes (SICESD)**, realizado no Uruguai. Abordamos o Plano de Satisfação do Cliente e projetos que o englobam, além de integrarmos o segundo painel sobre ações de Responsabilidade Social, apresentando práticas de sustentabilidade desenvolvidas em um território local.

### JULHO

Participamos da **Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação (Fiee)**, um importante polo gerador de negócios e de conhecimento nesses segmentos. Abrimos o evento, que teve como tema "O Futuro da Matriz de Energia Elétrica no Brasil", abordando nossa atuação e as novidades em relação à mobilidade elétrica. Fomos facilitadores no treinamento sobre Due Diligence em Direitos Humanos, promovido pelo Grupo de Trabalho (GT) de Direitos Humanos do Pacto Global, e apresentamos nosso processo na companhia. O evento realizado em São Paulo contou com a participação de mais de 70 representantes de empresas e instituições de todo País. Fomos ainda facilitadores de duas das três edições do **workshop "Da teoria à prática – Workshop do Guia dos ODS para as empresas (SDG Compass)"**. A iniciativa contou com a participação de mais de 200 representantes de empresas, ONGs e instituições de ensino.

Nesse mês também participamos do **Fórum WEPEs – Empresas pelo Empoderamento das Mulheres Brasileiras**, organizado pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. No evento, realizado no Rio de Janeiro, integramos o painel Alta Liderança, apresentando iniciativas da Enel pautadas pelo respeito aos direitos humanos e promoção da diversidade, reforçando a importância da mulher para a sociedade e o empoderamento feminino em todas as esferas.

### SETEMBRO

Estamos desenvolvendo com o Pacto Global e outros parceiros um estudo sobre o avanço dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no setor elétrico. Por essa contribuição, fomos convidados a falar sobre a iniciativa na Conferência Ethos 360°, em São Paulo, no painel da Abradee (Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica). O estudo, que está sendo realizado por pesquisadores da FEA – USP, será lançado em 2018. Integramos também o Dia do Teatro Acessível, promovido pela Firjan, destacando nosso programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.

### OUTUBRO

Compomos o painel Aprimoramento Regulatório do Setor Elétrico, no **VII Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira** e o **13º Brazil Energy and Power**, organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), por meio da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro – AmCham Rio. Debates sobre o tema segurança energética em mesa que reuniu também membros da Abradee e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), além de outras companhias do setor.

Com o objetivo de compartilhar nossos conhecimentos, também participamos no mês do **Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica (Citene)** e do **Seminário de Eficiência Energética no Setor Elétrico (Seene)**, promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os eventos, que ocorreram em João Pessoa, na Paraíba, e tiveram como mote "Inovação e Integração: respostas locais a barreiras globais", divulgaram os resultados de programas de Pesquisa e Desenvolvimento e de Eficiência Energética das principais empresas do setor elétrico. Apresentamos os projetos **No stand by** – que consiste numa plataforma *on-line* de monitoramento de consumo de energia e o **Atitude Verde** – um filtro de linha inteligente desenvolvido para eliminar o consumo de energia de aparelhos eletrônicos em modo *stand by*.

Em nosso estande, mostramos as soluções que desenvolvemos em geração solar, além de outras iniciativas em mobilidade elétrica, medição inteligente, tratamento de resíduos e consumo racional de energia. Fomos também convidados nesse mês a apresentar nossas práticas no **Seminário de Responsabilidade Social da Abradee**, pelo prêmio recebido pela Enel Distribuição Ceará, de melhor empresa do setor elétrico em Responsabilidade Social do Brasil.

### NOVEMBRO

Fomos uma das 23 companhias reconhecidas, pela segunda vez consecutiva, como **Empresa Pró-Ética 2017**, entre as 375 inscritas. A premiação é concedida pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, em parceria com o Instituto Ethos, destacando empresas que, independentemente do porte e do ramo de atuação, se mostram comprometidas em adotar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. Integramos também no período o evento **"Illegal, e daí?"**, do jornal O Globo, no painel: "Furto em energia: do poste de luz ao petróleo". O debate reuniu importantes nomes do poder público e da iniciativa privada para discussões sobre ética, educação, economia, geração de emprego e saúde. Ainda no mês, participamos do **7º Encontro Anual da ONG AVSI Brasil**, realizado em Salvador (BA), expondo nossa experiência com os ODS na estratégia da companhia. O evento contou com a participação de empresas da Região Nordeste, setores públicos e outras organizações do terceiro setor.

# Governança corporativa

**S**eguimos as reconhecidas práticas de governança corporativa do Grupo Enel e muitas das recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), pelo Committee of Sponsoring Organizations (Coso – Comissão Nacional sobre Fraudes em Relatórios Financeiros), e pelo Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB), além das determinações da Lei Sarbanes-Oxley e Lei Italiana nº 262/05.

Também mantemos atuação alinhada às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pois a Enel Distribuição Rio e a Enel Distribuição Ceará têm ações negociadas na B3 (antiga BM&FBOVESPA).

Para mantermos crescimento sólido e sustentável, contamos no País com duas *holdings* para operação dos negócios: a Enel Brasil S.A. e a Enel Green Power Brasil Participações Ltda., responsável pela gestão de renováveis do Grupo no País. O capital total e votante da Enel Brasil S.A. é detido pela Enel Américas (96,23%), pela Enel Generación Perú (2,27%) e por ações em tesouraria. O capital da Enel Green Power Brasil Participações Ltda é de R\$ 6.321.724.678,00 (seis bilhões, trezentos e vinte e um milhões, setecentos e vinte e quatro mil, seiscentos e setenta e oito reais).

## Estrutura organizacional

| GRI 102-18 |

A estrutura de governança da Enel Brasil S.A. está assim constituída:

> **Assembleia Geral** – Nossos acionistas se reúnem em Assembleia Geral Ordinária dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos; eleger, quando for o caso, os membros do Conselho de Administração (CA) e do Conselho Fiscal (CF); e fixar a remuneração dos membros do CA, da Diretoria-Executiva e do CF, quando instalado. A Assembleia Geral também é convocada sempre que o CA achar conveniente, ou nos termos da lei.

> **Conselho de Administração (CA)** – Compete ao CA estabelecer políticas e estratégias gerais, eleger os membros da Diretoria e supervisionar o exercício das atribuições dos diretores. Em

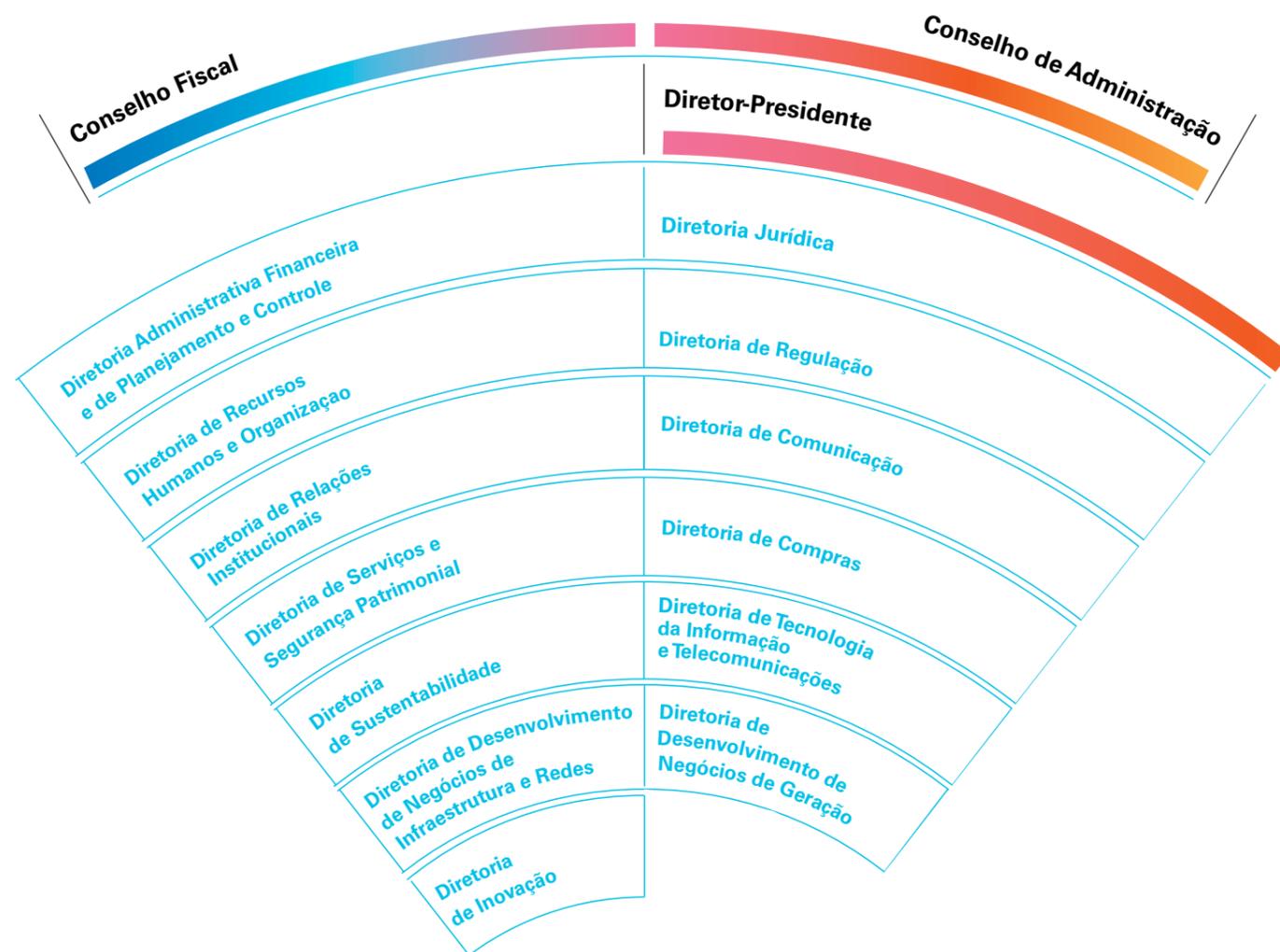
linha com boas práticas de governança, os cargos de presidente do CA e presidente da Diretoria-Executiva não podem ser acumulados pela mesma pessoa. Ao fim de 2017, o CA era composto por cinco membros, sendo quatro homens e uma mulher, todos brancos, com mais de 50 anos de idade.

| GRI 405-1 |

> **Diretoria-Executiva** – Os diretores, eleitos pelo CA para mandatos de três anos, permitida a reeleição, são responsáveis por coordenar e supervisionar as atividades da companhia. Eram 14 diretores, incluindo o diretor-presidente, no término de 2017.

> **Conselho Fiscal (CF)** – Órgão de caráter não permanente, composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, tem como atribuições: fiscalizar as atividades da administração; rever as demonstrações financeiras; e emitir parecer sobre o Relatório Anual, com reportes aos acionistas. Em 2017, o CF não foi instalado.

## Organograma Enel Brasil S.A.



*Figuramos na primeira posição no critério Governança Corporativa, no ranking “As Melhores da Dinheiro”, da Revista IstoÉ Dinheiro.*

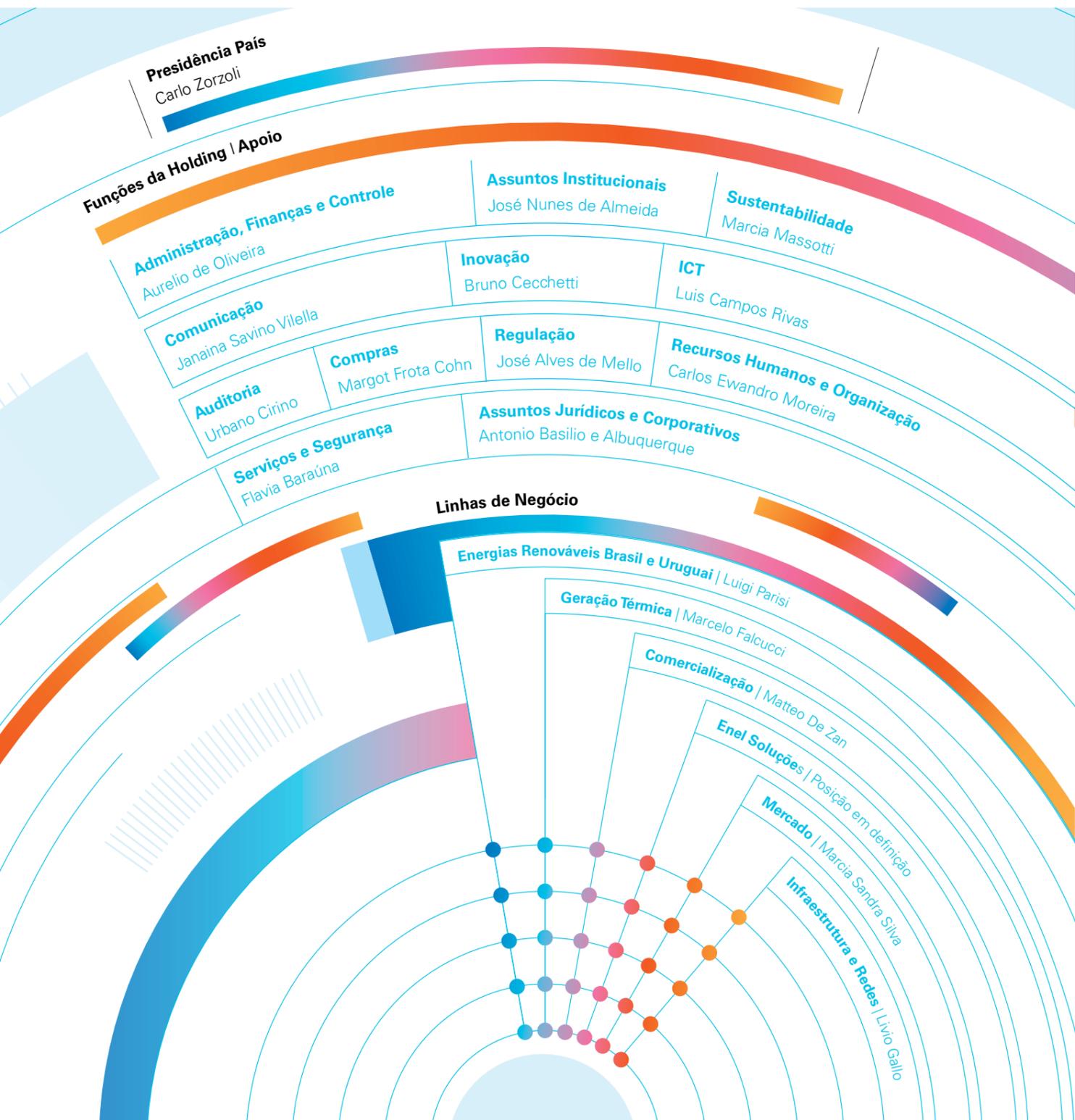
Para estruturar a gestão integrada das operações de todos os ativos da Enel no Brasil foi criado, ao final de 2016, um organograma funcional que permeia todos os processos e linhas de negócios das empresas. Cabe ressaltar que, de acordo com a nossa gestão matricial,

além do responsável pelo País, todos os processos também respondem às diretrizes globais da Enel estabelecidas por cada estrutura de atuação.

Destacamos que, para as operações das distribuidoras, além da atuação da estrutura funcional, foram nomea-

dos os seguintes presidentes: Ramón Francisco Castañeda Ponce para Enel Distribuição Rio, Roberto Zanchi para Enel Distribuição Ceará e Abel Alves Rochinha para Enel Distribuição Goiás.

## Organograma Funcional Enel no Brasil



## Princípios éticos

| GRI 102-17, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 205, 205-1, 205-2, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 206 |

Atuamos em conformidade com as Normas Éticas da Enel SpA, que abrangem os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, e das Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), assim como os Objetivos do Milênio. As normas incluem ações como o Plano de Tolerância Zero com a Corrupção e as Diretrizes 231, que estabelecem programa para cumprimento dos comportamentos esperados das partes relacionadas das subsidiárias não italianas da Enel. Em 2017, começamos também a nos preparar para obter, já em 2018, a certificação ISO 37001 (gestão antissuborno).

Orientamos nossa atuação para o cumprimento da legislação pertinente à defesa da concorrência, em especial a Lei nº 12.529, de 2011. Assim, realizamos as diligências exigidas para o exercício das atividades, buscando preservar a livre concorrência e o respeito à ordem econômica. Adotamos medidas e ações preventivas ou reparatórias para evitar/corrigir eventuais ou potenciais atos que possam ser enquadrados como concorrência desleal. Adicionalmente, desenvolvemos um Manual de Condutas Comerciais com abordagem de atos de concorrência e antitruste, bem como realizamos treinamento das áreas operacionais sobre os principais pontos de impacto nos nossos negócios.

Atuamos também de forma preventiva, capacitando as áreas operacionais para que, nas condutas comerciais, observem os princípios da livre concorrência; e analisando cuidadosamente nossos contratos e operações comerciais que possam implicar em atos de concentra-

ção a serem submetidos à prévia análise pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Todos os nossos colaboradores são engajados para realizarem suas atividades de forma responsável e em linha com as legislações aplicáveis. Para isso, os novos funcionários participam do Boas-Vindas, que aborda nossas iniciativas de combate à corrupção, e todos os candidatos assinam, durante o processo de seleção, declaração de conflito de interesses. Além disso, 100% dos membros dos órgãos de governança foram comunicados sobre nossas políticas e nossos procedimentos de combate à corrupção. Em 2017, foram ainda comunicados 100% dos fornecedores, ou seja, fornecedores cujos contratos possuem uma minuta associada, da qual consta o Pacote Ético nas suas cláusulas. Não foram considerados outros fornecedores com pedidos de compras analisados pela área de Procurement, assim como os fornecedores com compras delegadas que são realizadas pela própria área usuária. Os dados de fornecedores não contemplam informações da empresa Enel Distribuição Goiás. | GRI 205-2 | Nossa atuação também é regida por meio da manutenção de Comitê de Integridade e, em 2017, da estruturação de um novo Programa de Integridade, que incluiu referências à Lei Anticorrupção nº 12.846, de 2013. Aplicável a todos os profissionais e àqueles que atuam em nosso nome, o programa, de responsabilidade de nossa Auditoria Interna, agrega uma matriz de riscos com procedimentos para minimizar a ocorrência de ilegalidades e punições penais em relação às nossas atividades – em 2017, para as 17 direções mapeadas, observamos que 13 têm riscos e controles relacionados ao combate à corrupção. Com esse foco, também avaliamos no ano 100%

dos 78 processos existentes por meio da Matriz de Risco de Fraude (FRA – *Fraud Risk Assessment*), identificando 212 tipos de esquemas teóricos de fraude relacionados à corrupção e seus respectivos controles para mitigação. Ainda, avaliamos os riscos de 100% dos 37 processos macrodefinidos no Brasil, aplicando a metodologia de padrão internacional COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (em português Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway). | GRI 205-1 | No período, adotamos ainda o Enel Programa Global de Compliance (EPGC), que determina medidas preventivas e orientadas à responsabilidade penal no âmbito empresarial. Realizamos diferentes atividades de divulgação e comunicação do EPGC, tanto para o público interno quanto externo, apresentando as novas políticas internas relacionadas com gestão de compras e contratações para área técnica, doações e segurança da informação, e orientamos sobre nossas diretrizes de recebimento e oferta de brindes e presentes. Também reescrevemos políticas referentes a procedimentos internos, que necessariamente devem passar por um controle de integridade, e fortalecemos a gestão em nossa cadeia produtiva, com um *check* de segurança para fornecedores e provedores. Adicionalmente, o público interno tem acesso a uma série de documentos orientadores da postura ética e que podem ser acessados em nosso site: | GRI 102-16 |

> **Código de Ética:** expressa os compromissos éticos e as responsabilidades no desempenho das atividades do negócio e das operações corporativas por nossos colaboradores e os de nossas subsidiárias. O documento – incluído como anexo nos contratos com fornecedores e tema de divulgações constantes – é

constituído por princípios gerais das relações com as partes envolvidas, que definem de forma abstrata os valores de referência em nossas atividades; critérios de comportamento, que devem ser seguidos em cumprimento aos princípios gerais, para evitar risco de comportamento antiético; e procedimentos de implantação, que norteiam o sistema de controle para assegurarmos o cumprimento e a contínua melhoria do Código de Ética.

> **Protocolos de Atuação com a Organização Pública e de Recebimento e Oferta de Presentes:**

complementares ao Código de Ética, disciplinam o relacionamento de colaboradores que atuam diretamente com membros do poder público, além de determinar limites para recebimento e oferta de presentes.

> **Modelo de Prevenção de Riscos Penais:**

determina, em todos os âmbitos de atividade empresarial, as normativas de atuação para prevenção dos delitos. Para tanto, considera os controles existentes e observa a legislação vigente.

> **Compromisso de sustentabilidade:**

define as prioridades estratégicas para nossa gestão de sustentabilidade e nossos compromissos externos com o tema ao declarar e estabelecer um conjunto de princípios e diretrizes que assegurem uma contribuição real e eficaz na gestão social, comunitária, ambiental e econômica.

> **Política de Direitos Humanos:**

aborda os principais riscos referentes a questões trabalhistas, ambientais e de direitos das comunidades, bem como determina nossa tolerância zero com a corrupção.

> **Plano de Tolerância Zero com a Corrupção:** divulga nossos princípios gerais de integridade corporativa e trata de temas como subornos, doações, relacionamento com terceiros e denúncias de irregularidades.

## Ferramentas de Controle

| GRI 102-17 |

A fim de controlar e garantir o correto encaminhamento de ações identificadas como antiéticas, mantemos um Canal Ético, Auditoria Interna e Unidade de Controle Interno, além de participarmos de processo global de *due diligence* de direitos humanos, iniciado em 2016.

> **Canal Ético:** disponível na intranet e na Internet e cuja gestão é realizada por empresa externa independente, para garantia de imparcialidade nas tratativas, recebe e direciona à Auditoria Interna denúncias referentes à confidencialidade, a conflitos de interesse em auditorias, à apropriação indevida, ao meio ambiente, à saúde e segurança e a problemas com fornecedores e prestadores de serviço. Há garantia de confidencialidade e do anonimato aos denunciadores.

> **Auditoria interna:** ligada administrativamente à *holding* Enel no Brasil, com dependência funcional à Enel S.p.A. na Itália, é responsável pela avaliação e pelo cumprimento de normas e procedimentos. Para tanto, há um programa de auditoria anual, que abrange todas as nossas áreas em aspectos como fraude e corrupção. Em 2017, a área realizou todas as 16 auditorias previstas para o período. Além disso, focou em atividades para monitoramento contínuo, revisou o sistema de controles internos e promoveu *due diligence* de fornecedores, a fim de verificar a correta aplicação dos controles e aprovações previstas nas normas internas. | GRI 205-1 |

> **Ouvidoria Interna:** canal interno e confidencial voltado para os colaboradores e gerido por empresa terceira, para contato e denúncias.

> **Unidade de controle interno:** criada em atendimento aos requisitos da Lei norte-americana Sarbanes-Oxley e da Lei italiana 262/05, a unidade auxilia na avaliação, validação e certificação de controles internos geradores das informações constantes nas demonstrações financeiras de nossas empresas. Assim, agrega equipe composta por uma comissão interna multidisciplinar e utiliza o sistema Governance Risk Compliance – Process Control (GRC-PC) para gerenciamento.

**Fomos reconhecidos como Empresa Pró-Ética 2017, premiação para as empresa-referência em seus programas de integridade e combate à corrupção no país.**

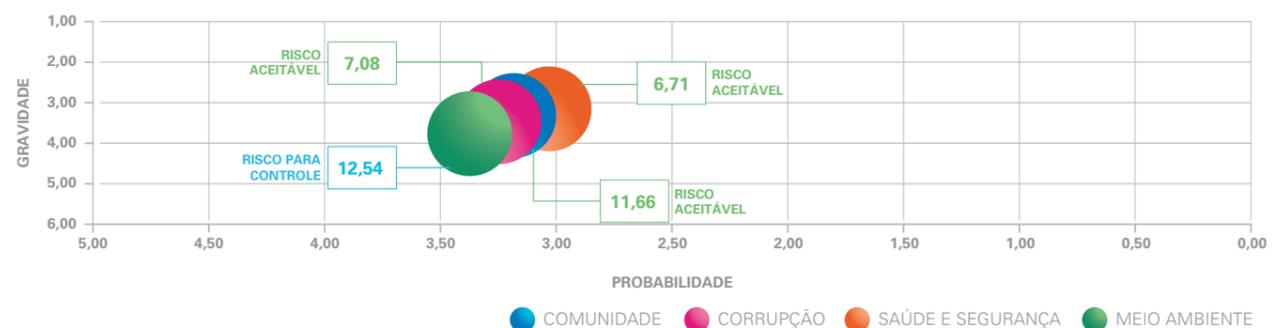
> **Due Diligence de Direitos Humanos:** nosso Grupo redesenhou em 2016 o processo de *due diligence* de direitos humanos para análise dos seus principais riscos nessa área. A metodologia utilizada foi desenvolvida em parceria com a organização internacional BSR, e a ação teve início nas

empresas da América Latina, sendo que, no Brasil, a primeira etapa consistiu na aplicação de questionário de análise de riscos no País em direitos trabalhistas, considerando quatro temas: liberdade de associação, trabalho infantil, trabalho forçado e diversidade e inclusão. Como resultado,

foram determinados riscos de nível médio a baixo, relacionados à diversidade, com destaque a aspectos de acessibilidade; e ao trabalho infantil, com relevância ao envolvimento de crianças e jovens em atividades criminosas, como tráfico de drogas.



### Classificação do risco



Em 2017, foi promovida a segunda etapa do processo, com foco em direitos das comunidades, meio ambiente, corrupção e saúde e segurança. A consulta identificou meio ambiente como tema de alta prioridade para controle no País, e os demais temas como risco médio. A etapa seguinte, também em 2017, consistiu na avaliação interna de impactos e análise dos possíveis *gaps*, com base nos Princípios Norteadores para Empresas e Direitos Humanos da ONU e na Política de Direitos Humanos Enel. Mais de 20 executivos – entre presidente, diretores e gerentes – de 13 diferentes áreas foram consultados para

relatar suas práticas de identificação, controle e remediação nos temas de direitos humanos. A consulta, que abrangeu áreas de negócio e apoio, permitiu o mapeamento dos *gaps* e ajudou a identificar os temas de maior risco para a Enel no Brasil. Os melhores índices de avaliação da gestão em direitos humanos, considerada Robusta pela metodologia (acima de 75%), ficaram nos temas Liberdade de Associação (95%), Saúde e Segurança (93%) e Condições de Trabalho (93%). Os temas, que mesmo com avaliação considerada Boa (entre 50% e 75%), foram identificados com maiores *gaps*

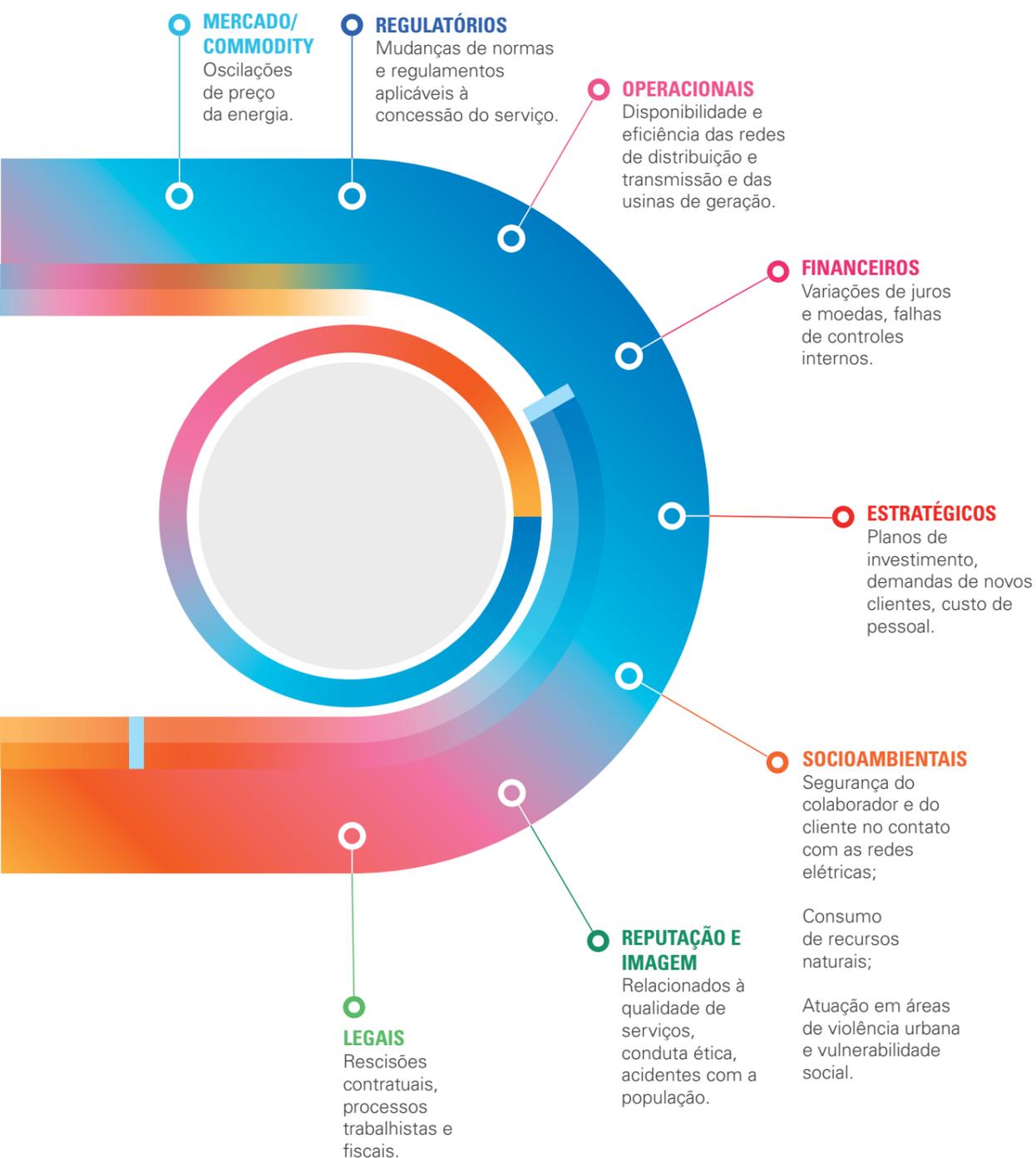
a serem tratados, são: Trabalho Forçado (71%), Meio Ambiente (73%), Diversidade (75%) e Comunidade (75%). O percentual de avanço na gestão interna dos temas foram cruzados com o risco-país para gerar uma Matriz Enel de Riscos em Direitos Humanos. Os *gaps* encontrados serviram de base para a criação de um Plano de Ação em Direitos Humanos Enel no Brasil, com 38 atividades de gestão e operativas a serem realizadas até 2019, e que servirão de base para um monitoramento contínuo dos aspectos de direitos humanos na empresa.

## Gestão de riscos

| 102-15, DMA (antigo EU21) |

Em 2017, além de alinharmos os processos de gestão de riscos da Enel Distribuição Goiás às nossas práticas, investimos em um projeto de Fraud Risk Assessment. Criamos um sistema para avaliar e minimizar possíveis riscos de fraude em processos internos, externos e no relacionamento com fornecedores e clientes. Em 2018, a ferramenta será

alimentada pelas diferentes áreas, responsáveis pelas medidas de controle e mitigação relativas às suas atividades. Seguimos metodologia própria do Grupo Enel, fundamentada na norma ISO 31000, por meio da qual gerimos os principais riscos corporativos de nosso negócio, a partir da seguinte divisão:



Para a prevenção dos riscos, mantemos procedimentos organizacionais e documentos técnicos que seguem normas da ABNT e OHSAS dentro do Sistema de Gestão Integrado. Em Distribuição, gerimos riscos específicos, como de interrupção do fornecimento de energia (programada ou não programada), que pode afetar hospitais, centros de saúde e demais dependentes de dispositivos de saúde; perdas financeiras, por interrupção de atividades econômicas; e problemas no trânsito e na segurança pública por falta de iluminação nas vias públicas. No segmento, atuamos também para conscientizar a população em relação ao uso inseguro da energia (risco de choque elétrico ou incêndio, por falhas técnicas, estruturais ou por ligações irregulares) e para o consumo consciente (projetos de eficiência energética). Em Geração e Transmissão, atuamos para minimizar impactos decorrentes de ruídos nas proximidades de subestações e redes de alta tensão, além de priorizarmos os impactos de mudanças climáticas, que podem impactar, por exemplo,

a disponibilidade hídrica. Não identificamos riscos potenciais para a saúde ou para a segurança das populações que vivem próximas às nossas instalações. Pesquisa do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) concluiu que os campos elétricos e magnéticos gerados são de baixa frequência. Ainda em Transmissão, na Enel Cien, adotamos um procedimento que visa fornecer diretrizes para garantirmos em todas as áreas a identificação, avaliação e adoção das medidas necessárias para o gerenciamento de situações de emergência, buscando eliminar ou minimizar o risco para os funcionários, fornecedores e a população. As operações de instalações ou equipamentos não incluídos nesse procedimento devem ser seguidas de acordo com as instruções em vigor, mantendo a prática para elas. Para a Gestão de Crises, a Enel Geração Fortaleza tem um procedimento dedicado, chamado Plano de Resposta de Emergência (PAE), que aborda diferentes situações de emergência e as respectivas ações a serem tomadas.

Durante o ano de 2017, realizamos uma Simulação de Emergência envolvendo todos os colaboradores, além de outras atividades de treinamentos realizadas em saúde profissional e normas correlatas, condução defensiva e outros. Em sua gestão, a EGP segue a Política 241 – Gerenciamento de eventos críticos, sendo os eventos de gerenciamento de crises divididos em quatro códigos (verde, amarelo, vermelho do Brasil e grupo vermelho). O verde diz respeito a um evento crítico que pode produzir um baixo impacto local e pode ser resolvido por ações predefinidas. O código amarelo se refere a um evento crítico que pode produzir um impacto médio local e pode ser resolvido por um plano de emergência específico do país. O código vermelho do Brasil engloba situação crítica que pode produzir um impacto relevante sobre o País e requer definições estratégicas em nível local. Já o grupo de código vermelho inclui situações que podem produzir um alto impacto sobre o Grupo Enel e requerem definições estratégicas em nível global.

## Comunicação e Plano de Contingência

| DMA (antigo EU21) |

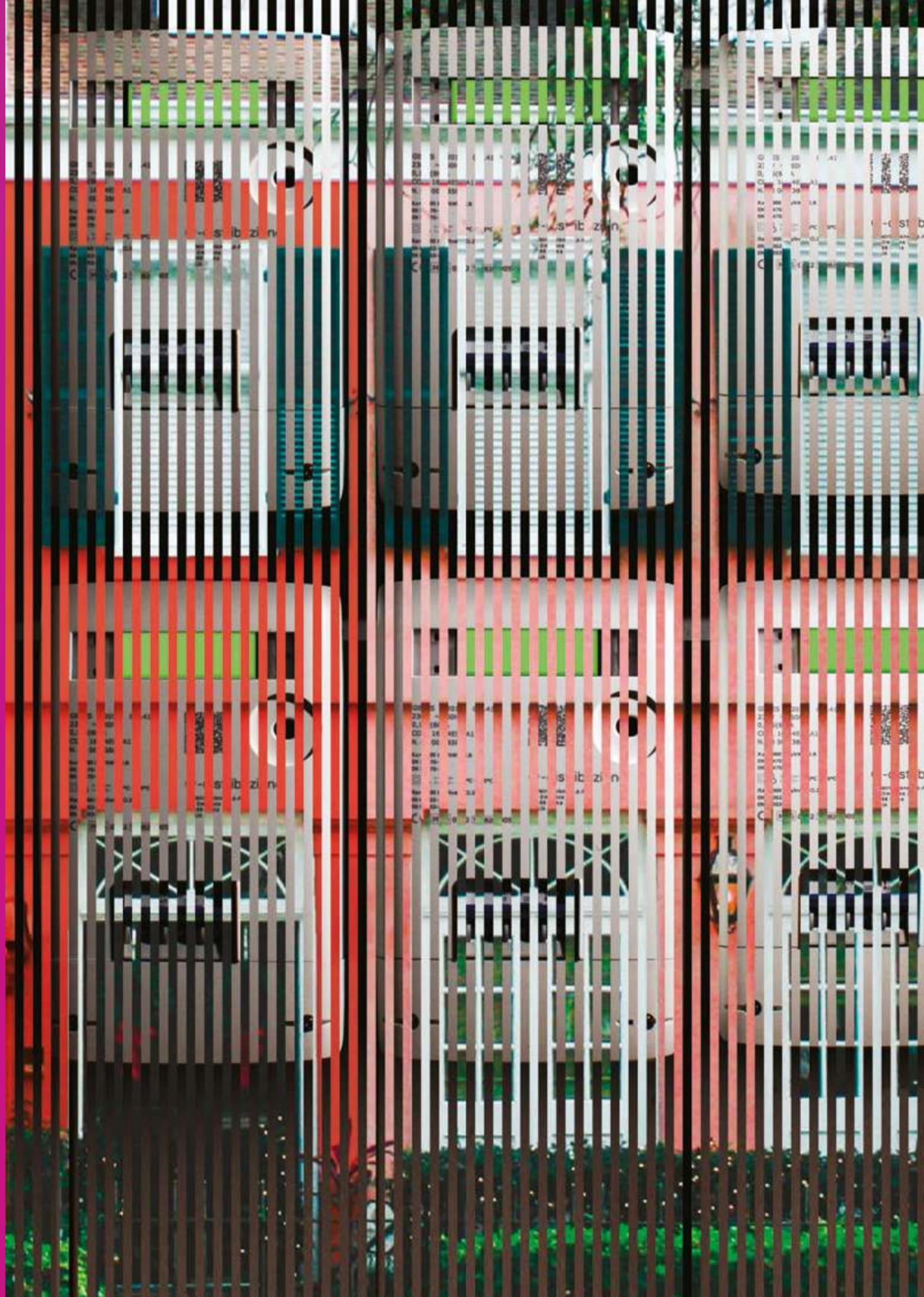
Mantemos e revisamos periodicamente um Plano de Contingência que agrega as nossas operações nos diversos segmentos e define, nas situações de emergência, os procedimentos e as instruções operacionais. Nas distribuidoras, eles incluem o Manual para Ocorrência de Emergência Máxima e o Procedimento de Emergência Máxima no Sistema de Apoio Elétrico. Em conjunto com o Operador Nacional do Sistema (ONS), também promovemos simulações para minimizar os impactos de ocorrências no sistema, além de controlarmos o cumprimento dos prazos determinados pela Aneel para o reestabelecimento do fornecimento.

Adotamos também a comunicação ágil e transparente em casos de riscos e contingências, encaminhando simultaneamente as informações pertinentes para as áreas técnicas e para o público, por grandes meios de comunicação e redes sociais. Os colaboradores são informados também por meio de boletins internos, denominados Linha Direta, e os clientes industriais, pelos nossos gerentes de contas. Já a Aneel recebe informações de contingência diretamente dos órgãos de defesa do consumidor.

Confira mais informações nos Anexos

# 02

Definindo prioridades



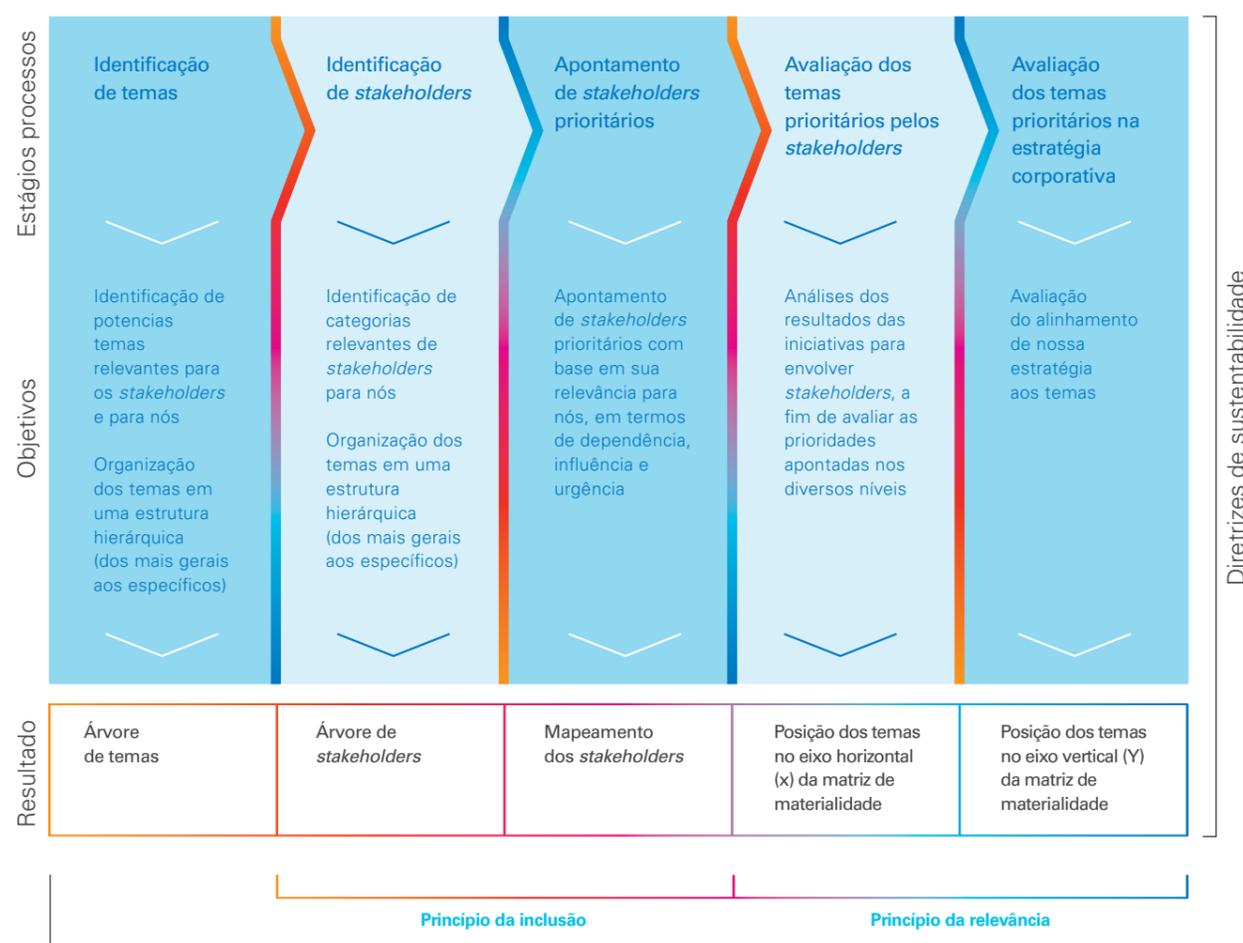
# Processo de materialidade

| GRI 102-46 |

**A**nualmente realizamos um processo de revisão e atualização de nossa matriz de materialidade a partir da identificação e avaliação dos temas de maior relevância para os nossos *stakeholders*, para o desempenho

de nossos negócios e para o relacionamento com os nossos públicos de interesse. Esse processo visa ainda refletir nossa adesão aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nosso compromisso com os 10 princípios do

Pacto Global, além de seguir a metodologia de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), as diretrizes do Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC) e normas internacionais como a Accountability AA1000.



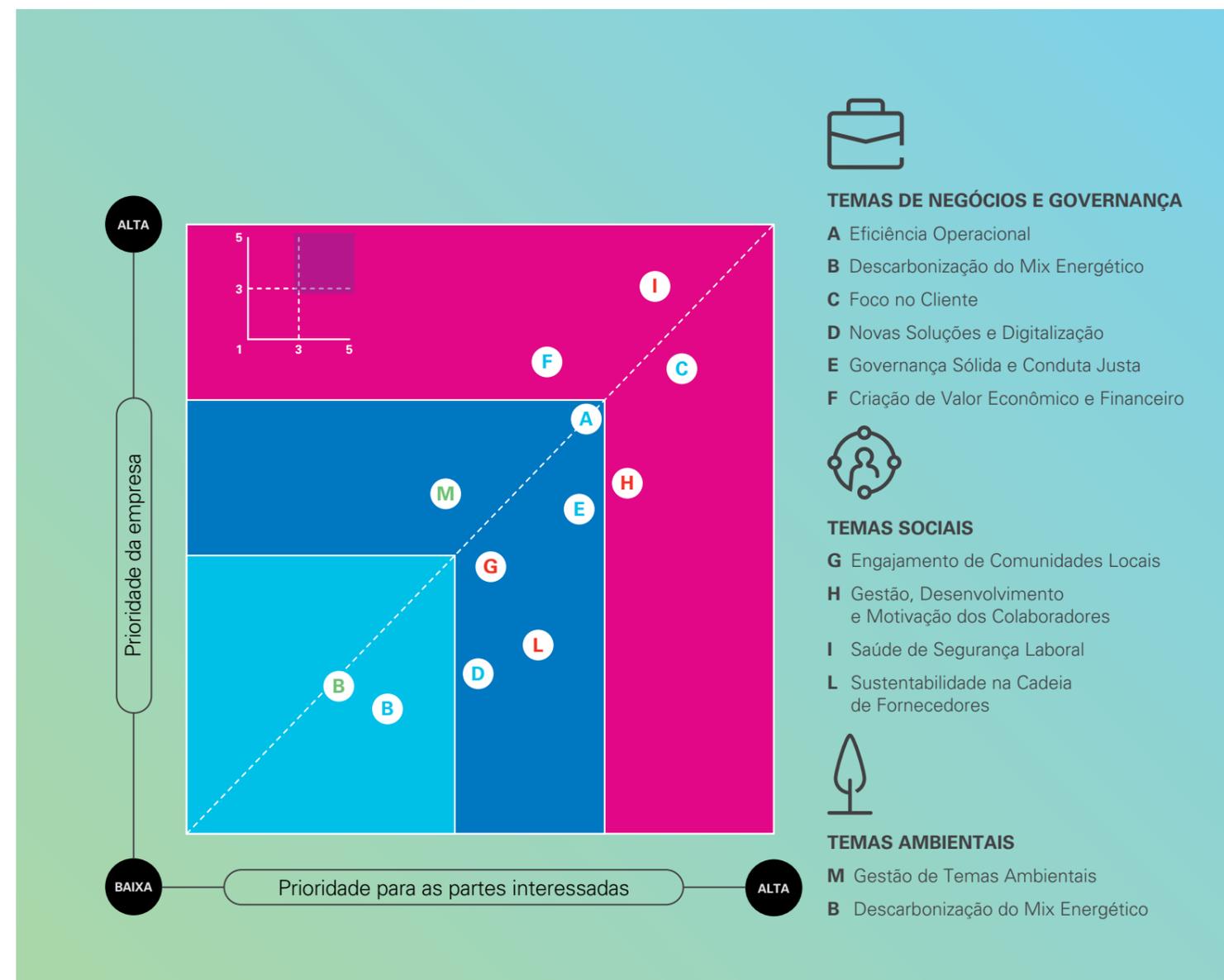
As questões identificadas subsidiam o conteúdo deste Relatório – que traz a gestão, os indicadores da GRI e os resultados no ano dos temas mais importantes – e são considerados em nossas ações estratégicas e com foco em

sustentabilidade. Os dados financeiros aqui apresentados seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Os indicadores socioambientais obedecem aos crité-

rios estabelecidos nas certificações de qualidade ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e em normas técnicas brasileiras relacionadas ao trabalho. Há verificação em auditoria externa de todos os indicadores.

# Matriz de Materialidade 2017 - 2018

| GRI 102-47 |



Os temas estão posicionados de acordo com sua relevância para nós (eixo vertical) e para as demais partes interessadas (eixo horizontal). Os círculos marcados em posições mais elevadas em relação à base do gráfico mostram os temas que devem merecer mais atenção e comprometimento estraté-

gico em médio e longo prazos. Já os círculos posicionados mais à direita indicam os tópicos mais citados como preocupações pelos *stakeholders*. Destacamos que expomos o tópico "Descarbonização do *mix* energético" em duplo aspecto: "Temas de Negócios e Governança" e "Temas Ambien-

tais". Isso em razão de, além de ser parte central de nossa estratégia, a descarbonização do *mix* de energia ter implicações econômicas e ampla contribuição à preservação ambiental e combate às mudanças climáticas, pela redução do CO<sub>2</sub>.

# Engajamento das partes interessadas

[ GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44 ]

Para a atualização e gestão dos temas relevantes, mantemos canais e ações de engajamento com nossos *stakeholders*, o que também nos permite identificar e gerir as principais preocupações de nossos públicos de interesse. Em 2017, realizamos ainda pesquisas presenciais e *on-line* com nossos públicos mais relevantes: clientes, colaboradores, instituições (governo, agên-

cias reguladoras e órgãos de justiça), comunidade financeira, sociedade civil e comunidades locais, comunidade de negócios, mídia e fornecedores de materiais e serviços.

Além dessas ações e canais, destacaram-se em 2017:

**Reuniões mensais do Projeto Enel Compartilha Liderança em Rede**, que são realizadas nos municípios nos quais estão presentes os projetos de sustentabilidade e contam com a participação de líderes de associações de bairro; ONGs; representantes das universida-

des e das administrações públicas.

**Chamada pública anual de programas de eficiência energética**, que envolve clientes de prédios públicos, iniciativas privadas e empresas de conservação de energia (ESCO).

**Reuniões presenciais, participação em CAE (Comissão de Acompanhamento de Empreendimento) e os rá-**

**pidos retornos da Ouvidoria Móvel**, realizados na fase de construção dos empreendimentos, foram formas de disseminarmos temas relacionados à sustentabilidade, envolvendo nossas partes interessadas ligadas à EGP. Em 2017, foram realizados oito comitês de monitoramento de projetos e ações de comunicação social.



# 03

## Estratégia e Plano de Sustentabilidade



Nossa estratégia é amparada por nosso Plano de Sustentabilidade, revisado anualmente com base nos temas materiais identificados; no Plano Estratégico de Negócios do Grupo; nos contextos social, ambiental e econômico em que estamos inseridos; nos diversos compromissos que assumimos; e em observância a padrões

internacionais de governança corporativa. As iniciativas do plano se baseiam na CVC e há envolvimento de todas as nossas áreas, por meio de indicadores ambientais, sociais e de governança, que medem o alcance de metas. Nossas decisões e nossos negócios são orientados para a integração de aspectos sociais e ambientais, além

dos econômicos, em nossa estratégia de desenvolvimento sustentável. Para isso, consideramos demandas e necessidades das comunidades locais e investimos no desenvolvimento de tecnologias renováveis e que respeitam o meio ambiente.

## Avanços do Plano de Sustentabilidade 2017

O Plano de Sustentabilidade 2017 foi construído com a participação de todas as nossas áreas, incluindo a alta liderança, com ações que permeiam

as dimensões econômicas, ambientais e sociais. Dessa forma, geramos valores positivos para o negócio de forma global.

No ano, nosso plano alcançou avanço de 90,09%, com 132 iniciativas. Confira alguns destaques no quadro abaixo.

| Pilares         | Ações e objetivos 2017                     | Resultados e alcance da meta   | ODS  |  |
|-----------------|--|--|--|--|
| Dimensão social | Engajamento da comunidade local            | Número de beneficiados por nossos projetos de sustentabilidade relacionados aos ODS 4, 7 e 8 | Beneficiamos com os projetos ligados aos ODS prioritários:<br>ODS 4 – 65.177<br>ODS 7 – 336.388<br>ODS 8 – 69.373<br><b>Alcance da meta: 120%.</b> |  |
|                 | Engajamento de colaboradores               | Treinamento interno e divulgação do conceito Open Power de nossa visão                       | Treinamos cerca de <b>50% dos colaboradores</b> para a nova visão.   |  |
|                 | Saúde e segurança ocupacional              | Ações do Programa Saber Viver e Saber Viver Mais   | Capacitamos no tema de segurança <b>6 mil eletricitistas</b> no Rio e no Ceará.  |  |
|                 | Sustentabilidade na cadeia de fornecedores | Promoção de atividades para conscientização, capacitação e reconhecimento de fornecedores    | Capacitamos <b>200 fornecedores</b> por meio do Programa Parceiro Responsável, disseminando a cultura de sustentabilidade.                         |  |

| Pilares                       | Ações e objetivos 2017                  | Resultados e alcance da meta  | ODS   |  |
|-------------------------------|---|---|---|--|
| Dimensão Negócio e Governança | Inovação e eficiência operacional       | Nova seleção de <i>startups</i> inovadoras para desenvolvimento de projetos no âmbito do programa Energy Star   | Com foco no empreendedorismo, realizamos <b>dez eventos/iniciativas</b> para análise e seleção de <i>startups</i> .   |  |
|                               | Descarbonização do mix energético       | Redução de emissões específicas de CO <sub>2</sub> e monitoramento <i>on-line</i> das emissões para melhor controle e maior precisão na coleta de dados | Na geração de energia, nos destacamos e cumprimos o objetivo de ficar <b>abaixo de 350 gCO<sub>2</sub>e/KWh gerado</b> em emissões específicas de CO <sub>2</sub> . |  |
|                               | Foco no cliente                         | Aquisição de novos clientes no período 2015-2020 e comercialização em 2017 no mercado livre   | Aumentamos a venda de energia, com o resultado de <b>4.302 GWh de energia comercializados no varejo</b> .   |  |
|                               | Digitalização                           | Projetos de P&D com o tema de digitalização   | Incrementamos nosso portfólio de P&D com <b>três projetos voltados à digitalização</b> .  |  |
|                               | Governança sólida                       | Definição de processo de <i>due diligence</i> em Direitos Humanos: mapeamento de riscos em direitos humanos;  | Realizamos o processo de <b>mapeamento para analisar os riscos de direitos humanos</b> no Brasil e nas operações da Enel. Criamos ainda o plano de ação 2018/2019.  |  |
|                               | Criação de valor econômico e financeiro | Melhoria do Índice de Perdas Técnicas   | <b>Melhoramos os índices de perdas técnicas em nossas distribuidoras</b> .  |  |
| Dimensão Ambiental            | Sustentabilidade ambiental              | Manutenção das certificações ISO 14001 em 100% das empresas de Distribuição, Transmissão e Geração  | <b>Mantivemos as certificações nas três linhas de negócio.</b>  |  |

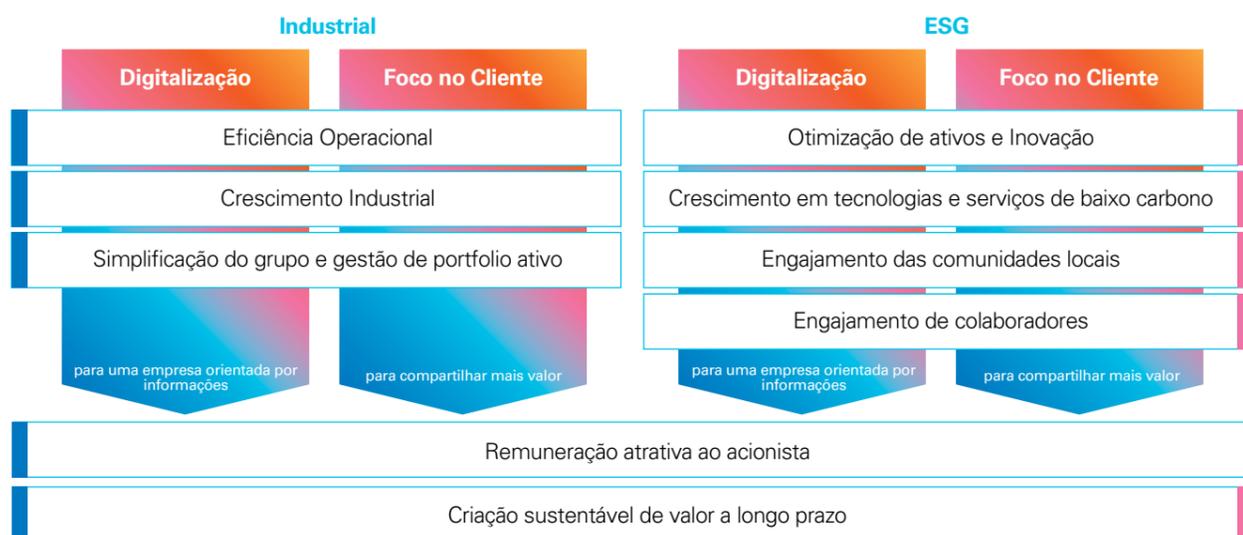
# Plano de Sustentabilidade 2018-2020

O novo plano de sustentabilidade 2018-2020 segue a estratégia do Grupo Enel no mundo para lidar com as transformações, os desafios e as oportunidades no setor de energia decorrentes dos avanços na tecnologia, do crescimento populacional e de alterações no perfil demográfico, considerando as mais importantes tendências no mercado, os riscos emergentes e o engajamento com os públicos.

Nesse contexto, investimos em fontes renováveis e em inovação tecnológica em geração distribuída, transmissão e distribuição, além de buscarmos uma transformação cultural interna, com o estímulo à diversidade, à inclusão e ao desenvolvimento pessoal e profissional. Também adotamos um modelo de negócio baseado na expansão dos projetos de energia renovável, rumo à conquista de descarbonização total de

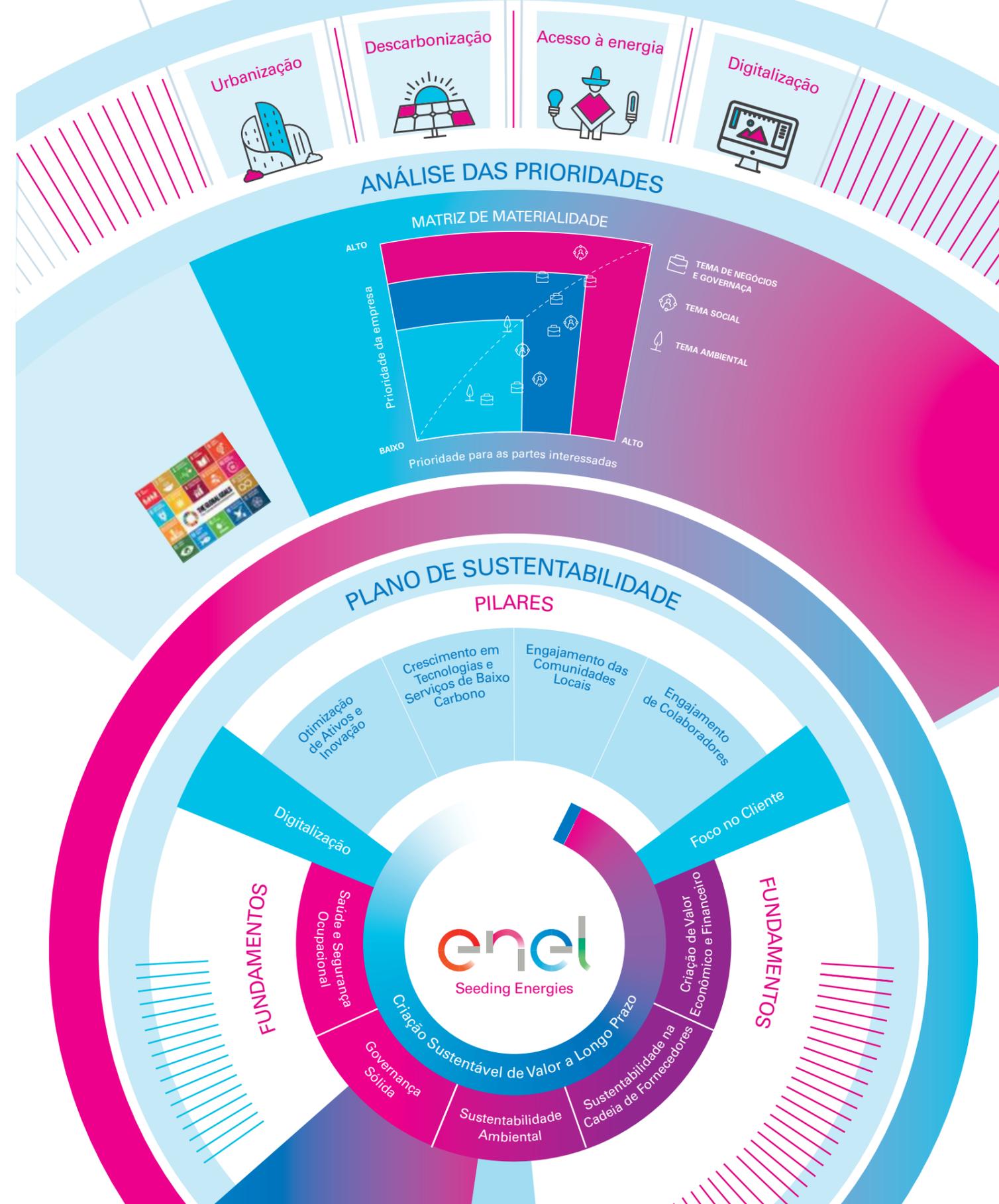
nosso *mix* energético até o ano 2050. Para alcançarmos esses objetivos, seguimos um Plano Estratégico desdobrado em sete pilares principais – três relacionados à indústria e quatro à sustentabilidade – e nos quais são transversais a digitalização e o foco no cliente.

## Plano Estratégico Enel



Por meio da unificação dos pilares estratégicos, foi construído o Plano de Sustentabilidade, no qual a digitalização e o foco no cliente também são prioridades estratégicas.

# Contexto de Sustentabilidade 2018-2020



# Plano de Sustentabilidade Enel 2018-2020

| DIMENSÃO NEGÓCIO E GOVERNANÇA |  | Principais Ações e Metas Globais  |
|-------------------------------|--|---|
|                               | <b>OTIMIZAÇÃO DE ATIVOS E INOVAÇÃO</b>         | <p>Inovação de infraestruturas de grande escala: +20,4 milhões de medidores inteligentes instalados, 4,3 bilhões de euros em investimentos em digitalização de ativos e + 300 mil estações de carregamento</p> <p>Usinas de geração integradas e inteligentes digitalmente: digitalização de 31 GW de capacidade térmica</p> <p>Promover parcerias globais e apoiar <i>startups</i> de alto potencial: lançamento de pelo menos três novos <i>Innovation Hubs</i> e implementação no negócio de 50 projetos com <i>startups</i></p>   |
|                               | <b>FOCO NO CLIENTE</b>                         | <p>Aquisição de novos clientes no mercado livre de energia e gás: + 14,7 milhões de clientes</p> <p>Incentivar as operações em dispositivos <i>web</i> para clientes: 3,4 milhões de transações em 2020</p> <p>Digitalização no relacionamento com clientes: redução de 30% no custo de atendimento</p> <p>Investimentos de digitalização (ativos, clientes, pessoas): 5,3 bilhões de euros no período 2018-2020</p>  |
|                               | <b>DIGITALIZAÇÃO</b>                           | <p>Cobertura de aplicativos <i>web</i> expostos à Internet com soluções avançadas de aplicativos de segurança cibernética: 100% de aplicativos da <i>web</i> protegidos por meio de soluções avançadas de segurança cibernética até 2020</p> <p>Constituição CERT Enel e acreditação no CERT nacional (<i>Computer Emergency Response Team</i>): Acreditação em oito países em 2018 e afiliação com organizações internacionais</p> <p>Difundir a cultura da segurança da informação e mudar o comportamento das pessoas, a fim de reduzir os riscos: 15 eventos de conhecimento sobre segurança cibernética até 2020</p> <p>Ações de verificação de segurança do computador (Hacking Ético, Avaliação de Vulnerabilidade etc.): 350 ações de verificação por ano</p> |
|                               | <b>GOVERNANÇA SÓLIDA</b>                       | <p>Acompanhamento da implementação da Política de Diversidade no Conselho de Administração.</p> <p>Obtenção da certificação anticorrupção ISO 37001 para as principais empresas italianas e extensão às empresas estrangeiras do Grupo.</p> <p><i>Due Diligence</i> sobre direitos humanos - Implementação dos planos de ação e monitoramento dos resultados (em 2018)</p>  |
|                               | <b>criação de valor econômico e financeiro</b> | <p>Redução do Cash Cost: -7% no período 2018-2020</p> <p>Crescimento de Ebitda: 3,6 bilhões de euros no período 2018-2020</p> <p>Investimento de crescimento: 14,6 bilhões de euros no período 2018-20</p>  |

| DIMENSÃO AMBIENTAL |   | Principais Ações e Metas Globais   |
|--------------------|---|--|
|                    | <b>CRESCIMENTO EM TECNOLOGIAS E SERVIÇOS DE BAIXO CARBONO</b> | <p>Eletrificação, armazenamento e resposta da demanda: 0,6 GW de capacidade de armazenamento e +5 GW de resposta à demanda</p> <p>Desenvolvimento de capacidade renovável e redução da capacidade térmica: +7,8 GW de capacidade renovável e -7,3 GW de capacidade térmica</p> <p>Aplicação das melhores práticas ambientais internacionais a plantas de carvão selecionadas: ~500 milhões de euros de investimento</p> <p>Redução de emissões específicas de CO<sub>2</sub>: &lt; 350 gCO<sub>2</sub>e/KWg gerado (-25% vs 2007)</p> <p>Promoção de ações de acordo com a campanha da ONU "Fazendo cidades resilientes": 300 municípios envolvidos no período 2018-2020</p> |
|                    | <b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>                             | <p>Redução das emissões específicas SO<sub>2</sub>: -30% até 2020</p> <p>Redução das emissões específicas NO<sub>x</sub>: -30% até 2020</p> <p>Redução do consumo específico de água: - 30% até 2020</p> <p>Redução de partículas: - 70% até 2020</p> <p>Redução da geração de resíduos: - 20% até 2020</p>  |
|                    | <b>ENGAJAMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS</b>                     | <p>ODS 4: Educação de qualidade, justa e inclusiva para 800 mil beneficiados no período 2015-2020 (meta ampliada em 2018)</p> <p>ODS 7: Acesso à Energia para 3 milhões de pessoas, principalmente na África, Ásia e América Latina</p> <p>ODS 8: Emprego e crescimento econômico sustentável e inclusivo para 3 milhões de beneficiados no período 2015-2020 (meta ampliada em 2018)</p>  |
|                    | <b>ENGAJAMENTO DE COLABORADORES</b>                           | <p>Competências digitais – promover a divulgação de habilidades digitais entre todos os funcionários (<i>digital skills</i>): 100% dos funcionários envolvidos até 2020</p> <p>Pesquisa de Clima: envolvimento de 100% dos colaboradores e participação de pelo menos 85% até 2020</p> <p>Avaliação de desempenho para colaboradores que trabalham conosco há pelo menos três meses: envolvimento de 100% das pessoas até 2020</p> <p>99% das pessoas avaliadas em 2020, e 95% das pessoas entrevistadas (<i>feedback</i>) em 2020</p> <p>Gênero – garantir 50% de mulheres nos processos de seleção até 2020</p>  |
|                    | <b>SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE FORNECEDORES</b>             | <p>100% das transferências internacionais e intercontinentais autorizadas e monitoradas pelo sistema integrado Travel Security em 2020</p> <p>% de fornecedores qualificados avaliados para aspectos de segurança: introdução dos critérios de avaliação saúde e segurança para todos os grupos de produtos: 100% até 2020</p> <p>% de fornecedores qualificados avaliados para aspectos ambientais: introdução de critérios de avaliação ambiental para todos os grupos de produtos: 100% até 2020</p> <p>% de fornecedores qualificados avaliados por aspectos de direitos humanos e ética empresarial para os principais negócios do Grupo: 100% até 2020</p>             |
|                    | <b>SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b>                          | <p>Nº Extra Checking on Site (ECoS): 120 até 2020 (Inspeções extras de segurança <i>in loco</i>)</p> <p>Nº Programas globais de conscientização sobre prevenção e promoção da saúde: 17 até 2020</p>   |

EM CUMPRIMENTO AOS PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES

Possuímos metas específicas para quatro ODS – 4, 7, 8 e 13 –, porém todos os 17 estão desdobrados pelos pilares do Plano de Sustentabilidade que são trabalhados por toda a empresa.

| ODS | Pilares  |                                 |                                    |                              |                 |               | Fundamentos                   |                   |                            |  |                                       |
|-----|--|---------------------------------|------------------------------------|------------------------------|-----------------|---------------|-------------------------------|-------------------|----------------------------|--|---------------------------------------|
|     | Crescimento em tecnologias e serviços de baixo carbono | Otimização de Ativos e Inovação | Engajamento das comunidades locais | Engajamento de colaboradores | Foco no cliente | Digitalização | Saúde e Segurança Ocupacional | Governança Sólida | Sustentabilidade Ambiental | Sustentabilidade na Cadeia de Fornecedores | Criação de Valor Econômico Financeiro |
| 1   | —  | —                               | □                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 2   | —  | —                               | □                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 3   | —  | —                               | □                                  | □                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 4   | —  | —                               | ■                                  | □                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 5   | —  | —                               | □                                  | □                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 6   | —  | —                               | —                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 7   | □  | □                               | ■                                  | —                            | □               | —             | —                             | —                 | □                          | —  | —                                     |
| 8   | —  | —                               | ■                                  | □                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | □                                     |
| 9   | □  | □                               | □                                  | —                            | □               | □             | —                             | —                 | —                          | —  | □                                     |
| 10  | —  | —                               | □                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 11  | □  | —                               | —                                  | —                            | □               | □             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |
| 12  | —  | —                               | —                                  | —                            | —               | □             | —                             | —                 | □                          | □  | —                                     |
| 13  | ■  | —                               | —                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | □                          | □  | —                                     |
| 14  | —  | —                               | —                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | □                          | —  | —                                     |
| 15  | —  | —                               | —                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | □                          | —  | —                                     |
| 16  | —  | —                               | —                                  | —                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | □  | —                                     |
| 17  | □  | □                               | □                                  | □                            | —               | —             | —                             | —                 | —                          | —  | —                                     |

■ Compromisso Público com as Nações Unidas □ Áreas cobertas pela Enel

# Criação de valor e capitais

[ GRI 102-15 ]

Nossas atividades – Geração, Comercialização, Distribuição e Serviços e Soluções de energia elétrica – já são por si só formas de criação de valor, pois o acesso à energia está intrinsecamente ligado à promoção de desenvolvimento social e econômico. Também criamos valor financeiro a partir de nossas receitas, direcionadas não só a acionistas e a investidores, mas para a remuneração justa de nossos funcionários e fornecedores, e para investimentos nas áreas de concessão, estimulando a economia nas regiões em que estamos presentes. Nossa criação de valor para o meio ambiente está ligada à busca de nosso Grupo para aumentar o *mix* de ener-

gia oriunda de fontes renováveis, contribuindo para uma matriz energética mais limpa, além do desenvolvimento de soluções inovadoras em produtos e serviços. A atuação passa ainda pelo monitoramento e minimização de impactos ambientais de nossas atividades e da atenção contínua de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Já para geração de valor social, orientamos nossas ações no conceito de Criação de Valor Vompartilharo (CSV) e direcionamos recursos financeiros e humanos em ações de educação, voluntariado, empreendedorismo e inclusão digital, entre outras.

Para qualificar os resultados de nossas atividades e nossos relacionamentos, também seguimos o conceito estabelecido pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC), que enfatiza os seis capitais – Financeiro, Manufaturado, Humano, Natural, Intelectual e Social e de Relacionamento – geridos e utilizados pelas empresas para criar valor. Confira a seguir como usamos cada um dos capitais em nossas atividades.

Saiba mais no capítulo Criação de Valor Compartilhado.



| Capital   | Descrição   | Como empregamos o capital  | Recursos destinados  |
|---|---|--|--|
| Financeiro<br>                   | Conjunto de recursos disponíveis para a empresa investir na produção de bens ou na prestação de serviços  | As receitas obtidas são empregadas em investimentos em infraestrutura, equipamentos e pessoal; remuneração dos funcionários e pagamentos a fornecedores; pagamentos de impostos; investimentos em programas sociais; e dividendos aos acionistas, entre outras aplicações      | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; R\$ 17,5 bilhões em receita operacional líquida*</li> <li>&gt; R\$ 3,2 bilhões de Ebitda*</li> </ul> <p><small>*Esses números conjugam resultados consolidados das empresas Enel Brasil S.A e Enel Green Power Participações Ltda.</small></p>   |
| Manufaturado<br>                 | Objetos físicos – não naturais – utilizados na produção de bens ou nas atividades da empresa  | Além de unidades de geração térmica, hidráulica, solar, eólica e fotovoltaica, mantemos linhas de distribuição e transmissão, estações de interconexão e prédios administrativos   | O portfólio inclui: <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Usinas hidrelétricas (EGP Cachoeira Dourada e Volta Grande)</li> <li>&gt; Uma usina de ciclo combinado gás-vapor (Enel Geração Fortaleza)</li> <li>&gt; Estações de interconexão energética operadas pela Enel Cien</li> <li>&gt; Usinas de geração sustentável (EGP)</li> <li>&gt; R\$ 2,2 bilhões de investimento líquido em novas conexões, na rede, em combate às perdas, qualidade do sistema elétrico e medidores, entre outros</li> </ul> |
| Humano<br>                     | Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação        | Nossos colaboradores são estimulados permanentemente a desenvolver novas competências, em um ambiente interno que preza pela diversidade e pela integração   | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; 24,56 horas de treinamento por colaborador</li> <li>&gt; Treinamentos comportamentais, técnicos e de segurança</li> <li>&gt; Capacitações para PCDs</li> <li>&gt; Oficina Open Power</li> <li>&gt; Intercâmbio internacional</li> </ul>  |
| Intelectual<br>                | Competências, capacidades e experiências dos funcionários, bem como suas motivações para inovar   | Diversos programas estimulam o debate sobre inovação, visando à criação de processos, produtos e serviços para clientes e para nós   | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Inspire Empreendedores</li> <li>&gt; Seleção e apoio a startups</li> <li>&gt; Inspire Deu Certo</li> <li>&gt; Projetos de P&amp;D</li> </ul>   |
| Social e de Relacionamento<br> | Relações com comunidades e outras partes interessadas; habilidade de compartilhar informações para aprimorar o bem-estar individual e coletivo      | Mantemos constante contato com as comunidades atendidas por nossas empresas, buscando compreender suas demandas e desenvolvendo projetos de cunho social   | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Programas de RSC e CSV</li> <li>&gt; Enel Compartilha</li> <li>&gt; R\$ 47,7 Milhões em investimentos sociais externos</li> </ul>  |
| Natural<br>                    | Insumos, renováveis ou não, utilizados para produção de bens e serviços ou impactados – de forma positiva ou negativa – pelas atividades do negócio | Nossa energia é produzida a partir de recursos naturais como fontes hídricas, luz solar, e ventos. Monitoramos o uso de materiais e o consumo de outros recursos em nossas atividades e investimos em projetos de ecoeficiência, eficiência energética e mitigação de impactos | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Investimento em sites com fontes renováveis de energia</li> <li>&gt; Serviços, produtos e soluções em energia</li> <li>&gt; Redução de 37,5% na produção de resíduos, na comparação 2017 e 2016</li> </ul>   |

# Programa SER – Sustentabilidade em Rede



Desde 2015, mantemos o Programa SER – Sustentabilidade em Rede que, com ações divididas em quatro pilares (Ser Humano, Ser Social, Ser Ambiental e Ser Econômico), visa à promoção interna da cultura da sustentabilidade e ao aumento de engajamento dos colaboradores no planejamento estratégico e nas ações do Plano de Sustentabilidade. Em 2017, o SER foi estendido para a Enel Distribuição Goiás. Para apoiar a ação, foram nomeados mais de 40 colaboradores da distribuidora para atuação como facilitadores. O lançamento do

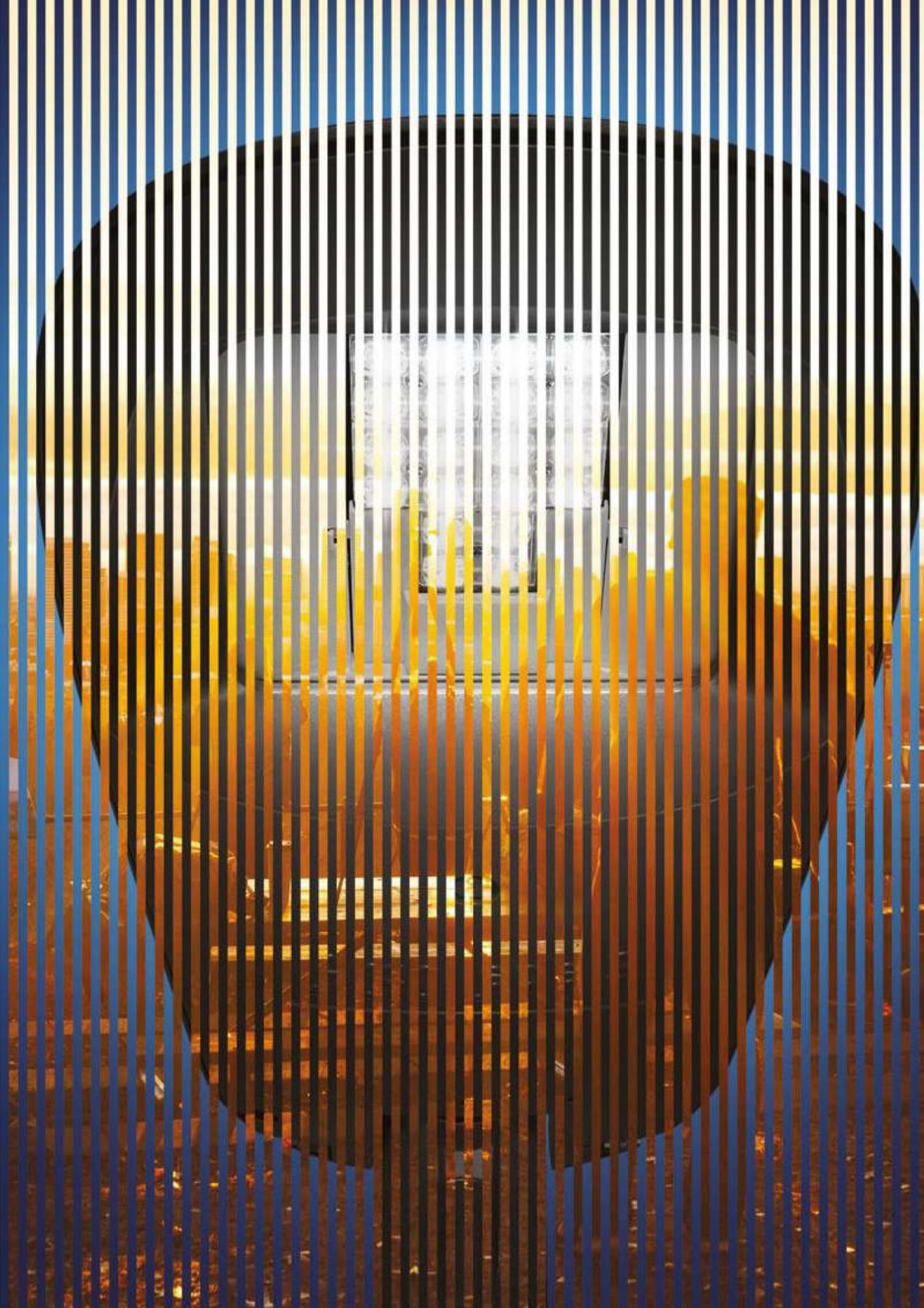
programa incluiu ainda a realização do "Ser Itinerante" em quatro cidades: Luziânia, Morrinhos, Anápolis e Rio Verde, ocasiões em que os empregados puderam esclarecer dúvidas específicas sobre sustentabilidade e também sobre a nova gestão da Enel Distribuição Goiás. As atividades, que contaram com 731 participações de colaboradores, foram avaliadas com nota média de 9,4, o que indica 96% de adesão ao nosso modelo de gestão sustentável. Nas demais empresas, o programa mobilizou mais de 1.600 participações.

Um dos destaques foi o encontro sobre equidade de gênero realizado em maio, dentro da semana do Ser Humano. Na ocasião, formalizamos nossa participação na Coalizão pela Equidade de Gênero e Raça, promovida pelo Instituto Ethos e Ceert. Durante a semana do Ser Ambiental, em agosto, realizamos um encontro sobre financiamento de créditos de carbono em parceria com o GT de Energia e clima do Pacto Global, que mobilizou empresas, bancos, instituições e colaboradores.



# 04

Nosso desempenho



# Comunidade e valor compartilhado

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 413, 413-1 | EU22 |



*Valor não contempla investimentos de eficiência energética, que também são destinados às comunidades, mas serão reportados no tópico de meio ambiente.*

Em nossos relacionamentos e projetos voltados às comunidades em que operamos, adotamos a abordagem de Criação de Valor Compartilhado (CSV, sigla em inglês de *Creating Shared Value*), metodologia criada por Michael Porter e Mark R. Kramer, que visa agregar benefício socioambiental ao próprio processo de criação de valor e de geração de resultados econômicos, considerando as dimensões Produto e Mer-

cado; Produtividade da Cadeia da Valor; e Desenvolvimento Local. É assim que buscamos impactar positivamente a sociedade com ações inovadoras e sustentáveis em vez de simplesmente doarmos recursos. Para tanto, engajamos as nossas partes interessadas de forma a entender suas demandas e prioridades que, relacionadas às necessidades dos nossos negócios, se concretizam em ações

e programas para criação de valor socioambiental. Como aprimoramento de nosso Modelo de Criação de Valor Compartilhado, publicamos em 2017 um procedimento de CSV, alinhado à Política nº 211: CSV – Processo de definição e gestão, adotada para ser transversal aos processos e uma responsabilidade compartilhada por todos.



## Modelo Criação de Valor Compartilhado (CSV)

(CSV)



Também avaliamos nossos impactos nas comunidades locais. Colaboradores especializados e qualificados são responsáveis pelo enfoque, registro e análise social, atividade em que contam com o auxílio de líderes comunitários, que apoiam o mapeamento de demandas de suas comunidades. Os dados obtidos em campo são cruzados com outras informações internas e de instituições de estudos populacionais, como o IBGE, ONU e Ministério da Jus-

tiça, entre outros. Assim, realizamos projetos para mitigar nossos impactos, desenvolvendo laços com as comunidades e disseminando o conceito do uso adequado da energia, além dos nossos canais de atendimento. | GRI 413-2 | Nossa atuação comunitária também se divide em três etapas: antes de entrarmos na comunidade, em operações que já funcionam, e ao tomar decisões para sair da comunidade. Todo e cada projeto implementado baseia-se na

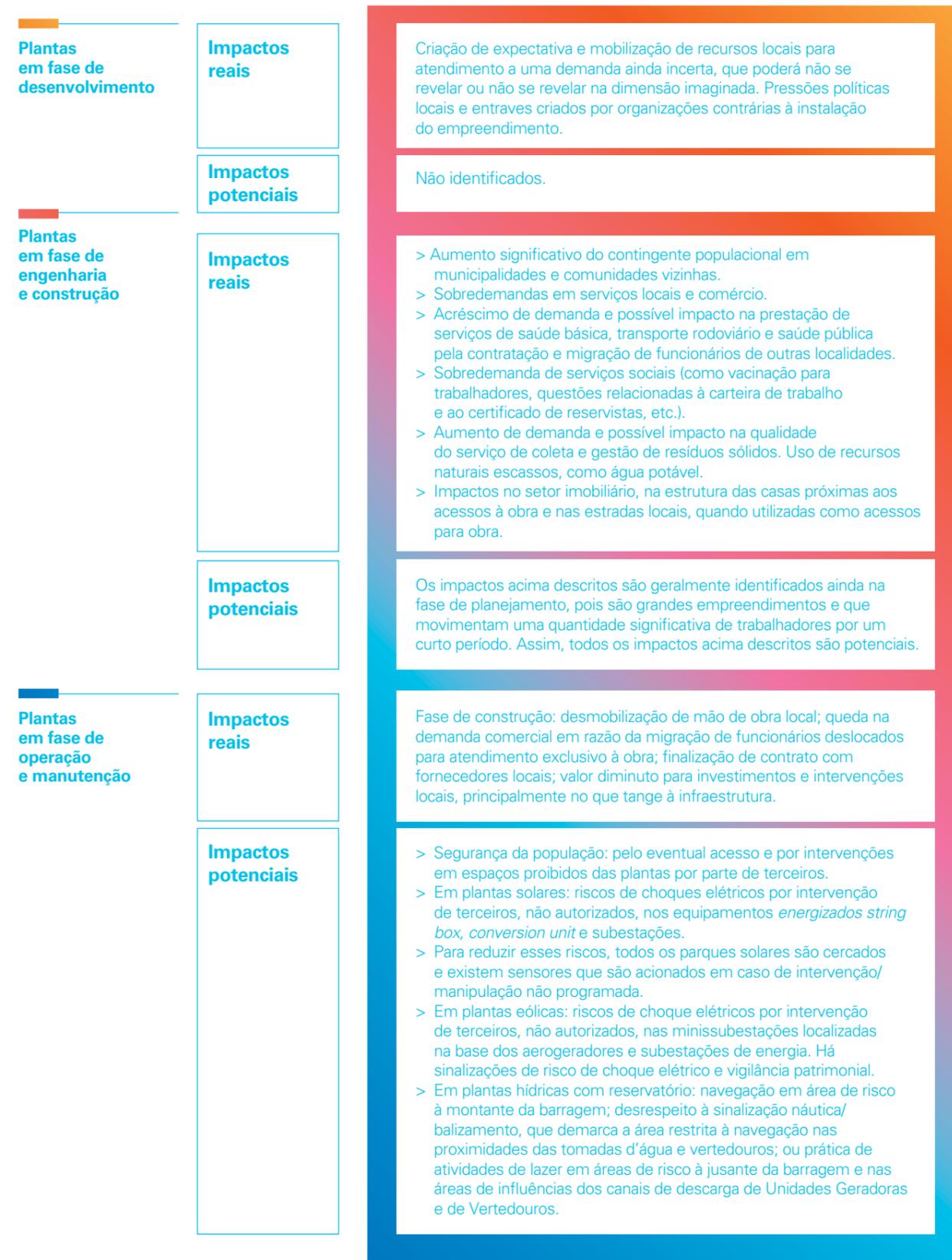
análise social e econômica prévia e na identificação das demandas locais. Antes de iniciarmos construções de novos empreendimentos ou operações, realizamos um estudo preliminar, que, por sua vez, funciona como base para seleções e desenvolvimento de projetos. Além disso, a equipe de Sustentabilidade aplica as Ferramentas CSV, como a Gestão de Partes Interessadas, Atividades Educativas para Comunidades e o Plano de Sustentabilidade, a fim de criar

uma decisão lógica e relevante sobre o projeto que deve ser implementado. Por meio do programa de Comunicação Social desenvolvido nas etapas de construção e operação dos empreendimentos, a EGP promove reuniões com representantes das comunidades e do poder público local, com o objetivo de discutir planos e projetos que impactam diretamente as comunidades e os empreendimentos. Além da discussão de planos e projetos, durante as reuniões, a EGP leva esclarecimentos sobre temas relacionados às construções dos empreendimentos ou mesmo da operação, e disponibiliza espaço para esclarecimento de dúvidas da população local. Além disso, na fase de construção de

novos empreendimentos, de modo a dar acesso à população local a um canal para sugestões, reclamações ou solicitações, a EGP disponibiliza a Ouvidoria Móvel, canal confiável e acessível de comunicação e resolução de problemas e/ou impactos causados por nossas operações. O Ouvidor circula nas comunidades, registra as demandas e em seguida as encaminha à EGP para as providências e para, posteriormente, responder às pessoas das comunidades. |GRI 103-3 | 413 | No segmento de Distribuição, aplicamos pesquisas de satisfação com os clientes: qualidade dos projetos de sustentabilidade; satisfação com a qualidade percebida sobre o fornecimento

de energia; identificação com a marca Enel, entre outros KPIs. Todas as informações também estão disponíveis em relatórios anuais de sustentabilidade e são feitas matrizes de materialidade, que funcionam como uma ferramenta informativa para mapear novos territórios geográficos para atuação de sustentabilidade. Em 2017, somente houve casos de realocação da população nas usinas de EGP. Foram 14 famílias que precisaram ser temporariamente realocadas, para que as reformas de suas residências fossem concluídas. Elas receberam ajuda de custo e/ou aluguel no valor total de R\$ 189.110,00. |EU22 |

Impactos significativos reais e potenciais das operações | GRI 413-2 |



Além de gerirmos os impactos acima descritos, destacamos que nossas obras promovem desenvolvimento socioeconômico, já que a migração de funcionários fomenta durante as construções o comércio local, o setor imobiliário, de hotelaria e a oferta de empregos na região.

## Investimento social

Em 2017, destinamos às comunidades, entre recursos próprios e oriundos de incentivos fiscais, cerca de R\$ 47,7 milhões, por meio de projetos locais que englobaram oficinas, palestras, agen-

tes comunitários, consumo consciente, informações sobre sustentabilidade, direitos e deveres, segurança no uso da rede elétrica, entre outros.

Também avaliamos possíveis impactos nas comunidades decorrentes das atividades de nossas empresas, com exceção da Enel Soluções, que não possui processo estruturado com essa finalidade. Assim, 85,7% das nossas operações/empresas promovem e di-

vulgam análises de impacto ambiental e social. | [GRI 413-1](#) |

A partir desses dados e em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nossa atuação social tem como base três focos: Acesso à energia, Desenvolvimento econômico e social das comunidades e Apoio às comunidades locais. Desde 2016, as ações nesses eixos, em sua maioria, compõem um único programa, o Enel Compartilha.

Investimento social externo em 2017 (R\$ mil)

|                                     | Enel Distribuição Rio | Enel Distribuição Ceará | Enel Cien  | Enel Geração Fortaleza | Enel Green Power | Enel Distribuição Goiás | Holding    | Total         |
|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------|------------|------------------------|------------------|-------------------------|------------|---------------|
| <b>Projetos nas comunidades</b>     |                       |                         |            |                        |                  |                         |            |               |
| Incentivos Fiscais                  | 1.794                 | 13.162                  | -          | 1.852                  | 150              | -                       | -          | 16.958        |
| Investimento Próprio                | 2.350                 | 665                     | 323        | 50                     | 8.294            | 129                     | 327        | 12.142        |
| <b>Outros investimentos sociais</b> |                       |                         |            |                        |                  |                         |            |               |
| Investimentos Especiais             | -                     | 18.640                  | -          | -                      | -                | -                       | -          | 18.640        |
| <b>Total</b>                        | <b>4.144</b>          | <b>32.468</b>           | <b>323</b> | <b>1.902</b>           | <b>8.444</b>     | <b>129</b>              | <b>327</b> | <b>47.741</b> |

## Enel Compartilha

| [GRI 413-2](#), [DMA \(antigo EU24\)](#) |

O programa de sustentabilidade Enel Compartilha combina nossos três eixos de atuação social as 11 linhas de atuação do nosso Grupo (*confira no quadro a seguir*). Para maior efetividade das ações, mantemos o Enel Compartilha Liderança em Rede, que busca a criação de parcerias com as comunidades e os clientes para a realização de ações de desenvolvimento local e programas sociais. Ao fim de 2017, o programa estava sendo iniciado em Goiás. Além disso, no período, viabilizamos um canal de Whatsapp direto para estarmos constantemente em contato com os líderes comunitários. Já nas obras da Enel Gre-

en Power (EGP), instituímos uma comissão de acompanhamento para prestação de contas às comunidades.

Para informações sobre acesso e uso seguro de serviços de eletricidade, no projeto Enel Compartilha Consumo Consciente, há o uso de carreta customizada e itinerante, com um dispositivo que garante a acessibilidade de pessoas em cadeiras de rodas à parte interior do caminhão. A iniciativa faz parte do modelo de inclusão e diversidade social adotada por nós. Outro exemplo foi a criação, no projeto Enel Compartilha Eficiência, da categoria Eletrodependentes, que consistiu na instalação de microusinas fotovoltaicas de geração distribuída e substituição de lâmpadas e aparelhos de ar-condicionado para

clientes vitais com dependência clínica de aparelhos elétricos conectados à rede. A maior parte reside em áreas de vulnerabilidade social, com acesso à tarifa social de energia. Em 2017, o projeto Enel Compartilha Consumo Consciente – Carreta realizou eventos em 17 municípios, beneficiando 25.745 pessoas (entre professores e alunos). Já o projeto Enel Compartilha Eficiência – Eletrodependentes beneficiou 60 clientes entre os anos de 2015 e 2017.

| [DMA \(antigo EU24\)](#) |

Anualmente, também promovemos fóruns em todos os estados onde estamos presentes, para analisar e debater o alcance e a trajetória das diversas iniciativas.

## Programa Enel Compartilha

| [DMA \(antigo EU7\)](#) | [DMA \(antigo EU23\)](#) |

| Nome                                       | Conceito   | Eixo de atuação                    | ODS relacionados |
|--|--|------------------------------------|------------------|
| Enel Compartilha <b>Oportunidade</b>       | Projetos de capacitação para o mercado de trabalho, voltados a jovens e adultos nas comunidades do entorno onde atuamos, encaminhando-os e acompanhando seu desenvolvimento profissional. <b>Beneficiados em 2017: 5.293</b>   | Desenvolvimento social e econômico |                  |
| Enel Compartilha <b>Empreendedorismo</b>   | Desenvolvemos e apoiamos projetos que potencializam o desenvolvimento econômico de pessoas e grupos em comunidades de baixa renda, estimulando a formação de redes e associações produtivas comunitárias. <b>Beneficiados em 2017: 3.120</b>   | Desenvolvimento social e econômico |                  |
| Enel Compartilha <b>Consumo Consciente</b> | Para promover o acesso à energia, o programa vai até a casa dos nossos clientes ou em espaços comunitários para dialogarmos sobre o uso sustentável da energia elétrica e de outros recursos. <b>Beneficiados em 2017: 119.186</b>   | Acesso à energia                   |                  |
| Enel Compartilha <b>Eficiência</b>         | Desenvolve e implementa soluções em equipamentos e tecnologia para melhorar a eficiência energética de casas de famílias de baixa renda e de prédios comerciais e públicos. Também engloba soluções com geração distribuída de energia solar. <b>Beneficiados em 2017: 34.384</b>  | Acesso à energia                   |                  |
| Enel Compartilha <b>Cidadania</b>          | Leva informações e serviços a famílias em situação de vulnerabilidade social, reforçando seu reconhecimento e participação social como cidadãos. As famílias beneficiadas são orientadas sobre o cadastro em benefícios sociais, como a Tarifa Social de Energia, sendo parte delas acompanhadas em suas comunidades. <b>Beneficiados em 2017: 27.443</b>                            | Acesso à energia                   |                  |
| Enel Compartilha <b>Energia na Escola</b>  | Iniciativas voltadas a professores e alunos para promover conhecimento sobre geração, transmissão e distribuição da energia e seu uso sustentável. <b>Beneficiados em 2017: 84.350</b>   | Acesso à energia                   |                  |
| Enel Compartilha <b>Inclusão Digital</b>   | Potencializa o uso das ferramentas de informática e internet para promover o desenvolvimento social, aumentar a qualificação de jovens para o mercado de trabalho e facilitar o acesso a serviços públicos. <b>Beneficiados em 2017: 807</b>   | Desenvolvimento social e econômico |                  |
| Enel Compartilha <b>Liderança em Rede</b>  | Reúne lideranças locais em reuniões mensais com o objetivo de formar parcerias e construir uma relação de proximidade entre nós e as comunidades de atuação, impulsionando o fortalecimento das organizações sociais e comunitárias. Os líderes do projeto auxiliaram em 2017 na negociação de dívidas, com resultado de mais de R\$ 100.000,00. <b>Beneficiados em 2017: 51.079</b> | Desenvolvimento social e econômico |                  |
| Enel Compartilha <b>Cultura</b>            | Projetos que apoiam iniciativas culturais, incluindo apoio à leitura, à literatura, à produção audiovisual e à dança. <b>Beneficiados em 2017: 3.883.111</b>   | Apoio às comunidades locais        |                  |
| Enel Compartilha <b>Esporte e Lazer</b>    | Desenvolvemos um trabalho com jovens por meio de atividades esportivas, utilizadas como ferramenta educacional e de forma a promover o acesso a espaços e a atividades de lazer nas cidades. <b>Beneficiados em 2017: 450</b>  | Apoio às comunidades locais        |                  |
| Enel Compartilha <b>Atitude Verde</b>      | Projetos de educação ambiental. <b>Beneficiados em 2017: 13.023</b>  | Apoio às comunidades locais        |                  |

Entre as linhas de atuação social, destacamos em 2017 o Enel Compartilha Oportunidade, por, em um ano de crise econômica, ofertar capacitação para o mercado de trabalho e, consequentemente, dar oportunidades de geração de renda; e o Enel Compartilha Empreendedorismo, que se baseou na economia circular, com projetos apoiados em áreas de alta vulnerabilidade social no Ceará e em Niterói. Essas iniciativas de empregabilidade contribuíram para um aumento no resultado de R\$ 2.126.586, considerando apenas os beneficiários nos últimos 24 meses. Também se destacam os cursos de treinamento em técnicas de artesanato, gerenciamento de vendas de produtos e suporte à formação de grupos produtivos nas comunidades atendidas, também com objetivo de gerar fonte alternativa de renda familiar dos beneficiários, além de educação para o consumo consciente. Outra ação importante de 2017 foi o Programa Conta Contigo – Desenvolver, no qual ONGs direcionam doações

de nossos funcionários e clientes para famílias em condições de vulnerabilidade social, previamente selecionadas no Enel Compartilha Cidadania. Os assistidos recebem benefícios públicos e assistência para pagamentos de contas de energia, água e gás. O objetivo é que essas famílias se tornem autônomas, o que explica a participação pelo período máximo de 18 meses no programa. No Enel Compartilha Cultura, beneficiamos mais de 3,8 milhões de pessoas, com diversos projetos de incentivo à cultura, do qual destacamos o Cine Solar, em que exibimos, com geração solar, filmes em lugares onde não há salas de cinema, beneficiando tanto nossos colaboradores quanto nossos clientes. Iniciamos na Enel Distribuição Goiás em 2017 nossos projetos sociais, com destaque ao programa Luz Solidária, no qual nossos clientes compram eletrodomésticos com 50% de desconto, e como contrapartida, 5% do valor do bônus é concedido aos projetos sociais participantes.

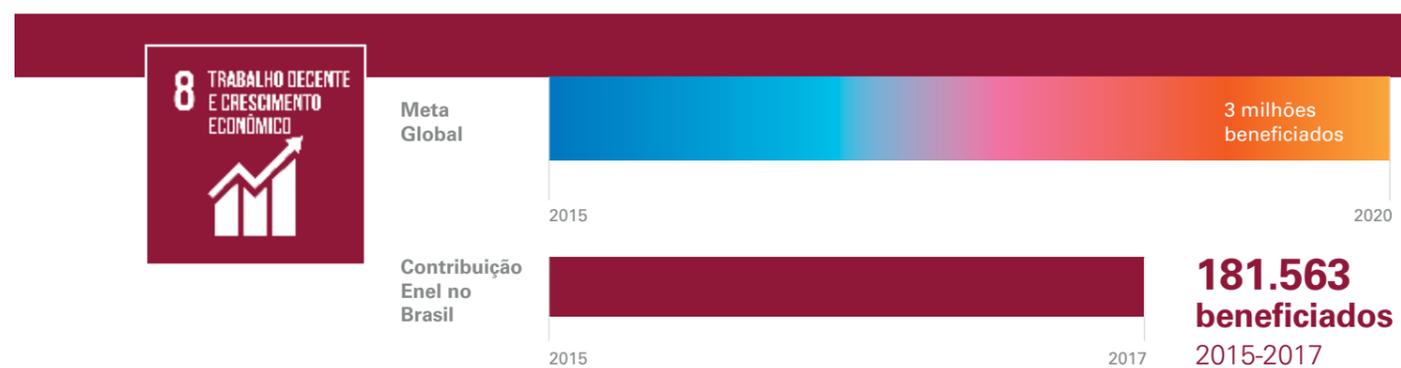
## Avanço das metas relacionadas aos ODS

| DMA (antigo EU23) |

Destacamos também as seguintes ações, por sua relevância no avanço das metas que assumimos relacionadas aos ODS no Brasil, nos três eixos que trabalhamos: Acesso à energia, Desenvolvimento econômico e social das comunidades e Apoio às comunidades locais.

**Pela sexta vez, a Enel Distribuição Ceará recebeu o prêmio de primeiro lugar na categoria de Responsabilidade Social do Prêmio Abradee.**

**Por mais um ano, a Enel Brasil integrou a lista das empresas modelo no país pelo Guia Exame de Sustentabilidade, sendo destaque entre as empresas do setor elétrico.**



\*A meta anterior de 400.000 beneficiados foi reajustada para o plano 2018 a 2020.



## Enel Compartilha Empreendedorismo – Economia Circular

- ESTADO**  
Estados do Rio de Janeiro e do Ceará
- BENEFICIADOS**  
488 famílias
- RENDA GERADA**  
R\$ 75.802,40

- LINHA DE NEGÓCIO**  
Distribuição
- PARCERIAS**  
Dragão Fashion e ONG Mulheres do Salgueiro

**FOCO PARA O NEGÓCIO**  
Potencializar o desenvolvimento econômico em comunidades de baixa renda com a formação de associações, apoios na capacitação, comercialização, gestão e desenvolvimento de mercado. Promover benefícios ambientais, com menor disposição de resíduos.

**PROJETO**  
Em razão da troca da marca de nossas empresas em 2016, o projeto englobou a doação dos antigos uniformes utilizados pelos funcionários. As peças foram transformadas em outros produtos pelas próprias comunidades e adquiridos por nós para utilização como brindes.

**VALOR PARA ENEL**  
Eliminação de gastos com o processo de incineração; descarte sustentável (ganhos ambientais e sociais); melhoria da imagem institucional; Criação de Valor Compartilhado (CSV).

**VALOR PARA OS STAKEHOLDERS**  
Desenvolvimento social e econômico; fomento da economia local; geração de renda.



Meta Global



Contribuição Enel no Brasil



**119.738 beneficiados**  
2015-2017

\*A meta anterior de 400.000 beneficiados foi reajustada para o plano 2018 a 2020.



## Enel Compartilha Cultura – Baú de Leitura



**ESTADO**  
Ceará



**LINHA DE NEGÓCIO**  
Distribuição



**BENEFICIADOS**  
**20.992**  
crianças atendidas nas bibliotecas comunitárias



**PARCERIAS**  
Casa do Conto e Secretaria de Cultura do Estado do Ceará

### FOCO PARA O NEGÓCIO

Contribuir para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento de crianças e adolescentes que residem em áreas de vulnerabilidade social do Estado do Ceará.

### PROJETO

A ação engloba a distribuição de livros, com conteúdo apropriado a crianças e adolescentes, em bibliotecas registradas no Sistema Estatal de Bibliotecas Comunitárias do Ceará. Em 2017, foram entregues 17 baús com 400 títulos cada.

### VALOR PARA ENEL

Reforço da cultura na área de atuação, fortalecendo a imagem corporativa.

### VALOR PARA OS STAKEHOLDERS

Desenvolvimento socioeconômico e fortalecimento cultural.

## Enel Compartilha Energia nas Escolas – Escolas Sustentáveis



**ESTADO**  
Rio de Janeiro (Petrópolis, Campos dos Goytacazes e São Gonçalo)



**LINHA DE NEGÓCIO**  
Distribuição



**BENEFICIADOS**  
**3.000**  
alunos de quatro escolas



**PARCERIAS**  
Prefeituras de Petrópolis, Campos dos Goytacazes e São Gonçalo



### FOCO PARA O NEGÓCIO

Envolver escolas e estudantes para despertar o papel na evolução das ações voltadas ao uso consciente da energia e para multiplicar cada vez mais iniciativas de construção de um futuro mais sustentável.

### PROJETO

Criação de um espaço dedicado aos alunos para experimentação da energia solar fotovoltaica. Para tanto, foi desenvolvida usina de energia solar em quatro escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro, com jogos educativos, todos orientados

para a sustentabilidade. Além disso, toda a energia gerada pela planta foi contabilizada como geração distribuída, com redução no consumo de energia das instituições de ensino.

### VALOR PARA ENEL

Melhoria da imagem; aproximação da empresa com a sociedade; e redução de resíduos elétricos.

### VALOR PARA OS STAKEHOLDERS

Redução do consumo de energia; construção de consciência sobre o consumo racional de energia.

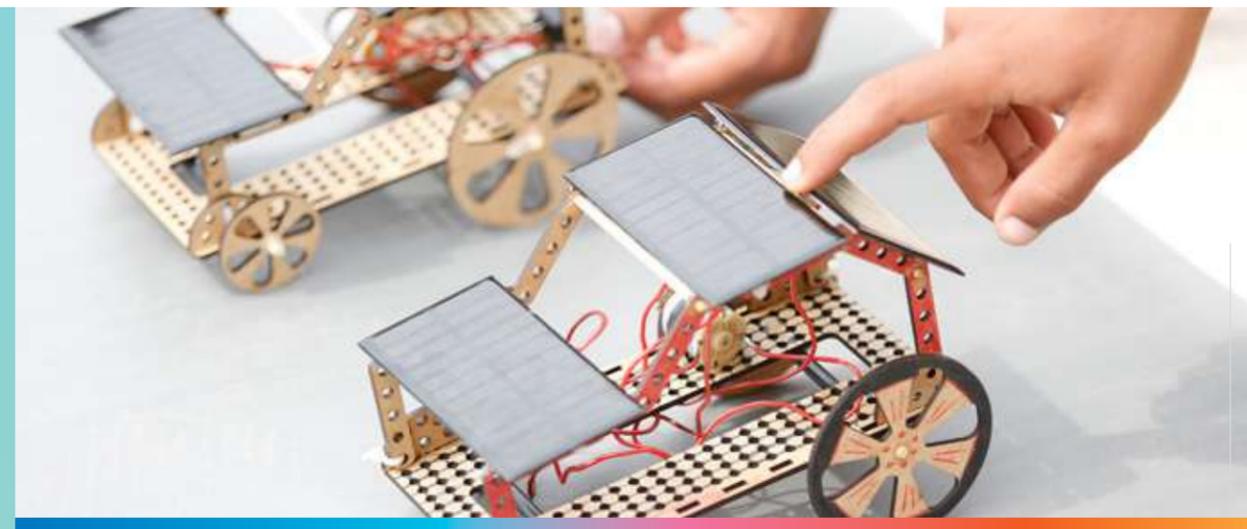
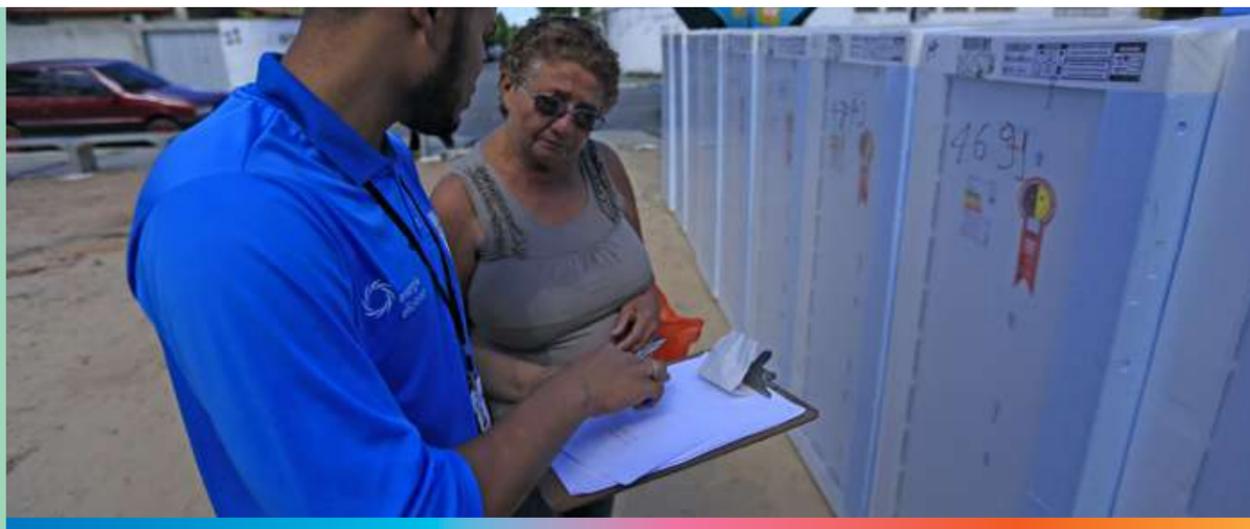
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Meta Global



Contribuição Enel no Brasil



## Enel Compartilha Eficiência – Troca de refrigeradores



**ESTADO**

Regiões metropolitanas (Rio de Janeiro, do Ceará e de Goiás)



**LINHA DE NEGÓCIO**

Distribuição



**BENEFICIADOS**

10.430

**FOCO PARA O NEGÓCIO**

Auxiliar a gestão do consumo e, conseqüentemente, o pagamento das tarifas de clientes em situação de vulnerabilidade social.

**PROJETO**

Troca de refrigeradores antigos por modelos mais eficientes em clientes de baixa renda. Os equipamentos entregues permitem reduções de até 70% do consumo.

**VALOR PARA ENEL**

Diminuição das taxas de inadimplência de clientes socialmente vulneráveis e de furto de energia, além de maior proximidade com as comunidades atendidas.

**VALOR PARA OS STAKEHOLDERS**

Queda nos valores das tarifas, melhoria da qualidade de vida, descarte correto dos refrigeradores antigos, sem prejuízo ao meio ambiente.

## Play Energy



**ESTADO**

Regiões metropolitanas (Rio de Janeiro, do Ceará e de Goiás)



**LINHA DE NEGÓCIO**

Geração renovável (solar e eólica)



**BENEFICIADOS**

3.306 professores e alunos



**PARCERIAS**

La Fabbrica, Secretaria Municipal de Educação de Cafarnaum (BA), Morro do Chapéu (BA), Ribeira do Piauí (PI) e São João do Piauí (PI)

**FOCO PARA O NEGÓCIO**

Disseminar a cultura do cuidado com o meio ambiente e o consumo inteligente, especialmente entre as novas gerações, e destacando a produção de energia renovável.

**PROJETO**

Ação da Enel Green Power Brasil, realizada em escolas, para a disseminação de conhecimentos

da situação energética mundial e sobre consumo inteligente e responsável. Engloba curso educativo que explora os grandes temas da energia e da sustentabilidade. Em 2017, beneficiou 46 escolas, atendendo a alunos, professores e gestores por meio da realização das seguintes atividades pedagógicas: encontros de formação de professores para suporte pedagógico às atividades do projeto; apresentação de

propostas de trabalhos pelos alunos, envolvendo soluções ambientais nas comunidades; concurso de vídeos e dos projetos desenvolvidos pelos alunos. As escolas, os professores e os alunos recebem prêmios, como equipamentos e viagens.

**VALOR PARA ENEL**

Estabelecer uma relação sistemática entre a EGP e as gerações que liderarão a busca de um futuro mais sustentável, além de promover a energia como um recurso vital e estratégico e disseminar a importância do uso eficiente.

**VALOR PARA OS STAKEHOLDERS**

Oferta de conhecimento para melhoria da qualidade de vida e do acesso à energia para as atuais e futuras gerações.

Adicionalmente, mantemos projetos ligados ao nosso setor e às nossas atividades, de maneira a contemplar necessidades específicas de nossas áreas de atuação, nossos clientes e nossa *holding*:

**Ecoenel:** Implantado no Rio de Janeiro e no Ceará, o Ecoenel alia nosso compromisso socioambiental à tecnologia ao disponibilizar aos clientes 222 pontos de coleta, em 40 municípios, para descarte de material reciclável, como papel, vidro, metal e plástico. Em contrapartida, os clientes recebem bônus para descontos na própria conta de luz, com a possibilidade de repasse para outra unidade consumidora, a exemplo de entidades beneficentes. Os resíduos são destinados a recicladores, que garantem a destinação ambientalmente correta e também são beneficiados: em 2017 foram mais de R\$ 150 mil de renda gerada por meio das vagas oferecidas pelo projeto. No total, foram arrecadadas 6.077 toneladas de materiais no período – evitando a emissão de mais de 16 mil toneladas de CO<sub>2</sub> – com participação de 28.583 clientes e R\$ 1,1 milhão concedidos por nós em bônus na conta de luz. Além

disso, a ação auxilia na diminuição de níveis de inadimplência: no ano, 3.155 clientes pagaram integralmente uma conta com o bônus e 17.936 faturas tiveram redução de 50% ou mais no valor. A Enel Brasil recebeu uma menção honrosa referente ao Programa, no Prêmio Firjan de Ação Ambiental 2017. | GRI 413-2 |

**Conta Contigo:** as contas de luz de nossas empresas de distribuição incluem informações para engajar nossos clientes a contribuir com instituições filantrópicas. Por esse meio, em 2017, clientes das distribuidoras do Ceará e do Rio de Janeiro doaram mais de R\$ 39,5 milhões, repassados a 51 instituições participantes do programa.

**Programa Desenvolver:** O programa faz um acompanhamento social com famílias em estado de vulnerabilidade, auxiliando em empregabilidade, escolaridade, acesso a serviços públicos de saúde, aumento da renda familiar e da consciência de cidadania. Essas famílias são identificadas por meio do projeto Enel Compartilha Cidadania e instituições locais das comunidades atendidas. Em 2017, além de acompanhar as famílias já participantes, o

Desenvolver atendeu também a 14 famílias de refugiados do Congo e de Angola, que residem na área de concessão da Enel Distribuição Rio. Uma importante conquista foi a contratação de um desses participantes, por meio do Projeto Nossa Casa, startup do Inspire Empreendedores – uma das iniciativas de inovação do Grupo. Em 2018, o objetivo será aumentar esse trabalho com refugiados, agora em parceria com a ONG Cáritas, que auxiliará no acolhimento, proteção e Integração local.

**Prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya:** o projeto visa fortalecer a estratégia de prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya, por meio do trabalho dos nossos leituristas, para identificar as condições de reprodução e disseminação do mosquito *Aedes Aegypti* e auxiliar o poder público no combate, prevenção e tratamento do tema nas áreas atendidas. Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública e envolvendo diversas áreas da empresa, mais de 400 funcionários receberam treinamento qualificado para identificar situações de risco e, em 2017, foram 14.465 beneficiados nos Estados de Goiás e Ceará.

## Nossas pessoas

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 401 |



26.036

TOTAL DE COLABORADORES



3.973

PRÓPRIOS



21.694

PARCEIROS



369

ESTAGIÁRIOS E APRENDIZES

Valorizamos a dedicação ao trabalho e acreditamos na meritocracia, razão pela qual reconhecemos e premiamos, após avaliação formal, os colaboradores que contribuem para o nosso desempenho e desenvolvimento. Além disso, investimos em capacitação e oferecemos programa de *job rotation*, possibilitando o aprendizado de competências e a inserção em novas áreas de atuação profissional.

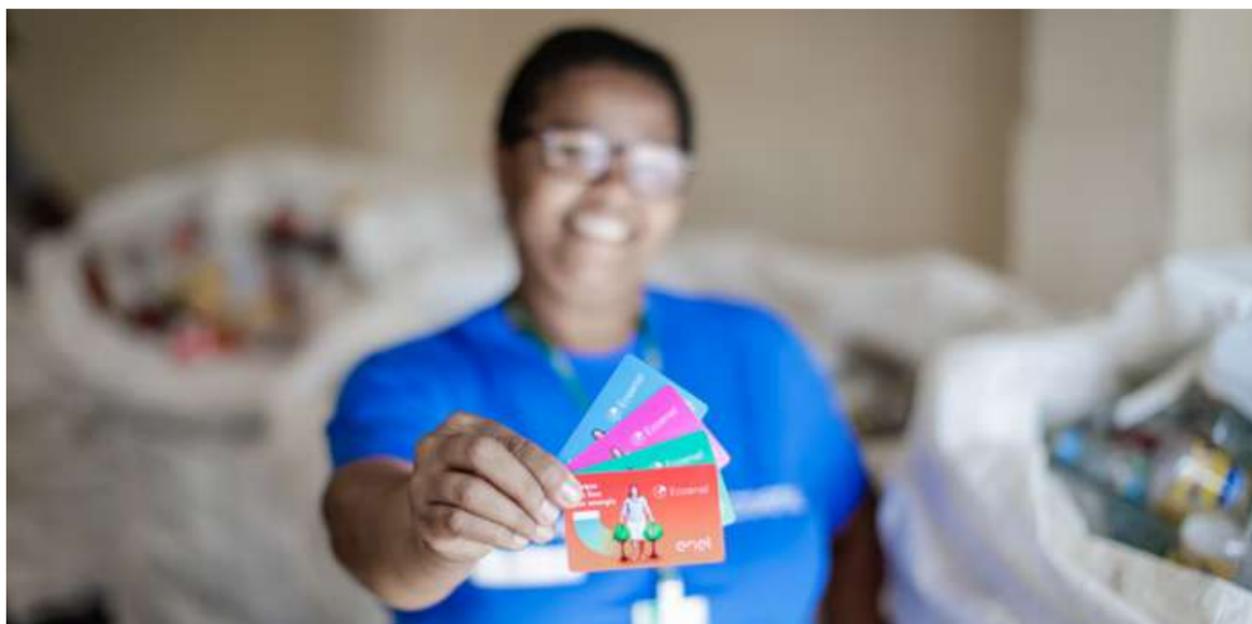
Com esses focos, em 2017 adotamos serviço de *Business Process Outsourcing* (BPO) para automatização de de-

terminados processos de finanças e de recursos humanos. Assim, os sistemas dessas duas áreas ganharam mais digitalização e agilidade, permitindo que nossos funcionários empreguem seu tempo em tarefas de maior valor e complexidade, enquanto as máquinas executam processos repetitivos, de forma automática.

Estamos passando por um programa de transformação do uso de tecnologia, com benefícios aos clientes, mas também às tarefas internas. Além da implantação do BPO, iniciamos projeto

de renovação de todo o sistema comercial, incluindo investimentos em telecomunicação, infraestrutura e renovação de equipamentos.

Nossa política de Pessoal e Recrutamento define os principais princípios, ferramentas e critérios para realizarmos processos de seleção e contratação, combinando nossas necessidades atuais e futuras de competências e conhecimentos. O processo de recrutamento deve prevenir conflitos de interesse, favoritismo, nepotismo ou “amiguismo”, com base nos princípios expressos em



*Pela primeira vez, de forma integrada, a Enel e a Enel Green Power receberam o prêmio de Melhor Empresa para Trabalhar no Rio de Janeiro, ocupando o 5º lugar do ranking na categoria de Grandes Empresas da Great Place to Work (GTPW). Na colocação geral, estamos entre as 50 melhores para trabalhar no Rio de Janeiro.*



Ocupamos a primeira posição na categoria Recursos Humanos do levantamento “As Melhores da Dinheiro”, realizado pela Revista IstoÉ Dinheiro.

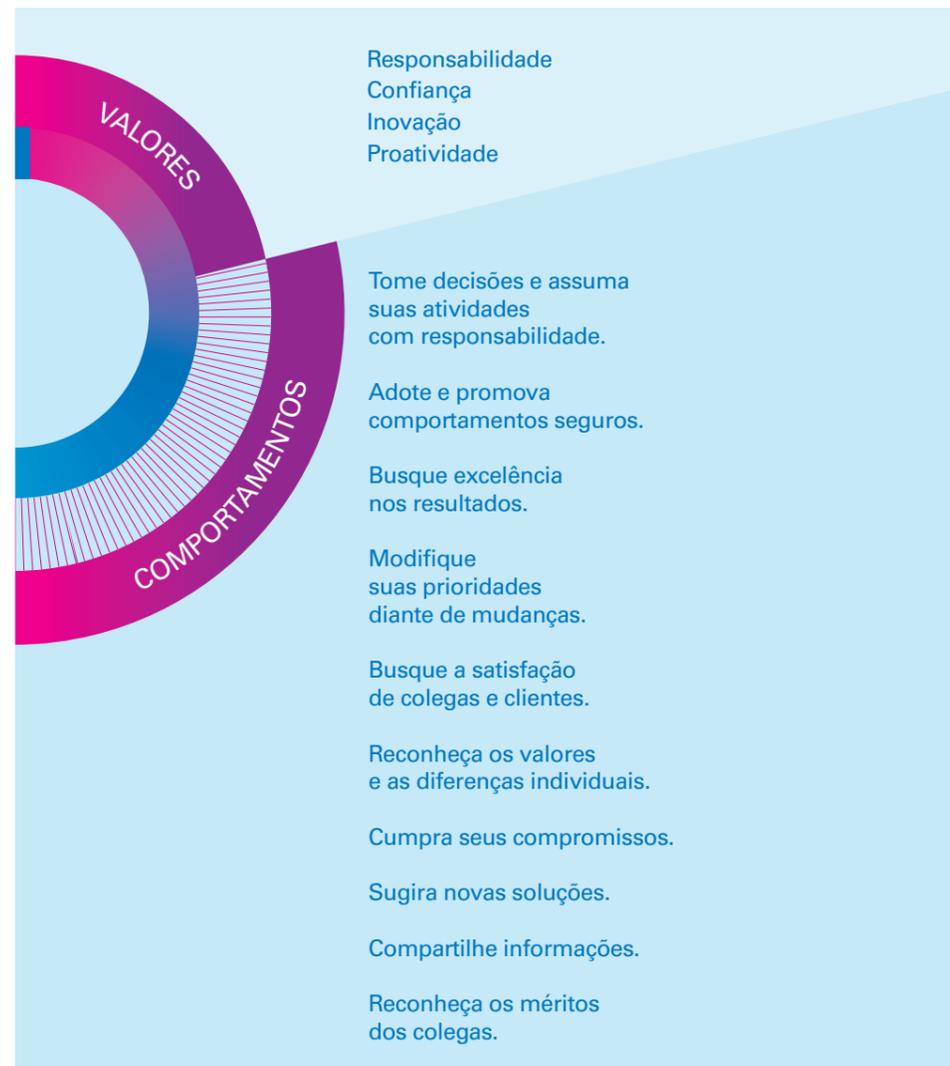
ossos Programas de Cumprimento (Código de Ética, Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão Política, Política de Diversidade, Plano de Tolerância Zero da Corrupção, Modelo de Organização e Gestão e quaisquer outros documentos equivalentes adotados em nível nacional).

Além disso, todas as fases e os resultados em recrutamento devem ser acompanhados por nossa Unidade de Recrutamento e Human Resources Business Partner – HR BP (de acordo com suas áreas de competência). Para cada candidato, há o registro de informações relevantes (ou seja, a fonte de currículos, dados pessoais, relatórios de avaliação, resultados de seleção para cada etapa do processo) que devem ser armazenados por um período de tempo consistente com os regulamentos locais.

| GRI 103-3 | 401 |

Buscamos pessoas receptivas e que aceitem o desafio de exercer um papel ativo nas mudanças necessárias à sustentabilidade de nossos negócios e do nosso setor. Por isso, mantemos uma lista de Valores e Comportamentos Individuais, que orientam e inspiram nossa cultura interna.

## Valores e comportamentos

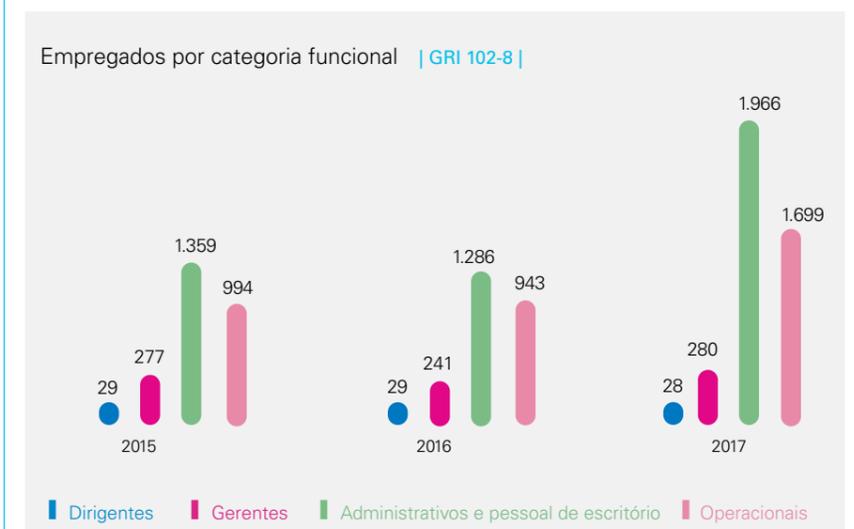
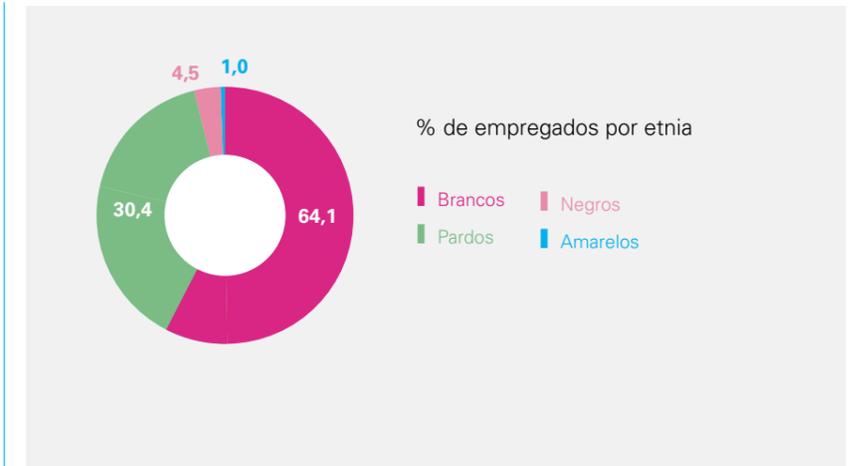


## Dados de colaboradores

| GRI 102-8, 405-1, 401-1 |

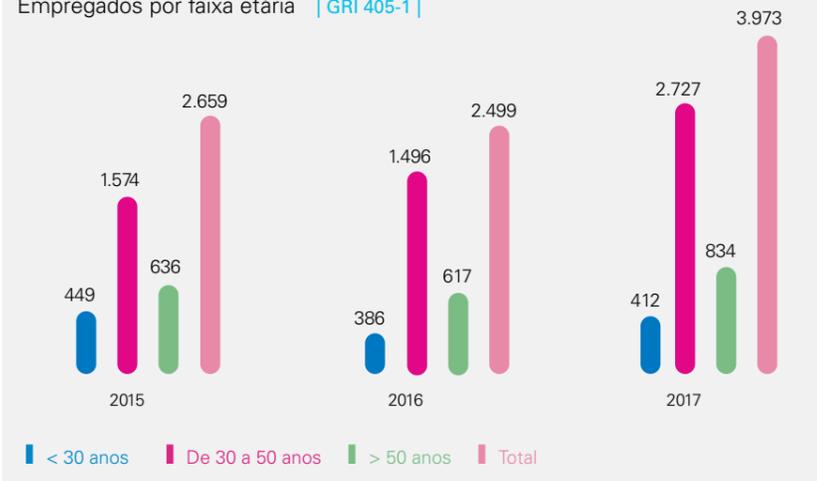
Com a incorporação da Enel Distribuição Goiás e da EGP ao Grupo Enel no Brasil (saiba mais em Integração), encerramos 2017 com 26.036 colaboradores, 57% a mais que em 2016. Em linha com anos anteriores, mantemos *turnover* voluntário bastante baixo, de cerca de 3% no período.

Em decorrência do perfil do setor elétrico brasileiro, as mulheres representavam 21,1% do quadro total de empregados próprios – nas áreas de apoio (administrativos e pessoal de escritório), elas representavam 34,8%. Nosso quadro é formado por colaboradores negros, brancos, pardos e amarelos, mas não havia nenhum indígena empregado em 2017.

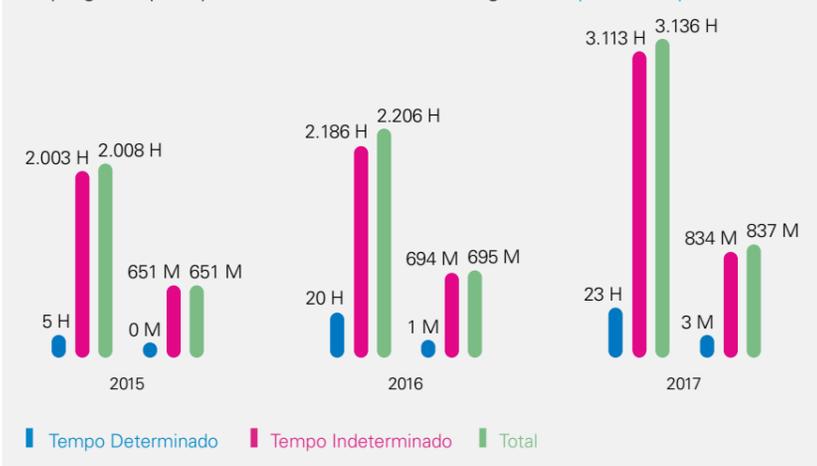


Confira, nos Anexos, dados mais detalhados da composição de nosso quadro funcional.

Empregados por faixa etária | GRI 405-1 |



Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero | GRI 102-8 |



## Integração

Realizamos amplo trabalho para integração de nossa cultura corporativa e modelos de trabalho aos colaboradores da Enel Distribuição Goiás, que adquirimos em 2017, e da Enel Green Power Brasil, cuja gestão foi unificada à da *holding* Enel no Brasil no final de 2016. Para isso, apresentamos nossas linhas de trabalho, nossos valores e compromissos com a sustentabilidade – na Enel Distribuição Goiás, iniciamos o Programa Sustentabilidade em Rede (SER), com a nomeação de mais de 40 colaboradores para atuação como facilitadores –, além de disseminarmos nossos padrões de segurança e qualidade nas operações e serviços.

Na Enel Distribuição Goiás, a unificação em nosso modelo de operação implicou trabalhos em Tecnologia da Informação, com a criação de uma estrutura de suporte inicial para os projetos que estamos desenvolvendo na distribuidora, e de criação de uma área específica de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade, com a implementação de nossas políticas nos temas. Introduzimos metodologia de inspeções de campo, supervisão de parceiros e de funcionários, identificação de procedimentos, uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletivos. Nossa ênfase foi manter produtividade, com segurança e qualidade.

Saiba mais no capítulo Saúde e Segurança.

Também instauramos nossa cultura de qualidade na gestão dos processos, mapeando-os e os redesenhando-os para identificação de *gaps* e pontos de eficiência, e lançamos um escritório de projetos (PMO, sigla em inglês de Project Management Office). A atuação visou ainda à qualidade dos materiais específicos do setor elétrico, cuja gestão passou a considerar nossa política relativa ao assunto, e o aprimoramento de processos e procedimentos de auditoria. Com esses enfoques, alcançamos na Enel Distribuição Goiás a manutenção da ISO 9001.

Ainda na Enel Distribuição Goiás, considerando sinergias e para redução de custos fixos, após reunião com representantes de sindicatos – o que também nos permitiu entender o contexto da distribuidora e da região em que ela está inserida –, divulgamos um plano de demissão voluntária. Um total de 756 pessoas aderiu ao plano, que foi dividido em três etapas. Paralelamente, apresentamos aos colaboradores nossos diferenciais e mostramos novas possibilidades de carreira. Mais de 30 funcionários da Enel Distribuição Goiás foram pra Itália conhecer mais sobre nosso Grupo.

Na Enel Green Power, otimizamos a gestão nas hidrelétricas, redistribuindo os colaboradores nas usinas e centralizando o controle de manutenção, com um mesmo time dando suporte a todos os setores, de forma estruturada. Con-

centramos também os processos de compra e analisamos a eficiência dos recursos, ações que trarão resultados já em 2018.

Essas ações de integração, principalmente em relação à cultura corporativa, não são de curto prazo e permanecerão como foco de atenção nos próximos anos, tanto na Enel Distribuição Goiás quanto na Enel Green Power.

Em 2018, a Enel Distribuição Goiás já adotará integralmente nossa marca. A alteração reforça as mudanças que estamos implementando no Estado, com benefícios de nossa *expertise* técnica e das melhores práticas de nosso Grupo na linha de negócios de Infraestrutura e Redes. A adoção da nova identidade visa também posicionar a distribuidora de uma maneira mais moderna, flexível, sustentável e capaz de liderar a transição que o mercado de energia vem atravessando globalmente. Por isso, vamos aperfeiçoar os espaços de atendimento, além de levar nossos projetos sociais já adotados em outros estados e nossas soluções em energia, com a oferta de, entre outros, infraestrutura elétrica e serviços e produtos de eficiência energética e geração solar distribuída.

## Diversidade

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 405 |

Nosso compromisso com o estímulo à diversidade e o respeito às diferenças está expresso na estratégia mundial de sustentabilidade do Grupo, que inclui uma transformação cultural voltada aos colaboradores, com destaque ao tema; na abordagem do assunto em nosso Código de Ética, por meio do princípio de não discriminação; e da manutenção de políticas de Direitos Humanos e de Diversidade e Inclusão que abrangem, além do repúdio à discriminação, princípios de inclusão, equilíbrio da vida profissional-pessoal e igualdade de oportunidades e dignidade para todas as formas de diversidade. A política de Diversidade e Inclusão descreve ainda ações para promovermos questões de gênero, idade, nacionalidade e deficiência. Asseguramos oportunidades iguais em nossos processos seletivos, sendo a avaliação realizada com base nas características exigidas para o cargo e nas necessidades do negócio, mas buscamos promover a diversidade de gênero nos nossos locais de trabalho. Nosso Grupo estabeleceu um objetivo voluntário de atingir, até 2020, uma representação equitativa de gênero entre os candidatos. Assim, o processo de seleção deve garantir uma representação equitativa de gênero no grupo de candidatos (50%



até 2020). Desde 2016, o percentual de mulheres em grupos de recrutamento é monitorado por meio de um sistema de relatórios detalhado e comum a todas as unidades de recrutamento nos diversos países. O modelo prevê que, se não for possível alcançar uma igualdade de representação de gênero, é necessário fornecer uma motivação escrita, a fim de identificar quaisquer ações de suporte.

A fim de reconhecer, respeitar e administrar as diferentes capacidades entre as pessoas dentro do Grupo, aproveitando o potencial que todos têm, cada país possui um ponto focal para gestão de questões de deficiência (incapacidades). Mantemos, desde 2014, o estruturado programa Diversidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs).

Mais do que cumprir cotas, ele representa uma quebra de paradigma no modelo convencional de seleção, já que contratamos e investimos na capacitação das PCDs para atuação qualificada em nosso negócio. Os treinamentos ocorrem durante o período de 12 meses. Além disso, há dentro do programa uma estrutura diferenciada para paratletas, de forma a apoiarmos a transição da vida esportiva para o mundo corporativo. Assim, parte da jornada obrigatória de trabalho das PCDs atletas é cumprida sem prejuízo aos treinamentos esportivos. É uma maneira de disseminarmos nossos valores em gestão de recursos humanos, mudando positivamente não só a trajetória das pessoas, mas o ambiente de nossas empresas.

**Nosso projeto de inclusão de PCDs foi destaque como case de sucesso em matéria publicada em agosto na Você RH.**

## Capacitação e desenvolvimento de carreira

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 404, 404-1 |

Com base na meritocracia e para apoiar a evolução profissional de nossos funcionários, promovemos anualmente um processo de avaliação que considera tanto resultados operacionais, a partir de metas estabelecidas entre os próprios colaboradores e seus gestores, quanto comportamentais, relacionados aos 10 Comportamentos Individuais que orientam nossa cultura interna.

A atuação em linha com esses comportamentos e o alcance de metas são pré-requisitos para progressão de carreira e subsídios de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), nos quais avaliamos os pontos de melhorias necessários e que serão foco de capacitações. Todos os funcionários são avaliados anualmente em relação aos Comportamentos Open Power (avaliação de desempenho) e, no Brasil, avaliamos nossos líderes uma vez a cada dois anos, com foco também nos Comportamentos Open Power, mas por uma visão externa; em 2017 não houve avaliações desse tipo. Seguimos as diretrizes de Treinamento e Desenvolvimento Global, de forma a mantermos alinhamento à estratégia do Grupo Enel. Utilizamos um sistema global para reporte dos *status* de nossas ações e, em reuniões globais, compartilhamos dificuldades, soluções e aprendizados.

Em linhas gerais, mantemos três tipos de capacitações:

> **Treinamentos comportamentais:** focados no desenvolvimento do grupo de Comportamentos. Em 2017, fizemos a Jornada Open Power, um programa local, com os funcionários,

para disseminar os valores Open Power em toda a empresa;

> **Treinamentos técnicos:** voltados ao desenvolvimento de habilidades específicas, quando solicitado pela área (pelo gerente local); e

> **Treinamentos de segurança:** que são obrigatórios.

Investimos ainda em cursos e treinamentos em competências como idiomas, comunicação interpessoal, negociação e flexibilidade, orientação para resultados e gerenciamento de projetos, entre outros. Há também há incentivo à pós-graduação, com um programa de MBA voltado às áreas de atuação e em modelo de coparticipação, no qual financiamos 75% das despesas. No Rio de Janeiro, o curso é realizado no lbmec, e em Fortaleza, na Universidade de Fortaleza (Unifor), sendo, em ambas, os currículos desenvolvidos em linha com os negócios do Grupo. Nos dois estados, ao fim de 2017, cerca de 100 pessoas foram beneficiadas.

Em 2017, destacou-se a Oficina Open Power. A partir de nossos valores, criamos um jogo de dados, com duração de quatro horas, para engajar os empregados em nossa missão de ajudar a solucionar alguns dos maiores desafios mundiais. Para tanto, a ação, dividida em várias fases, apresentou o conceito de divisão matricial e a relevância do

compartilhamento na tomada de decisões. Mais de 1,7 mil pessoas participaram da capacitação.

Também investimos no ano em treinamentos para as lideranças. Aproveitamos políticas da EGP e criamos um grande projeto para uniformização de iniciativas. Em agosto, lançamos a Academia de Liderança, ofertando três rotas de capacitação aos nossos líderes. Mantivemos ainda a oferta de intercâmbio internacional, no qual, por períodos de 30 dias, profissionais, escolhidos por nosso Comitê Executivo, viajam para execução de projetos específicos. O programa é um fator importante de retenção, bem como nosso programa de *job rotation*, dentro do qual é oferecida regularmente aos colaboradores a chance de ocupar postos em outros estados e países. Por meio dele, 13 colaboradores assumiram postos em países como a Itália e o Chile, uma demonstração de como nosso Grupo apoia a evolução de carreira e acredita no potencial de suas equipes em todo o mundo.

Em 2017, desenvolvemos o Hall of Energies Brazil, para reconhecimento das melhores atitudes e colaborações entre os funcionários, compartilhadas em toda a empresa.

*Confira nos Anexos, a média de horas de treinamento.*

**Conquistou também o Prêmio Ser Humano Osvaldo Checchia, da ABRH, na Categoria Sustentabilidade, e o Prêmio de Excelência em Educação Corporativa do IBMEC.**

## Remuneração, benefícios e qualidade de vida

| 405-2 |

Além da remuneração direta, ofertamos aos colaboradores com contrato de trabalho permanente e em tempo integral benefícios como previdência privada, em que contribuimos com percentual idêntico ao do empregado; plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida. Praticamos também revisão de salário anual, para manter a equiparação de salários entre homens e mulheres.

Para retenção e mais qualidade de vida, nosso período de licença-maternidade é diferenciado, de 180 dias – 60 a mais que os 120 contemplados pela previdência oficial –, e há períodos de *home office*, ação muito bem recebida e já estendida ao quadro da EGP.

Confira nos Anexos a razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens

### Programa Bem Viver

Nosso conjunto de iniciativas de qualidade de vida está estruturado no Programa Bem Viver, lançado em 2004 para promoção do bem-estar físico e mental.

**Nosso Programa Bem Viver foi reconhecido mais uma vez no Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, da Associação Brasileira da Qualidade de Vida (ABQV), na categoria Ouro.**

O programa inclui ações de integração entre nós e as famílias dos funcionários, em eventos realizados em datas festivas, como Dia das Mães, Dia dos Pais e Natal. Destaca-se também o Orientando o Futuro, voltado à orientação vocacional, bem como atividades culturais e esportivas, campanhas de saúde e segurança – em 2017 criamos o Saber Viver Mais específico para segurança (*saiba mais no capítulo a seguir*) – e voluntariado, que para nós vai muito além dos projetos sociais.

### Programa de voluntariado

Mantemos a Rede do Bem, plataforma de ações de voluntariado, que, em 2017, reunia mais de 1 mil cadastrados, entre funcionários próprios, estagiários e parceiros.

Lançada em 2012 e estendida para a Enel Distribuição Goiás em 2017, a Rede do Bem tem *design* e recursos semelhantes ao de uma rede social, permitindo que os colaboradores cadastrem ações e conheçam as que apoiamos. A plataforma engloba ainda a ferramenta Troca de Talentos, que permite o intercâmbio de conhecimentos técnicos ou transversais, além da formação de grupos de interesses.

O destaque do ano foi o Natal com Propósito, realizado em cidades do Rio de Janeiro, do Ceará, de Goiás, do Rio Grande do Sul e da Bahia, onde nossos

voluntários levaram toda a magia da data para 2.248 crianças entre 1 e 12 anos. Ao todo, os voluntários contribuíram para a alegria de pequenos de 12 instituições, com presentes, contação de histórias, brincadeiras, música e dança. Considerando todas as ações da Rede do Bem, em 2017, 2.248 pessoas foram beneficiadas pelas iniciativas de 232 voluntários.

### We are energy

Em consonância com a busca de integrarmos nossos funcionários aos nossos objetivos de negócios e valores, mantemos o projeto We Are Energy, direcionado aos filhos, com idades entre 8 e 17 anos, dos nossos funcionários. O objetivo é a promoção de discussões sobre preservação do meio ambiente e o uso de energias limpas, com concurso no qual os vencedores são premiados com viagens para o exterior para brincadeiras e atividades educativas com crianças de outros países.

No ano, os premiados foram para a Itália, e o concurso abordou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), pois acreditamos no poder transformador das crianças e dos jovens, os protagonistas do futuro em uma sociedade repleta de desafios. Foi uma oportunidade para eles aprenderem a enfrentar ativamente as questões e os esforços promovidos pelo nosso Grupo, incluindo sustentabilidade, acesso à energia, inovação, mudanças climáticas e educação de qualidade.

A edição de 2017 contou com mais de 800 projetos inscritos por jovens e crianças de 16 países. Um dos premiados foi o cearense Artur Gomes, de 11 anos, filho de nosso colaborador Eduardo Gomes. Artur foi contemplado na categoria Jovem Repórter, com uma matéria sobre o projeto social Velejando Sonhos.

## Saúde e segurança no trabalho

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 403, 403-2 |



Perseguimos sempre o objetivo de zero acidentes graves e fatais, sendo a saúde e a segurança destaques entre os 10 Comportamentos Individuais que prezamos, seja para os empregados próprios, seja para os terceiros. Por meio de nosso sistema de Gerenciamento de Saúde e Segurança, buscamos aplicar regras no tema e alcançar melhorias contínuas de ações e processos. Temos um Sistema de Gestão Integrado que inclui a certificação OHSAS 18001 e uma estrutura de Saúde Segurança, Meio Ambiente e Qualidade.

Mantivemos no ano nossos importantes e constantes programas de treinamento e capacitação, bem como o estímulo a atitudes preventivas que priorizem o respeito à vida na execução das atividades operacionais e administrativas. Exemplo é o programa Fatality Prevention Program, que em 2017 abordou prevenção de quedas (trabalho em altura), movimentação de cargas, trabalho confinado e atividades envolvendo energia elétrica, entre outros. Também

investimos em iniciativas de segurança pontuais, mas relevantes, a exemplo da adoção no ano de um detector de tensão pessoal para evitar choque elétrico e do lançamento de um aplicativo móvel com as cinco regras de ouro da segurança para os trabalhos de campo. Dentro do projeto One Safety, baseado na observação do comportamento em campo, trabalhamos fortemente para que nossos encarregados – principalmente os da EGP, em processo de integração –, orientem e corrijam ações e posturas inseguras. Reforçamos ainda as Safety Walks, caminhadas de segurança e visitas de campo dos responsáveis para sensibilização sobre a importância do cuidado com a vida. Só no Rio de Janeiro e no Ceará foram realizadas 371 Safety Walks. Além disso, tivemos 178 eventos Safety Leadership, em que os gerentes saem das sedes para ministrar treinamentos sobre atividades de segurança ou participar de treinamentos como alunos. São diretores ou gerentes treinando outros profissionais

## Abaixo de 1

INDICADOR DE FREQUÊNCIA

**371**  
**(RJ e CE)**

SAFETY WALKS

ou sendo capacitados: um ganho de conhecimento e melhoria da formação de campo.

Na Enel Distribuição Goiás, fizemos a campanha "Se Liga na Segurança", abordando os principais riscos de acidentes com a presença dos familiares dos empregados, de modo a aprimorar a relevância do tema e mostrar que todos somos responsáveis pela manutenção de um ambiente seguro de trabalho. Para isso, foi promovida na empresa auditoria de ISO 18001, adotados *checklists* de segurança e fortalecidos os Diálogos Diários de Segurança (DDSs). Seguiremos adequando a Enel Distribuição Goiás aos nossos rígidos padrões de qualidade, mas já registramos avanços, como a redução de 51% no total de acidentes em relação a 2016. Ainda na Enel Distribuição Goiás, na comparação com o ano anterior, a taxa de frequência caiu de 7,35 para 2,80 e, a taxa de gravidade, de 0,230 para 0,064.

Adicionalmente, promovemos a segurança por meio de monitoria das operações, na qual há vigilância veicular com o emprego de câmeras, contribuindo para o cumprimento das normas durante atividades de risco. Dois centros de monitoramento, no Ceará e no Rio de Janeiro, recebem e analisam as imagens das mais de 2 mil equipamentos. As condições de segurança de equipamentos, ferramentas, materiais, ambiente de trabalho e veículos são aferidos também por meio do acompanhamento contínuo do Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal). Nossos acidentes significativos, graves ou fatais são tratados de acordo com a Política 106 do Grupo, que determina a formação de um grupo de análise, com a participação de empregados de diversas áreas (Segurança do Trabalho, Auditoria e a área responsável pela ati-

vidade). Adicionalmente, detemos a certificação de segurança OHSAS 18001, relativa à gestão de segurança e saúde ocupacional (SMS), que atesta nossas práticas e nossos processos para reduzir e controlar os riscos de saúde ocupacional no ambiente de trabalho. Com essas ações e investimentos periódicos, conseguimos reverter uma tendência de aumento do número de acidentes registrada na primeira metade do ano e mantivemos indicadores em linha com o desempenho de 2016, com taxa de frequência abaixo de 1. Foram quatro acidentes com empregados próprios registrados no ano, mesmo valor de 2016: um no Ceará e três em Goiás. O número de acidentes com afastamento com parceiros passou de 72 em 2016 para 79 em 2017: 13 no Ceará, 44 em Goiás, três em EGP e 19 no Rio; demonstrando que o aumen-

to percebido de um ano para outro está ligado à introdução dos dados da Enel Distribuição Goiás. | GRI 403-2 |

Todos foram analisados para aprimoramentos e para que as ações não voltem a ocorrer.

Para Enel Geração Fortaleza, 2017 foi mais um ano sem acidentes com afastamento em nossa operação, fazendo com que a geradora tenha acumulado mais de 1,2 mil dias desde o último acidente computável. Os resultados alcançados são significativos em termos operacionais, tanto no que tange ao nosso maior pilar estratégico, que é a Segurança Laboral, quanto ao que tange o desempenho técnico.

*Confira dados detalhados de segurança no trabalho nos Anexos.*

*Pela dedicação desempenhada em segurança do trabalho nos anos de 2015 e 2016, a Enel Cien conquistou o prêmio Medalha Eloy Chaves 2017, da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE). A empresa foi medalha de ouro na Categoria V, que classifica as empresas transmissoras de energia.*

## Saber Viver Mais

Em 2017, após diagnóstico promovido com cerca de 1,7 mil colaboradores em 17 cidades, lançamos o saber Viver Mais, evolução do programa Saber Viver. Na nova roupagem, a iniciativa visa à consolidação da cultura de qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente.

O Saber Viver Mais conta com sete princípios:

- > **Viva Mais** – Respeite a vida, ela deve vir em primeiro lugar. Tem sempre alguém esperando por você;
- > **Planeje Mais** – Planeje bem antes de iniciar qualquer atividade para evitar imprevistos, porém esteja preparado para enfrentá-los de forma proativa e segura;
- > **Capriche Mais** – Priorize a qualidade sempre, assim você alcança resultados, satisfaz o cliente, atua com segurança e cuida do Meio Ambiente;

> **Cuide Mais** – Seja responsável pela sua vida e a dos outros. Cuide, respeite e exerça corretamente o direito de recusa. Você é o exemplo;

> **Contagie Mais** – Transmita confiança, seja positivo e trate a todos como você gostaria de ser tratado;

> **Comunique Mais** – Compartilhe informação e conhecimento de maneira simples e garanta que todos entenderam a mensagem; e

> **Inove Mais** – Proponha soluções práticas, criativas e seguras.



## Campanhas de saúde

Anualmente, realizamos campanhas com foco na promoção da saúde. Elas são sazonais, adaptadas às realidades e às demandas de nossas localidades de atuação e englobam, por exemplo, o combate à gripe H1N1 e à febre amarela, o Setembro Amarelo (de prevenção do suicídio), o Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama), o Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata) e os Dezsembros Vermelho (estímulo à doação de sangue) e Laranja (de combate ao câncer de pele). Outras campanhas do ano incluíram alongamento e corrida, Geração Saúde e passeios de bicicleta. Realizamos exames periódicos e acompanhamos grupos de risco, apoiando e incentivando a melhoria das condições de indivíduos que apresentam problemas com obesidade, tabagismo (há campanha específica antitabaco e, de 15 participantes em 2017, três deixaram o vício), dependência química e diabetes, entre outros. Montamos grupos de trabalho voltados a cada problema identificado, e monitoramos os avanços. Em 2017, por exemplo, foram realizados exames periódicos com 1.065 funcionários alocados no Rio de Janeiro, e 935, no Ceará. Promovemos ações de saúde com foco em riscos osteomusculares (com *blitz* de postura e avaliação física), psicossociais (com questionário que avalia sintomas de estresse, consulta psicológica e Oficina Mente Saudável) e cardiovascular (a partir de medição de perfil lipídico, realização de eletrocardiograma e consulta médica com cardiologista, endocrinologista e nutricionista e eventual encaminhamento aos que apresentaram risco cardiovascular). Na EGP, destaque do ano foi o concurso Quer Saber Mais Sobre?, um jogo de perguntas e respostas acessível por um QR Code, com situações hipotéticas envolvendo saúde, meio ambiente e segurança, com respostas de múltipla escolha. Os melhores colocados foram premiados.

## Representação

| GRI 403-1, 403-4 |

Na Enel Distribuição Rio e Ceará, os acordos sindicais incluem uma série de disposições específicas para os temas de saúde e segurança do trabalho, como oferta de planos de saúde, complementação à ajuda oferecida pelo governo para empregados em licença por acidentes e o transporte para tratamentos médicos e fisioterápicos para aqueles que sofreram acidentes de trabalho. Já nas empresas EGP Cachoeira Dourada, Enel Geração Fortaleza, Enel Cien e Enel Soluções, os convênios coletivos e o Programa de Prevenção aos Riscos Ambientais determinam que sejam oferecidos Equipamentos de Proteção Pessoal (EPP), de acordo com

as funções exercidas. Assim, todos os tópicos de saúde e segurança são cobertos pelos acordos formais com os sindicatos. Nosso Comitê Central de Segurança coordena as ações desenvolvidas por todas as nossas empresas, com apoio dos Comitês Internos de Prevenção de Acidentes (Cipa), que atuam em todas as operações e todos os escritórios e são responsáveis pela elaboração de um plano anual de segurança, pela execução de inspeções e recomendação de melhorias. Há ainda reuniões mensais, lideradas pelo nosso CEO, em que os gerentes locais discutem iniciativas de prevenção de acidentes diretamente com os diretores e prestadores de serviços. Além disso, há os Diálogos Diários de Segurança (DDS). Nosso

Grupo mantém comitês de segurança latino-americanos, em que os responsáveis pelas empresas apresentam seus resultados no tema. Na Enel Geração Fortaleza, há um Comitê do Sistema Integrado de Gestão; existem comitês Health, Safety and Environment (HSE) formais em todos os escritórios regionais em que a Enel Green Power opera; e na Enel Cien, não há um comitê, mas em 2017 um engenheiro de segurança no trabalho era responsável pela gestão do tema. Na Enel Distribuição Goiás, há comitês de segurança com participantes da alta administração, reuniões de saúde e segurança do *site*. Não há percentagem fixa de trabalhadores representados em comitês, já que há variação de acordo com o contexto em cada empresa.

## Foco no cliente

| EU3 |



10.120.988  
clientes

EM DISTRIBUIÇÃO



511  
clientes

EM GERAÇÃO



625.547  
clientes

EM SERVIÇOS  
ENERGÉTICOS

## Digitalização

Nossa estratégia, em linha com nossa missão, tem como diretrizes respondermos às necessidades reais das pessoas, ajudando-as a usar e gerir energia de forma mais eficiente, principalmente por meio de medidores inteligentes e da digitalização. Inclui também a orientação ao desenvolvimento e à aplicação de novas tecnologias para gerarmos e distribuímos energia de forma mais sustentável, em particular com energias renováveis – colaborando no esforço de descarbonização do *mix* energético – e redes inteligentes. A digitalização dos processos internos, produtos e serviços é também um dos temas contemplados em nosso Plano de Sustentabilidade, com vistas ao aumento de eficiência operacional, ao crescimento industrial e à simplificação de processos para mais assertividade na gestão dos nossos ativos. O uso mais intensivo da tecnologia digital tem ainda como objetivo o aprimoramento das relações com clientes, comunidades locais e com nossos colaboradores.

A digitalização permite que, por exemplo, um especialista alocado na Itália faça uma inspeção virtual em um ambiente no Brasil, com a discussão de soluções a distância e com propriedade. Nas operações de Geração, sistemas digitais são usados no acompanhamento em tempo real dos recursos disponíveis e na análise de desempenho das unidades de geração térmica e de fontes renováveis.

Em Distribuição, trabalhamos, desde 2016, na substituição de sistemas para mais digitalização, automatização e integração nos processos de faturamento, atendimento ao cliente, medição e execução de trabalho em campo. Por isso, iniciamos a adoção, que deve ser finalizada no primeiro semestre de 2018, de quatro importantes sistemas na Enel Distribuição Rio e na Enel Distribuição Ceará:

> **Salesforce**: nosso cliente quer mais do que ser atendido – quer ser compreendido. Essa ferramenta propõe potencializar os canais digitais de atendimento e autoatendimento, simplificar processos e aperfeiçoar a comunicação com esse público.

> **e-Order**: solução de gestão de trabalhos de campo que administra os

recursos por meio de uma organização geográfica, com benefícios como maior controle, flexibilidade e informação de campo, eliminação de desperdícios e melhoria da produtividade operacional, além de aumento da qualidade para o cliente e mercado.

> **SAP ISU**: plataforma de gestão integrada para processos de faturamento e cobrança, que será comum em todos os países em que nosso Grupo está presente. O sistema possibilitará economias significativas e manterá as informações padronizadas, permitindo avaliações comparativas e facilitando a elaboração de planos de ação em nível global.

> **Smile**: sistema utilizado para faturamento dos clientes do grupo B e Grandes Clientes, responsável por realizar a crítica de leitura, reduzindo erros, e por automatizar o cálculo do balanço energético em diversos níveis de tensão (MT/BT e AT).

A digitalização no setor de Distribuição engloba ainda equipamentos de telecontrole na rede (em 2017, 1.352 equipamentos foram instalados), que permitem identificar falhas de modo integrado e com maior agilidade, refletindo na qualidade dos serviços e, conseqüentemente, nos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção (FEC).

Globalmente, nosso Grupo assumiu a meta de, até 2019, substituir 12 milhões de medidores de consumo analógicos por aparelhos digitais. Ao fim

de 2017, mantínhamos 41 milhões medidores digitais em funcionamento no mundo. No Brasil, tínhamos 9.339 medidores inteligentes em 2017.

Estamos sintonizados nas soluções mais modernas no mercado para atender às necessidades de cada negócio e cada perfil de público. Mantemos projeto-piloto de microrredes – sistemas de geração e distribuição de energia que possibilitam integração de diversas soluções inteligentes –, que permite, por meio de um aplicativo, controlar o consumo e desligar aparelhos remotamente. O app também informa a pre-

visão de gasto e calcula o consumo de cada aparelho na casa.

A digitalização do atendimento é uma das novidades no relacionamento com nossos clientes baseada em meios digitais, estratégia que tem surtido efeito: ao fim de 2017, 61% dos atendimentos a esse público foram realizados via *site* ou aplicativos para dispositivos móveis, 10 pontos percentuais acima do registrado em 2016 (*saiba mais no tópico a seguir*). No ano, cerca de 206 mil consumidores fizeram *download* de nosso aplicativo, somando 385 mil usuários.

## Relacionamento e atendimento

Dentro do conceito de digitalização, estamos modernizando todo o nosso sistema de atendimento, para um relacionamento mais proativo. Estamos criando jornadas, por meios das quais interceptamos os clientes antes que eles nos procurem. Como exemplo, enviamos SMS para avisar sobre eventuais faltas de energia, programadas ou não, com a explicação da ocorrência e previsão de retorno do fornecimento. Assim, esperamos nos antecipar às necessidades dos clientes.

Nosso investimento na criação de meios de atendimento e aperfeiçoamento dos já existentes busca eficiência e oferta de diferentes canais, para a conveniência dos clientes. Buscamos um modelo mais automatizado, mas há a opção de atendimento presencial.

Somente no aplicativo, ofertamos 16 tipos de serviços. Mantemos as agências virtuais em nossos *sites*: espaços seguros nos quais os clientes residenciais e corporativos podem verificar informações sobre seus contratos, tirar dúvidas, pedir a segunda via de contas, informar falhas no fornecimento de energia e trocar a titularidade de contas, além de terem acesso ao cronograma de desligamentos programados.

Desde outubro de 2017, os *sites* da Enel Distribuição Rio e Ceará contam ainda com uma assistente virtual, chamada de "Chatbot", que recebe demandas 24 horas, todos os dias da semana para esclarecer dúvidas sobre procedimentos, documentação e serviços como segunda via de contas, atualização cadastral, parcelamento de débitos e religação, entre outros. A ferramenta está disponível também por meio do Facebook Messenger e do Telegram da Enel Distribuição Goiás.

A busca de aprimoramento contínuo no relacionamento com os clientes passa também pelo Programa Hora do Cliente,

no qual nossos executivos realizam visitas nos canais de atendimento e em lojas de outros prestadores de serviços para, a partir de boas práticas, elaborarmos planos de melhorias – foram mais de 100 em 2017. Essas ações, acompanhadas mensalmente, levam também em consideração o desdobramento de indicadores medidos em pesquisa da Abradee.

Na Enel Distribuição Ceará, passamos a utilizar o e-order, um sistema de envio eletrônico de ordens de trabalho para as equipes de campo, envolvendo todos os processos comerciais (corte e religue), atenção emergencial e manutenção da rede. Fizemos uma otimização dos roteiros, com melhoria na eficácia. Agora as equipes têm perfis *multiskill* e as atividades comerciais não são mais segregadas das emergenciais, com a execução de modo mais flexível dos processos.

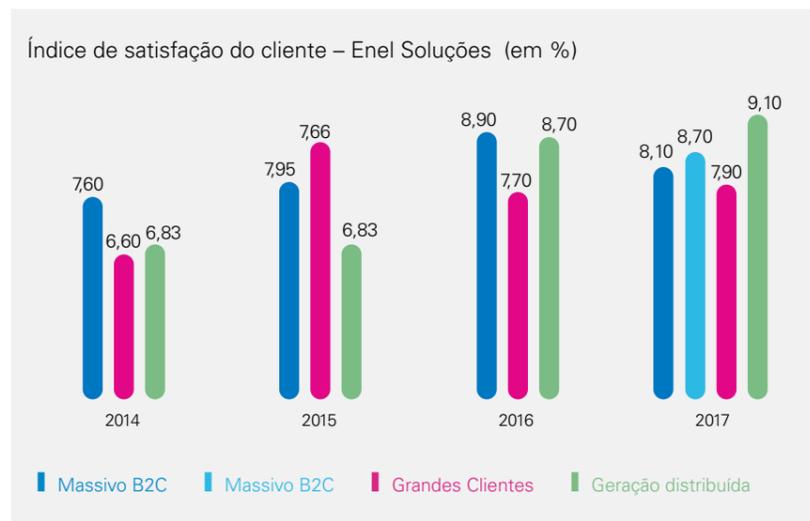
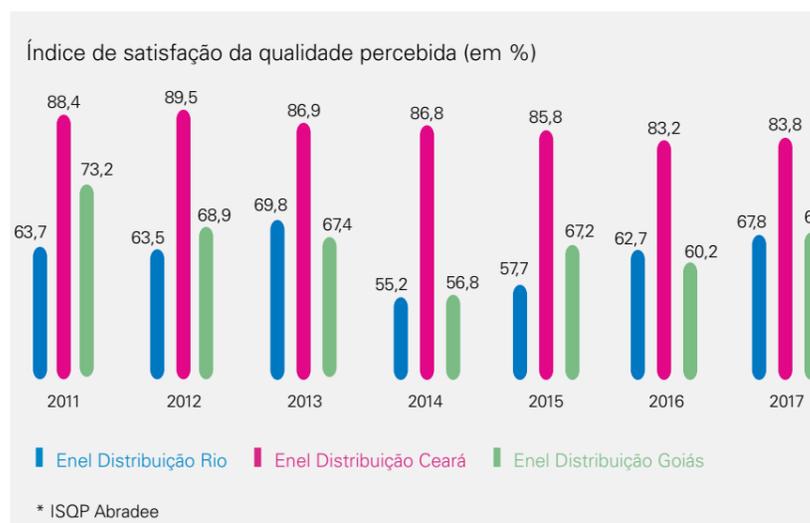
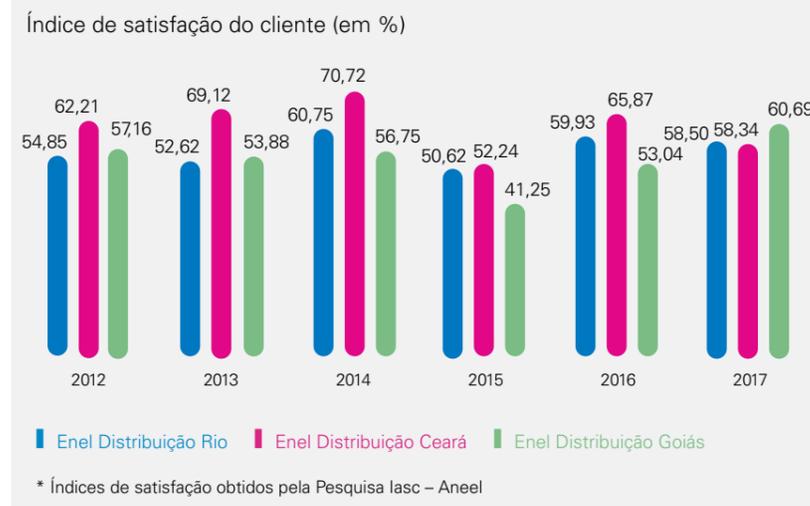
Confira nos Anexos os totais de clientes em cada segmento.

## Índices de satisfação

[ GRI 102-43, 102-44 ]

Os resultados das principais pesquisas do nosso setor são importantes insumos para o desenvolvimento de ações com foco na satisfação de nossos clientes. Um dos indicadores que acompanhamos com esse foco é o Índice Aneel de Satisfação do Cliente (Iasc), realizado pelo órgão regulador com clientes residenciais em todo o Brasil. Outros são medidos pela Abradee, como o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) e demais levantamentos da associação promovidos com diferentes tipos de clientes, como a Pesquisa de Grandes Clientes e a de Satisfação Pessoa Jurídica Baixa-Tensão.

Em 2017, destaques foram os resultados da Enel Distribuição Rio na pesquisa Abradee – de 62,7% em 2016 para 67,8% em 2017 – e do Iasc na Enel Distribuição Goiás, que passou de 53,04% em 2016 para 60,69%, demonstrando que nossas ações de integração e investimentos na qualidade dos ativos e do relacionamento com os clientes já estão sendo percebidos.



## Tarifa social e descontos

| DMA (antigo EU23) |

Por meio do programa Tarifa Social Baixa Renda, oferecemos descontos subvencionados no valor de até 60% na conta de energia de clientes cadastra-

dos em programas sociais do governo federal (Cadastro Único), sendo beneficiados principalmente consumidores com renda *per capita* igual ou menor a meio salário mínimo por membro da família. Há ainda descontos às comunidades quilombolas e indígenas com faixa de consumo até 50 kWh.

Proativamente também praticamos descontos para clientes em situação irregular no período anterior à nossa

implantação de medição eletrônica do consumo. Os descontos são graduais e concedidos por um período de até sete meses, sendo garantida a manutenção do fornecimento após a regularização e a passagem para a medição eletrônica. Paralelamente, agentes comunitários entram em contato com esses clientes para fornecer informações sobre o benefício e auxiliar na adaptação das famílias à nova realidade de consumo.

Tarifa baixa renda – contemplados



## Universalização

| EU26 | DMA (antigo EU23) |

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica – Luz Para Todos é uma iniciativa do governo federal para promoção do acesso à energia elétrica, de forma gratuita. A Aneel considera que nosso atendimento já é universalizado no Rio de Janeiro e no Ceará, mas há variação da porcentagem real de domicílios não atendidos e novos pedidos de atendimentos a cada ano, em decorrência do crescimento vegetativo da população. Não possuímos metodologia para cálculo desses percentuais, já que,

em linha com o órgão regulador, entendemos atender nessas localidades à demanda da população, conforme necessário. Tanto é que, em 2017, levamos energia elétrica para a comunidade de Ponta Negra, em Paraty (RJ), beneficiando cerca de 400 pessoas de 66 famílias caiçaras. Construímos uma rede de distribuição de média tensão, que interliga a Praia do Sono até à localidade de Ponta Negra. Ao todo, foram instalados 192 postes de fibra, 15 transformadores de distribuição e cerca de oito quilômetros de cabo elétrico isolado de média (Rede Elicord) e baixa tensão, para não causar danos à fauna local. Além de Ponta Negra, realizamos obras de eletrificação das comunidades de Ponta Grossa, Saco do Mamangá e Pouso do Cajaíba, levando eletricidade a 418 famílias da região

costeira de Paraty. Somadas as obras das quatro comunidades, instalamos 1.289 postes e cerca de 40 quilômetros de rede distribuição.

Assim, em 2017, os 66 municípios cobertos pela Enel Distribuição Rio e os 184 municípios atendidos pela Enel Distribuição Ceará continuaram a ter o atendimento universalizado, sem metas a serem cumpridas nesse quesito. Na Enel Distribuição Goiás, a área urbana é considerada universalizada pela Aneel desde 2004; já na área rural, a empresa está em processo de universalização. Em 2017, foram realizadas 1.637 conexões em duas cidades (Anhanguera e Porteirão), cerca de 1% do total de cidades a serem universalizadas segundo a meta estipulada pela Aneel; até o fim de 2018, outras 5 mil conexões serão realizadas.

## Segurança da população

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU25 |

Do planejamento dos projetos ao uso da energia, assumimos o compromisso de preservar e zelar pela segurança de nossos clientes e da população. O acompanhamento de índices de acidentes é frequente e faz parte das nossas ações e estratégia, visando à criação e ao desenvolvimento de projetos preventivos. Realizamos ações de conscientização sobre o uso seguro da energia em nossas redes sociais e abordamos o tema em nossos projetos de sustentabilidade. Um destaque é o Energia Segura, de capacitação das Redes de Liderança para multiplicação nas comunidades de cuidados com a rede elétrica na construção civil e ao soltar pipas, entre outros possíveis incidentes. Em 2017,

a ação esteve presente em 35 municípios, com 17.391 clientes participando do projeto. Também investimentos na divulgação de informações em grandes meios de comunicação, para alcançar e proteger o maior número possível de pessoas.

Com esse objetivo, também realizamos um plano anual de Segurança da População que, em 2017, abordou temas como o cuidado com a execução de obras próximas a rede, conscientização de que o furto de energia oferece riscos graves e o tema da pipa, que pode causar vários danos se estiver próxima à rede, além de orientações sobre como proceder em casos de situações que resultem em cabo partido. Além disso, nosso plano de obras previstas para o período 2017-2021 inclui projetos de renovação da infraestrutura, priorizando as áreas de maior possibilidade de ocorrências de acidentes (condições da rede x densidade demográfica).

Apesar desses cuidados, dos acidentes ocorridos em 2017, 88,9% foram devidos a lesões por eletricidade, causadas por atividades de construção próximas às linhas de transmissão, e tentativa de roubo, entre outros. Os demais 11,1% dos acidentes foram causados por acidentes rodoviários em nossas estruturas. Disponibilizamos uma estrutura de apoio aos acidentados e familiares, com grande alcance de atendimento nas áreas de concessão, que inclui, quando aplicável, assistência hospitalar, psicológica e financeira. | EU25 | Também foram contabilizados 1.054 casos legais, resolvidos e pendentes, relativos à saúde e segurança (acidentes) com a população.

*A relação de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo nosso bens está disponível nos Anexos.*

# Nossos fornecedores

| GRI 102-9, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 204, 204-1, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 407, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1 |

**100%**  
dos contratos

CLÁUSULAS QUE PROÍBEM TRABALHO INFANTIL E FORÇADO

*Valor não contempla investimentos de eficiência energética, que também é destinado às comunidades, mas será reportado no tópico de meio ambiente.*

**100%**  
das empresas

PARCEIROS SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS

**50%**  
das empresas

FORNECEDORES QUE ELABORARAM CÓDIGO DE ÉTICA

*Empresas parceiras que não tinham o documento em 2016.*

Nossos fornecedores possuem papel fundamental no desenvolvimento dos nossos negócios e, por isso, buscamos parcerias duradouras e qualificadas. Com foco na legalidade e na qualidade em toda a nossa cadeia, submetemos os fornecedores a auditorias trabalhista e fiscal, o que envolve todo o processo de revisão, pagamento e cumprimento das obrigações para os funcionários. Todos esses contratos possuem cláusulas que proíbem trabalho infantil e forçado e, em 2017, esses riscos não foram identificados nas inspeções de campo nas empresas contratadas, tampouco qualquer violação ou risco no direito de liberdade de associação e negociação coletiva. Assim, 100% dos fornecedores foram selecionados com base na análise de critérios sociais em 2017, pois todos responderam ao questionário de direitos humanos que faz parte do processo de qualificação de novos fornecedores. | GRI 407-1, 408-1, 409-1 | Adicionalmente, a Área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente revisa e aprova

em especificações técnicas os contratos seguindo os procedimentos SER-HSEQ-HSE-18-0093-INBR Diretrizes para Empresas da IN Brasil e Contratadas e WKI-HSEQ-HSE-17-0037-INBR – Gestão Fornecedores.

Na busca por fornecedores do mercado brasileiro, visitamos feiras e eventos do setor de energia. Após a identificação do possível parceiro e a qualificação subsequente, desenvolvemos a lista de fornecedores para concurso. Em relação à geografia, avaliamos as empresas de acordo com seu perímetro de alcance. Nossos principais fornecedores são empresas que prestam serviços de serviços elétricos e de consultorias, seguidas de indústrias que fabricam produtos elétricos. Em 2017, para fomentar ainda mais o crescimento de pequenos fornecedores, fizemos mudanças nas especificações das contratações para incentivar a formação de consórcios que unam duas ou mais empresas de pequeno porte. As famílias globais de fornecedores de serviços são definidas por um

Comitê da América Latina, e os de materiais, por um Comitê Mundial, após realizadas licitações globais para a compra de equipamentos. | GRI 103-2 | 204 | Para 2018, estamos promovendo uma grande transformação na área de compras, que estará mais integrada às demais. A ideia é maximizar a criação de valor para todos os *stakeholders*: os compradores terão condições ainda melhores de trabalho e mais tecnologia agregada aos processos, enquanto os fornecedores serão cada vez mais incorporados em nossas ações, de modo a incorporarmos e valorizarmos suas inovações. Já para minimizar o risco de ilegalidades trabalhistas, trabalhamos no ano em um projeto-piloto de adoção de sistema *on-line*, na qual os parceiros inserem dados de prestação de serviços para nosso controle, como número de horas trabalhadas.

*Confira nos Anexos a proporção de gastos com fornecedores.*



Workshop Parceiro Responsável

## Relacionamento e capacitação

Em 2017, investimos no aumento de ações de qualificação de fornecedores – dentro do Grupo, fomos quem apresentou maior crescimento no tema. Isso contribuiu para a conquista nosso Programa Parceiro Responsável, que busca engajar e impulsionar os fornecedores por meio de capacitações presenciais e disponibilização de informações para incentivo de uma gestão social e ambientalmente responsável. Além de diversas instituições parceiras, neste ano, contamos com a participação de Ana Carolina Querino, da ONU Mulher, discutindo a questão da gênero para as empresas.

Foram três *workshops* do Programa Parceiro Responsável no ano, um deles para os fornecedores da Enel Distribuição Goiás, que contaram com a participação, em um ou mais encontros, de 200 empresas. Em todos, as pesquisas respondidas pelos parceiros demonstraram que a grande maioria dos presentes considera a ação muito boa ou boa. Os fornecedores respondem anualmente a um questionário de autoavaliação e apresentaram melhorias na gestão. Destacamos os seguintes aprimoramentos:

- > 50% das empresas que não tinham Código de Ética em 2016 elaboraram o documento no ano;
- > 48% das empresas passaram a desenvolver atividades educativas de combate à corrupção em 2017;
- > 40% dos fornecedores que não tinham nenhuma cláusula específica contra o trabalho escravo e infantil em 2016, a adotaram no período; e

> 20,5% das empresas se tornaram signatárias do Pacto Global em 2017. Realizamos também a 10ª edição do Seminário de Sustentabilidade para Fornecedores, para aumentar a conscientização a respeito dos temas ligados à sustentabilidade e sua importância para a perenidade dos negócios. Ao final do evento, premiamos os fornecedores que mais se destacaram no período. Especificamente no Rio de Janeiro, capacitamos 5,8 mil fornecedores em eletricidade básica, linha viva e detector de tensão, com a novidade de complementarmos os treinamentos com vídeos explicativos sobre os pontos-chave do conteúdo.

## Avaliação

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 308, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 409, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 408, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 414 |

Nossos fornecedores possuem papel fundamental no desenvolvimento do nosso negócio e nosso relacionamento com esse público é pautado pela transparência. Os critérios de seleção e avaliação de desempenho são claros e seguem o sistema VRS (Vendor Rating System), aplicado também por outras empresas do Grupo Enel, para comparação com o registrado em outros países. Nosso Grupo também adota um Modelo de Avaliação Global para Requisitos de Sustentabilidade, identificando fatores de risco de sustentabilidade na cadeia de suprimentos e mapeando o nível de risco das várias modalidades de produtos. Isso levou à avaliação dos Requisitos de Sustentabilidade tanto para os novos fornecedores quanto para os parceiros já qualificados. Ao preencher

um questionário e enviar documentação de apoio, o fornecedor também é avaliado no cumprimento das suas políticas com a Política Enel sobre questões relacionadas ao respeito dos direitos humanos, tais como: inclusão e diversidade; proteção e privacidade dos trabalhadores, verificação de sua cadeia de suprimentos em questões relacionadas ao trabalho forçado/trabalho infantil. No caso de atividades consideradas de alto risco para segurança ou meio ambiente, uma auditoria no local está prevista para a verificação desses aspectos.

Entre as ferramentas, há o Sistema de Qualificação, que permite análise precisa das empresas que desejam participar de procedimentos de aquisição. O processo requer avaliação de requisitos técnicos, econômicos/financeiros, legais, ambientais, de segurança, direitos humanos, éticos e de integridade. Além disso, as empresas contratantes incluídas no Registro de Fornecedores Qualificados são constantemente monitoradas também por meio do uso de bancos de dados externos.

Realizamos avaliações trimestrais, nas

quais, para os fornecedores de materiais, consideramos quesitos como qualidade (50%) e pontualidade (50%) do desempenho. Para os parceiros de serviços, o indicador é assim composto: 30% de qualidade, 30% de pontualidade, 25% de segurança e 15% de comportamento ético. Quando os desempenhos estão abaixo do exigido, desenvolvemos planos de ação para endereçar os pontos de melhoria.

Há ainda avaliação de critérios ambientais, considerada para 100% dos fornecedores, bem como de critérios trabalhistas e relativos a direitos humanos, abordados em todos os fornecedores considerados críticos.

Na seleção das empresas, consideramos a aderência aos princípios do Pacto Global e às boas práticas de responsabilidade socioambiental, além do cumprimento de leis e normas trabalhistas, incluindo aspectos de segurança. Os riscos a que novos fornecedores estão expostos são avaliados por meio da pesquisa World-Check, metodologia aplicada mundialmente em nosso Grupo.

# Modelo de negócio de baixo carbono

## Contexto do mercado

A melhora da economia brasileira em 2017 refletiu nos indicadores do setor elétrico, que registraram altas no período em relação a 2016. De acordo com

o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) totalizou R\$ 6,6 trilhões e cresceu 1,0%, após contínuas quedas de 3,5%, em 2015 e 2016. O desempenho se deve às altas na agropecuária (13,0%) e nos serviços (0,3%), acompanhados por estabilidade na indústria (0,0%). Contribuiu também para esse resultado o consumo das famílias, que aumentou 1% em 2017 na comparação com 2016

e que representou mais da metade do PIB no período (63,4%).

O maior poder de compra, por sua vez, resultou da baixa inflação medida no ano, de 2,95%, e do resultado da taxa básicas de juros do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), que foi de 7,0% a.a., o menor patamar desde 1999, data em que o regime de metas de inflação foi adotado. Ao fim de 2016, a Selic foi de 13,75%.

## Setor elétrico brasileiro

De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) foi de 63.279 MW médios, 2,2% mais que os 61.946 MW médios registrados em 2016.

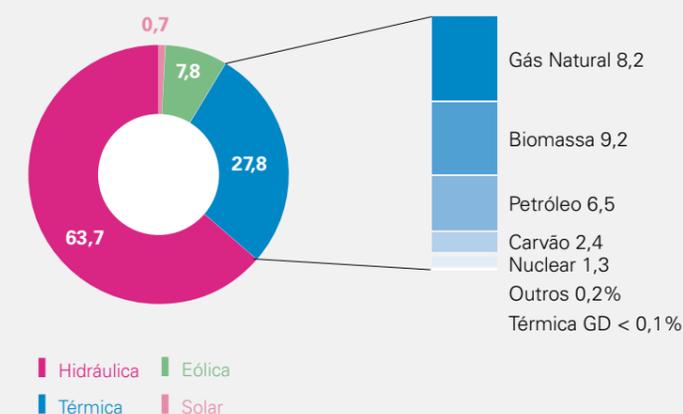
### Geração

Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), em dezembro de 2017, considerando os resultados do segmento de Geração Distribuída (GD), a capacidade nacional instalada total de geração de energia elétrica foi de 157.580 MW, uma expansão anual de 7.393,5 MW. No encerramento do ano, a GD mantinha 210 MW instalados em 19.413 unidades, o que representava 0,1% da matriz de geração de energia elétrica. Desconsiderando GD e considerando

os Ambientes de Contratação Regulada e Livre (ACR e ACL), há crescimento, em relação a 2016, da capacidade instalada de 6.960 MW, dos quais 3.374 MW oriundos de geração de fonte hidráulica, 571 MW de térmicas, 2.159 MW de eólica e 856 MW de solar. As fontes renováveis – hidráulica, biomassa, eólica e solar – representavam ao fim de 2017 cerca de 81% da capa-

cidade instalada de geração de energia elétrica brasileira, com diminuição de participação da fonte hidráulica e crescimento da representatividade das fontes eólica, biomassa e solar. A geração de energia eólica em operação comercial no SIN representou no período 7,8% do total gerado. Já a participação da fonte hidráulica foi de 63,7% e, a da solar, 0,7% do total.

Matriz de capacidade de geração de Energia Elétrica – Dez 2017 (em %)



Fonte: Ministério de Minas e Energia



No fim de 2017, nossa capacidade instalada em Geração foi de 2.977 MW, no comparativo direto, 3,4% mais que em 2016. Além da nossa representatividade no desempenho do País, estamos contribuindo para uma geração de energia mais limpa.

*Confira no tópico a seguir, Estratégia de baixo carbono, e no tópico Geração, em Inovação e eficiência operacional).*

### Comercialização

De acordo com a CCEE, a energia comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) significou 28,5% do consumo de energia do SIN em dezembro de 2017, ampliando sua representatividade, que foi de cerca de 27% no período anterior. Apesar do aumento, no ano as migrações para o mercado livre decresceram 45%: houve uma média de 105 novas adesões de empresas por mês em 2017, enquanto em 2016 o registro foi de média de quase 200 adesões/mês. Em 2017, comercializamos no mercado livre 11.414 GWh, 20,8% a mais que em 2016.

### Transmissão

Dados do MME indicam expansão de 4.778,9 quilômetros de linhas de transmissão em 2017, o que totaliza aumento

anual de 6.621,8 quilômetros de linhas com tensão maior ou igual a 230 kV. Nesse contexto, o total de linhas de transmissão em operação no Brasil atingiu 141.576 quilômetros.

Nossas linhas de transmissão – que transportam energia em tensões elevadas (acima de 138kV) entre as usinas geradoras e as redes locais de distribuição e são operadas por nossas empresas de distribuição no Ceará, no Rio de Janeiro, em Goiás, além da transmissora Enel Cien – somavam 15.641,97 quilômetros no encerramento de 2017, 60,8% mais que em 2016.

### Distribuição

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) computa 114 distribuidoras de energia elétrica no Brasil, das quais 63 concessionárias e 38 permissionárias, além de 13 cooperativas de eletrificação rural, que atuam sob autorização precária e estão em processo de regularização para serem concessionárias ou permissionárias. Entre as 63 concessionárias, de acordo com o MME, o total de unidades consumidoras era de 82.467.942, das quais 70.908.823 residenciais. Nossa participação no total, somadas nossas três distribuidoras, no fim de 2017, era de 9.063.898 unidades consumidoras atendidas no Rio de Janeiro, no Ceará e em Goiás.

## Estratégia de baixo carbono

Assumimos, em acordo com nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os valores sustentáveis de nosso Grupo, a contribuir contra a mudança global do clima por meio de ações específicas que visam alcançarmos a neutralidade de carbono em nossas operações até 2050.

Essa estratégia está amparada e contribui com a intensa modificação pela qual o setor de energia vem passando em todo o mundo e que inclui, além do avanço das fontes de geração de energia renováveis, as redes inteligentes, a microgeração distribuída e o impulso à fabricação de carros elétricos. Países como França e Grã-Bretanha, por exemplo, já anunciaram que, até 2040, vetarão a comercialização de veículos que usam combustíveis fósseis, como gasolina e diesel. A China também já declarou estudar essa possibilidade.

Nesse contexto, investimos no crescimento de fontes de geração de energia elétrica mais sustentáveis, rumo à descarbonização de nosso mix energético, e na automação e qualidade de nossos serviços e produtos nos demais segmentos em que atuamos. Nosso Grupo investirá no Brasil, nos próximos três anos, cerca de € 300 milhões para conclusão de nossos ambiciosos projetos de geração de energias renováveis, de fontes eólica e solar, e no crescimento no mercado de soluções em energia. Atualmente, somos a empresa com o maior investimento em usinas solares no Brasil, sendo que duas são as maiores da América Latina: Nova Olinda, com 292 MW de capacidade, no Piauí, e Itu-

verava de 254 MW, no Estado da Bahia. Impulsionando a meta do Grupo de incentivar o desenvolvimento de plantas renováveis e alcançar 81% da capacidade instalada total em operações renováveis, finalizamos 2017 com 89%, com cerca de 2.650 MW, dos quais 670 MW de energia eólica, 716 MW de energia solar e 1.264 MW de energia hidrelétrica.

Esse desempenho se deve à unificação no país da gestão da Enel Green Power Brasil, divisão de Energias Renováveis do nosso Grupo dedicada ao desenvolvimento e à operação de energias renováveis em todo o mundo, com presença na Europa, nas Américas, na Ásia, na África e na Oceania. A Enel Green Power é líder global no setor de energia verde, com capacidade gerenciada de cerca de 40 GW, que inclui geração

de energia eólica, solar, geotérmica, biomassa e hidrelétrica. Além disso, figuramos na vanguarda da integração de tecnologias inovadoras em nossas plantas renováveis de energia.

*Confira nosso desempenho e nossas conquistas no capítulo Inovação e eficiência operacional.*

### Mudanças climáticas

| GRI 201-2 |

Damos especial atenção à forma como podemos contribuir com as mudanças climáticas. Identificamos e gerimos riscos e oportunidades advindos das mudanças no clima por meio do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos governos e, paralelamente, com o desenvolvimento de estudos e projetos para a reutilização de água na planta do Ceará e para a captura de água salobre.

Em termos de implicações financeiras, a falta de chuva causa, principalmente, perdas financeiras na Distribuição, devido à exposição involuntária do contratante; perdas financeiras na geração, em razão do déficit no mecanismo de compensação GSF (Generation Scaling Factor); e aumento de custos internos com profissionais técnicos.

De maneira geral, os riscos identificados estão associados ao aumento na necessidade de manutenção e aos custos operacionais da rede por eventos climáticos extremos, bem como perdas financeiras para Geração e Distribuição devido à volatilidade dos preços da energia.

*Confira em Pesquisa & Desenvolvimento.*

## Riscos e oportunidades advindos de mudanças climáticas

### Riscos

Menor entrada de água em reservatórios de usinas hidrelétricas, com efeito no nível de geração de energia hidrelétrica.

Perdas no setor produtivo como um todo, com potencial racionamento de energia e redução voluntária do consumo.

Aumento do preço da energia para o consumidor final devido ao maior despacho térmico.

Além do custo de geração mais alto, fontes térmicas emitem um maior volume de GEE. Na COP21, o Brasil comprometeu-se a reduzir as emissões de GEE em 37% até 2025 e a atingir uma redução de 47% até 2030, levando 2005 como o ano-base. Isso determinará restrições, como o uso de gás SF6. Podem ocorrer multas ou perda do certificado ISO 14001, se os novos regulamentos não forem cumpridos imediatamente.

### Oportunidades

Investimento em inovação para melhorar a qualidade dos serviços, identificar produtos e serviços de valor agregado aos clientes.

A provisão de projetos de eficiência energética para clientes industriais e comerciais, instalações de rede inteligentes e equipamentos de geração distribuída e identificação de novas fontes alternativas de energia são exemplos de oportunidades para empresas de eletricidade.

Conceber os planos sazonais de operação e manutenção e obter as tecnologias mais avançadas para manter a qualidade do serviço durante as fases críticas.

Maximizar os lucros ao não contratar energia da CDSA para cobertura e venda no mercado à vista.

Estabelecer histórico de emissão de GEE para a adoção de medidas voluntárias que melhorem processos, antecipando-nos a um possível requisito legal.

Melhorar o gerenciamento das emissões de GEE para garantir a sustentabilidade do negócio.



# Inovação e eficiência operacional

| DMA (antigo EU8) |

A inovação está em nosso DNA e inserida em nossa estratégia. Desde 2016, há uma Diretoria-Executiva de Inovação, com reporte direto à Presidência, além de áreas que tratam diretamente do tema: Desenvolvimento de Negócios; Parcerias e Startups (novas empresas inovadoras); Pesquisa e Desenvolvimento; e Cultura e Programa Inspire. Assim, buscamos oportunidades nos nossos atuais e futuros negócios e nos mantemos antenados às principais transformações de nosso setor – com as quais contribuimos ativamente. A inovação alcança todos os nossos níveis, ajudando na inovação incremental e disruptiva, aproximando a organização das *startups* e encorajando novas oportunidades empresariais. Nesse cenário, as ações devem ser inovadoras, mas também sustentáveis. Colabora para isso o comprometimento de nossa liderança: os presidentes de todas as empresas do Grupo mantêm no *core business* inovação e sustentabilidade. Nosso público interno também é engajado por meio de capacitações e sessões de criatividade, em que abordamos questões como *design thinking*, metodologias como a da Jornada do Cliente e *creative problem solving*, tudo para envolvermos as equipes e convergirmos ideias. Foi em uma dessas sessões, por exemplo, que surgiu a iniciativa de que algumas das equipes que realizam corte de fornecimento de clientes inadimplentes passassem a le-

var máquinas para pagamento na hora, em cartão de crédito. Outros destaques são os aplicativos gratuitos que oferecem meios de pagamento fora da rede bancária, projetos de gestão inteligente da energia elétrica, pública e privada, e soluções baseadas em *blockchain*. Em 2017, também investimos em um grande projeto focado no trabalho das equipes de campo das empresas de distribuição. Todos os aplicativos foram unificados em uma mesma interface, o que eliminou gasto de papel e diminuiu o tempo de digitação. As rotas foram ainda otimizadas, com mais agilidade no atendimento de ocorrências e redução das emissões de CO<sub>2</sub>. No ano, promovemos inovações em nossas usinas solares, com painéis produzidos com matéria orgânica. Em Ituverava, que tem extensão equivalente a cinco campos de futebol, usamos *drones* nas inspeções de funcionamento e para mapear a operação remotamente. Além disso, há um sistema de *tracking* para verificarmos o posicionamento dos painéis, que têm de estar em locais específicos para melhor aproveitamento dos raios solares, e estamos estudando o uso de óculos de realidade virtual para trabalhos de manutenção remota. A inovação é ainda o direcionador dos produtos e serviços que ofertamos com a marca Enel Soluções.



Por meio do modelo de Inovação Aberta, criamos o Energy Start, de desenvolvimento de negócios e criação de um ecossistema de *startups* em diversos setores. Em nossa primeira chamada pública, em agosto de 2017, convidamos *startups* para cadastro e recebemos mais de 700 interessadas, mais que o dobro do que imaginávamos. As escolhidas poderão receber até R\$ 1,5 milhão para investir em desenvolvimento e pesquisa, fazer um curso de especialização no Vale do Silício e ainda ter a oportunidade de expor o seu trabalho em escala internacional. As empresas poderão ser selecionadas em quatro categorias – Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), Innovation Hub, Parceria Comercial e Aceleração –, nas seguintes áreas de interesse:



- > **Digitalização (IoT):** soluções que permitam a adequação da revolução tecnológica ao sistema de energia elétrica, relacionada à conectividade entre equipamentos por meio de redes públicas ou privadas; soluções que permitam a melhoria do dia a dia dentro do lar e indústrias, por meio de conectividade entre objetos, troca e envio de dados, monitoramento e melhoria da utilização energética e bem-estar;
- > **Energias Renováveis + Armazenamento:** novas tecnologias para geração e armazenamento descentralizadas de energia, incluindo novos combustíveis e soluções de integração, instalação, manutenção e gestão dessas tecnologias;
- > **Desenvolvimento Socioambiental:** soluções que permitam trazer acessibilidade tecnológica e desenvolvimento do empreendedorismo social;

- > **Fintech:** soluções econômicas de novas modalidades de pagamento, soluções para clientes não bancarizados e que permitam melhor gestão de seus recursos, envolvendo contratos inteligentes, meios de pagamento, crédito e *blockchain*;
  - > **Eficiência Energética:** soluções alternativas e integradas para otimização do consumo e monitoramento do uso de recursos (energia, água, gás, telefonia e resíduos) em indústrias e comércio; e
  - > **Cidades Inteligentes + Mobilidade Elétrica:** tecnologias, principalmente a que se integrem à infraestrutura elétrica existente, ligadas à melhoria da gestão, ao monitoramento da infraestrutura urbana e a soluções de mobilidade energética.
- Para 2018, já temos programada parceria com a Firjan para fomentar *startups*. Acreditamos que o Brasil pode virar um

polo de novas tecnologias e queremos contribuir com isso, fomentando o desenvolvimento econômico e socioambiental que as inovações podem trazer. Exemplo é que investimos em negócios com menor impacto ambiental e já definimos como prioridade estratégica para os próximos anos a mobilidade elétrica, para a qual já temos projetos aprovados.

## Programa Inspire

Pela relevância da inovação, desenvolvemos o programa Inspire, que envolve colaboradores de todo o Brasil, fornecedores e clientes para soluções criativas e assertivas, por meio de diferentes frentes.

### Inspire Novas Ideias

Mantemos um espaço para debate das ideias criativas. Por meio de nosso Portal de Inovação, é possível cadastrar ideias e conversar com mentores. No Inspire Novas Ideias também são promovidos desafios, que podem ser lançados a qualquer momento, convidando os colaboradores a apresentarem práticas inovadoras relacionadas a um tema específico.

### Inspire Deu Certo

Ideias que melhorem a qualidade de nossos processos e serviços, proporcionando maior segurança, eficiência, produtividade e ganho financeiro, são

tiradas do papel no Inspire Deu Certo. Os projetos adotados participam de competições em ciclos – Produtos, Processos, Geração e Segurança – e, no fim do ano, os vencedores concorrem entre si para determinarmos o melhor do período. Em 2017, foram mais de 400 participações e 88 projetos apresentados, como a troca de copos de plástico por copos de papel na sede.

### Inspire Multiplique

Reúne duas ferramentas para ajudar na disseminação das práticas inovadoras. Na Bolsa de Inovações, é possível participar como investidor de um projeto ou abrir uma empresa fictícia para a ideia apresentada no Inspire Deu Certo, sendo os 50 melhores (investidores ou empresas) premiados. No Plano de Negócios, abrimos espaço para as práticas com potencial de ganho financeiro significativo. Há o prazo de um ano para implementação e análise do projeto, avaliado pelo Comitê Executivo da Enel no Brasil.

### Inspire Empreendedores

Criado em 2015 e voltado para nossos funcionários, tem foco no desenvolvimento de produtos ou serviços com

alto potencial de crescimento. Além de aporte financeiro, as iniciativas aprovadas recebem a consultoria de uma aceleradora de *startups*, e os colaboradores podem se licenciar de seus cargos por até 1 ano e 6 meses para investir em seus projetos. Em 2017, destacou-se a *startup* Nossa Casa, na qual resíduos de embalagens de leite, suco e derivados são transformados em um forro térmico, para proteger do intenso calor emitido pelas telhas. O Nossa Casa teve início no último verão, no Rio de Janeiro. Na primeira etapa, foram instalados forros térmicos em oito casas da comunidade Jardim Bom Retiro, em São Gonçalo, que eram cobertas por telhas de amianto. Para a segunda etapa, contratamos uma consultoria de eficiência energética, que acompanhou o desempenho de todos os equipamentos elétricos para identificar se a queda da temperatura interna era capaz de propiciar também uma redução do consumo de energia, principalmente em aparelhos como geladeira e ar-condicionado. A ação é apoiada tecnologicamente pelo Flumat, Grupo de Fluidos e Materiais Poliméricos Multifásicos, do Instituto de Química da UFRJ.

## Pesquisa & Desenvolvimento

| DMA (antigo EU8) |

Seguimos às determinações regulatórias estabelecidas pela Aneel em nosso programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), que também está focado em inovação. Nossas geradoras e transmissoras destinam 1% da receita operacional líquida e nas distribuidoras esse percentual é de 0,5% para essas iniciativas de P&D. Em 2017, o valor investido foi de R\$ 17,5 milhões.

Alguns projetos se destacaram no período. Um deles é o E-Car Sharing Fortaleza, desenvolvido em parceria com

universidades, indústrias e prefeituras, que busca viabilizar o uso de veículos elétricos no Brasil, contribuindo para o avanço tecnológico dos carros urbanos e com uma mobilidade mais sustentável. A ação engloba estudo de implantação de um sistema de veículos elétricos compartilhados para uso dos colaboradores e táxis de Fortaleza por meio de piloto lançado em setembro e que contabilizou mais de mil viagens válidas e 26 mil quilômetros rodados até maio de 2017. Há também o VAMO – Veículos Alternativos para Mobilidade Urbana, outro piloto, que realiza o levantamento de indicadores para entendermos o impacto econômico e socioambiental que esse tipo de tecnologia traz para as metrópoles brasileiras, contribuindo para o desenvolvimento de soluções

nessa área e criando novas oportunidades de negócio para nós. No projeto, estão sendo investidos R\$ 6.322.900. A outra ação, com orçamento de R\$ 12 milhões, é o Microrredes, que englobou instalação de um sistema em um condomínio no Ceará, que consegue captar de forma inteligente as demandas dos clientes por energia. Além disso, inauguramos no Estado um laboratório do funcionamento dessa microrrede, antecipando tecnologias inteligentes e transformando a relação de consumo de clientes residenciais.

### Projetos de P&D 2017

| DMA (antigo EU8) |

| Nome   | Conceito  | Resultados esperados  | Investimento (R\$ mil) |
|--|---|---|------------------------|
| Sistema de Automação de Rede de Distribuição                           | Validação de arquiteturas de automação com técnicas avançadas de autocuração e diferentes tecnologias de comunicação, dentro do conceito <i>smart grid</i> .  | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Tomada de decisões mais rápida e eficiente por parte dos operadores de sistemas.</li> <li>&gt; Interface gráfica que permite uma visão ampla do problema na rede.</li> <li>&gt; Redução de energia não comercializada.</li> </ul>   | 1.943                  |
| Telecomunicações para áreas rurais                                     | Infraestrutura de comunicação de baixo custo para áreas rurais e suporte às funcionalidades das Redes Inteligentes, constituídas por protótipos de rádios operando em diferentes faixas de frequência e validado no ambiente operacional da Enel Distribuição Goiás.    | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Alcance de longas distâncias: até 70 quilômetros.</li> <li>&gt; Capacidade de transmissão de dados de até 1Mbps.</li> <li>&gt; Interface de comunicação de tecnologia IEEE 802.15.4.g (wi-fi).</li> <li>&gt; Uso de bandas de frequência de transmissão diferentes, incluindo bandas licenciadas (SLP) e não licenciadas (220-270 MHz, 380-400 MHz e 900 MHz).</li> </ul> | 2.123                  |
| Conjunto de chave de fenda eletrônica e parafuso de segurança – Fase 2 | Aplicar um piloto no município de Campos (RJ) para validação da qualidade da solução em uma realidade mais agressiva em relação às perdas comerciais. Fornecer uma fase de experimentação a outros distribuidores e, assim, facilitar a entrada de produtos no mercado. | <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Produzir e disponibilizar 105 chaves, 7 mil parafusos e cinco bases de carga para a área de Operação de Perda.</li> <li>&gt; Produzir um lote de 450 <i>keys</i>, 23 mil parafusos e 45 bases de carga para ações direcionadas ao mercado de distribuição.</li> </ul>   | 2.695                  |

**Fomos os vencedores na principal categoria do Prêmio Nacional de Inovação 2017, organizado pela Confederação Nacional da Indústria e Sebrae, em “Gestão em Inovação”. Ficamos também entre as 20 empresas mais inovadoras do país pelo Best Innovator 2017 e conquistamos o segundo lugar do setor elétrico no Ranking de Inovação do Valor Econômico.**

| Nome  | Conceito  | Resultados esperados   | Investimento (R\$ mil) |
|---|---|--|------------------------|
| Biogás  | Desenvolvimento de arranjos técnicos e institucionais para o uso de biogás, por meio da geração de energia elétrica proveniente de resíduos sólidos urbanos. O projeto atende à chamada da Aneel 14/2012.   | > Instalação de geração construída no aterro Minas do Recreio, em Minas do Leão (RS), com capacidade instalada de 8,55 MW.   | <b>12.933</b>          |
| Wireless Sensor Network (WSN)   | Desenvolvimento de solução de monitoramento baseada em rede de sensores sem fio, composta por sensores modulares, roteador e coordenador de rede. Está em piloto na EGP Cachoeira Dourada e na Enel Geração Fortaleza.  | > Operação em um ambiente industrial com múltiplas fontes de interferência e transmissão de dados em longas distâncias.<br>> Funcionamento em modo autônomo, com <i>design</i> modular.  | <b>1.910</b>           |
| Tratamento de água salobra e purga de torre para usinas termelétricas | Definição de metodologia inovadora para desenvolvimento de plantas para tratamento de purga de torre e água salobra de poços.   | > Integração da planta de eletrodialise (5m³/h) e osmose reversa (5m³ / h), com nanofiltração (5m³/h) e destilação de membrana (0,1m³ / h) para uso direto no sistema de refrigeração da turbina a gás.  | <b>5.220</b>           |
| Análise Técnica LV LED Lighting                                       | Análise técnica da iluminação LED de baixa tensão.  | > Observação da qualidade de energia, níveis de potência, distorções harmônicas, interferência eletromagnética, análise térmica do funcionamento da lâmpada.<br>> Fabricação de material didático para consumidores.<br>> Desenvolvimento de padrões técnicos.                                       | <b>1.332</b>           |
| Auto Ecoenel  | Equipamentos autônomos para a detecção e recebimento de resíduos sólidos recicláveis em troca de bônus na conta de eletricidade.  | > Agilidade e incentivo ao nosso programa de sustentabilidade.   | <b>820</b>             |
| Kaplan Online Optimization System (KOOS)                              | Desenvolvimento de algoritmos adaptativos e testes para a determinação em tempo real da combinação ótima entre a abertura do distribuidor <i>versus</i> a posição das lâminas Kaplan. O desenvolvimento e a validação do modelo foram baseados em dados coletados em duas usinas hidrelétricas. O modelo permite a representação do fluxo e da eficiência da turbina, em função da abertura dos portões do <i>wicket</i> e do ângulo das lâminas do corredor. | > Acabar com a necessidade de do típico "teste de índice".<br>> Implementar um algoritmo de otimização adaptativa que permita que a máxima eficiência seja seguida na linha.   | <b>2.062</b>           |
| Cuidados de emergência para pessoas queimadas                         | Elaboração de procedimentos médicos para aumentar a eficiência na forma de padrão cirúrgico tradicional no tratamento de feridas graves causadas por queimaduras por choque elétrico.   | > Ganho de tempo nas reconstruções de áreas afetadas pelas queimaduras, minimizando riscos de vida e custos operacionais.<br>> Permitir o uso da pele de tilápia como alternativa para tratar as lesões causadas por choques elétricos, agregando valor a um material orgânico que seria descartado. | <b>2.639</b>           |
| Varredura de equipamentos de proteção individual com RFID             | Sistema e método para obter a área de melhor uso em equipamentos de proteção individual e coletiva.   | > Inserção de <i>tags</i> RFID e área resultante.  | <b>1.154</b>           |

## Eficiência operacional

### Investimentos

Em 2017, entre as empresas de nosso Grupo, fomos a que recebeu maior volume de investimentos para melhorias e manutenção da qualidade de nossos produtos e serviços.

Os investimentos realizados pela Enel Distribuição Rio de Janeiro em 2017 alcançaram R\$ 1.099 milhões, um acréscimo de R\$ 178 milhões em relação ao ano anterior, sendo o maior volume alocado para a qualidade do sistema (cerca de 38% do total).

Na Enel Distribuição Ceará, os investimentos foram de R\$ 716 milhões, R\$ 180 milhões mais que em 2016, sendo a maioria direcionada a novas conexões (aproximados 56% de todo o valor investido no período).

Já na Enel Distribuição Goiás, aportamos recursos de R\$ 830 milhões em 2017 e, no período 2018-2020, destinaremos mais R\$ 2 bilhões, como parte do atual plano estratégico de nosso Grupo.

### Distribuição



**31.799**  
**GWh**

ENERGIA VENDIDA E TRANSPORTADA



**14.178**  
**MVA**

CAPACIDADE INSTALADA TOTAL



**3,14**  
**MWH**

ENERGIA FORNECIDA POR CLIENTE



**439.821**  
**Quilômetros**

LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO

Na Enel Distribuição Rio de Janeiro, focamos em 2017 em telecontrole e praticamente dobramos a quantidade de pontos com essa tecnologia na rede – eram mais de 4,3 mil pontos de telecontrole instalados ao fim do período, contribuindo para redução do DEC em aproximadamente 6 horas nos últimos 2 anos. Ao longo de 2017, o tempo médio da 1ª manobra nos equipamentos telecomandados também caiu, em 38%. Para impulsionar melhorias em qualidade e aperfeiçoar o atendimento, expandimos a rede e realizamos novas conexões, além de instalarmos subestações compactas e investirmos em modernização. Foram cerca de R\$ 7 milhões em obras nas subestações de Itatiaia e Duque de Caxias, com a instalação e energização de dois contêineres de 15 (kV) de tensão, que aumentam a confiabilidade da rede elétrica. Fomos

a primeira empresa de nosso Grupo na América Latina a utilizar essa tecnologia. Adotamos ainda monitores de ramal, que são equipamentos instalados nos transformadores para resposta imediata em eventos de interrupção e mais facilidade no direcionamento dos recursos em campo. Ao identificar falta de tensão, o equipamento faz uma ligação de voz para o Centro de Operações, que indica a falta de energia no circuito. Até o fim de 2017, eram 7.046 monitores na Enel Distribuição Rio, contribuindo para a redução de 0,93 horas nos pontos instalados. Outro projeto relevante foi o de Melhoria da Qualidade de Serviço do Sistema, que consiste na substituição massiva de elementos menores, como isoladores adequados a ambiente salino e para-raios, de forma a serem reconhecidos pela Aneel como investimento. No ano

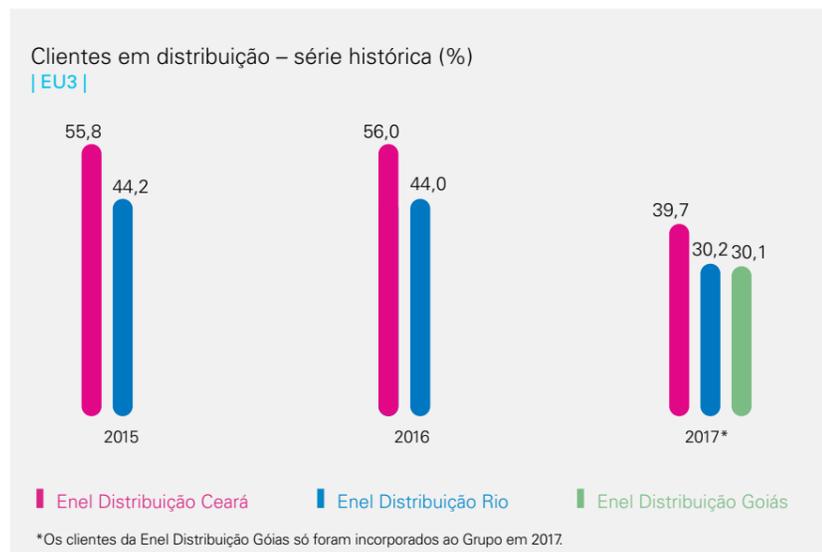
de 2017, foram substituídos na Enel Distribuição Rio 33.276 itens, com redução de 0,61 horas nos pontos trabalhados. Na Enel Distribuição Ceará, o destaque foi o alcance de meta de atendimento, definida em 2016 pela Aneel, de aproximadas 12,5 mil conexões complexas e que demandavam obras para executarmos a extensão de redes de média e baixa tensão. Além disso, instalamos 616 equipamentos telecontrolados, encerrando o ano com 1.160 em nossa área de concessão no Ceará, com a identificação mais ágil de falhas de fornecimento e menor tempo de atendimento. Antes de 2017, havia apenas cerca de 150 equipamentos funcionando. Ao fim do período, também estava em curso um plano de melhoria da qualidade da rede subterrânea em Jericoacoara, que é antiga e demanda aperfeiçoamentos. Nas obras, que ainda dependem de li-

cenças ambientais, pretendemos replicar a utilização já bem-sucedida no Rio de Janeiro de cabos de média tensão com alta confiabilidade e que não corromem com maresia, pois são protegidos. Na Enel Distribuição Goiás, os esforços foram direcionados para suprimos a demanda por energia resultante do grande potencial que Goiás detém em indústria, agroindústria e agropecuária, sendo o maior desafio atender a áreas do interior. Seguiremos focando a inovação tecnológica para melhorar a qualidade do serviço e modernizar a rede elétrica. Para isso, está em curso o Projeto Telecontrole, que consiste na automação da rede elétrica de média tensão, por meio da instalação de equipamentos telecomandados e de um sistema de gestão remota. Apenas em 2018, um total de 1 mil dispositivos será instalado em Goiás. Ainda no ano, na Enel Distribuição Goiás, construímos três subestações e

## Desempenho

| EU28, EU29, EU12 |

Em 2017, nossas três distribuidoras venderam e transportaram 31.799 GWh, 37,2% a mais que em 2016. A crise econômica continuou prejudicando a sustentabilidade da Enel Distribuição Rio, na qual registramos ainda altos índices de inadimplência, o que impacta nosso caixa, e onde temos dificuldade de acesso em algumas regiões com elevado índice de violência. A boa notícia foi a conclusão do aditivo de contrato que pleiteávamos com a Aneel, para melhorias no reconhecimento de perdas na tarifa. O regulador aprovou um índice regulatório de perdas não técnicas – furto e fraude de energia – para fins de cálculo de 19,45%, em 2017, e 18,54%, em 2018. A Aneel também antecipou para 2018 o processo

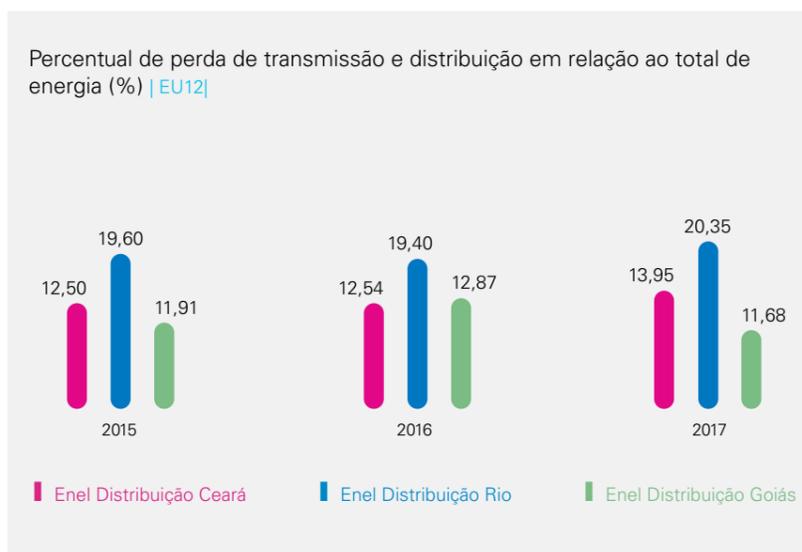
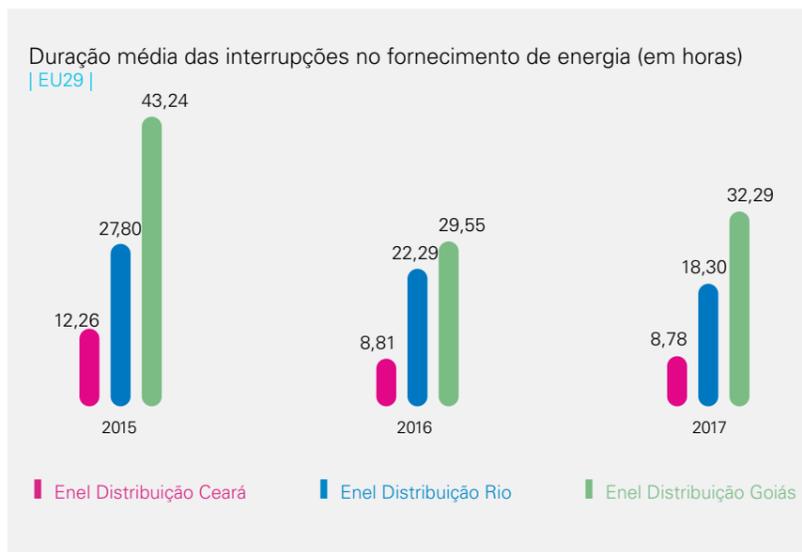
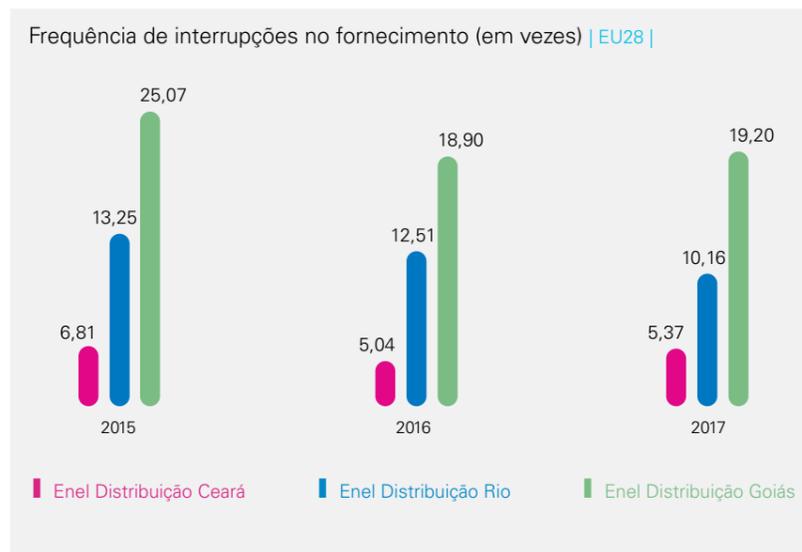


ampliamos outras dez. Em 2018, realizaremos 24 grandes obras, entre construções e ampliações de subestações e linhas de distribuição de alta tensão, incluindo a construção de três novas subestações nos municípios de Mineiros, Niquelândia e Anápolis, e de uma linha de distribuição em Niquelândia.

de revisão tarifária, previsto para 2019. Resultado de nossos constantes investimentos, os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade), que medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição, apresentaram evolução em 2017 na Enel Distribuição Rio em relação a 2016. Na Enel Distribuição Ceará, o DEC teve melhorias – caiu de 8,81 em 2016, para 8,78, em 2017 –, principalmente pela instalação de equipamentos de telecontrole. Na Enel Distribuição Goiás, os indicadores não apresentaram evolução tanto em razão de condições meteorológicas adversas, quanto ao fato de estarmos ainda no início dos investimentos em qualidade, que surtirão efeito no médio e longo prazos.

Além dessas obras estruturais, reforçamos ações de manutenção da rede, como as podas de galhos e árvores, que aumentaram 25% no período na comparação com 2016.

Nossos níveis de perdas não variaram muito em relação a anos anteriores. As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram na Enel Distribuição Rio o valor de 20,35%, acréscimo de 0,95 p.p. em relação às perdas registradas em 2016, de 19,40%. O aumento é explicado, principalmente, pelo aumento dos índices de violência no Estado do Rio de Janeiro e pelas crises econômica e política. Na Enel Distribuição Ceará, foram registradas perdas de 13,95%, 1,41 p.p. acima de 2016, também pela retração da economia local, o que gerou aumento no furto de energia. O indicador foi impactado ainda em razão do efeito de revisão da metodologia de medição de iluminação pública. Já na Enel Distribuição Goiás, o indicador apresentou melhoria, com queda de 1,19 p.p. na comparação entre 2017 e 2016.



Confira nos Anexos dados do comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.

## Sobrecontratação de energia

Em razão da crise econômica que o Brasil enfrentou nos últimos anos, a Aneel criou flexibilidades para as distribuidoras descontratarem energia. Excedentes contratados (sobras de contratos de energia) de até 5% têm o custo de compra da energia repassado para os consumidores, enquanto excedentes maiores devem ser vendidos pelas distribuidoras no mercado *spot*.

A partir desses mecanismos, nossas distribuidoras gerenciaram suas sobras, já zeradas para 2018.

## Reajuste Tarifário

Em 14 de março de 2017, a Enel Distribuição Rio de Janeiro assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão, que visa contribuir para a sustentabilidade da atividade de concessão da distribuidora, o que englobou a antecipação da próxima Revisão Tarifária, de março de 2019, para março de 2018. Em 15 de março de 2017, foi aplicado o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio de Janeiro, com redução média nas tarifas dos consumidores de 6,51%.

De acordo com seu contrato de concessão, a Enel Distribuição Ceará teve seu reajuste tarifário em 22 de abril de 2017, com incremento médio nas tarifas de 0,15%.

Na Enel Distribuição Goiás, o reajuste tarifário ocorreu em 22 de outubro de 2017, com elevação média de 14,65% nas tarifas.

## Geração 2.977 MW

CAPACIDADE INSTALADA

## 7.302 GWH

ENERGIA GERADA

Conquistamos bons resultados a partir da segregação, em 2016, de nossas operações de Geração. O processo envolveu a criação de uma gerência de Geração Térmica para cuidar da Enel Geração Fortaleza e a gestão unificada na Enel Green Power de nossas usinas hidrelétricas – o portfólio da EGP também agrega geração solar e eólica.

Sediada no município de Caucaia, no Estado do Ceará, a Enel Geração Fortaleza – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (CGTF) integra o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, localizado a 50 quilômetros de Fortaleza. Com potência instalada de 326,6 MW e com 318,5 MW de energia líquida, produzida a partir de um ciclo térmico combinado de gás natural e vapor, a companhia faz parte do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), do governo federal, e possui capacidade para fornecer cerca de 20% de toda a energia consumida no Estado do Ceará, que abriga população de aproximadamente 8,4 milhões de pessoas. Contribuí, assim, para a instalação de indústrias, a geração de empregos e o crescimento econômico e social da Região Nordeste.

Na Enel Green Power, iniciamos no ano a operação de Delfina, nosso maior parque eólico em atividade (em termos de capacidade instalada e produção anual de energia parque), localizado em Campo Formoso, na Bahia. A planta tem capacidade instalada total de 180 MW e é capaz de gerar mais de 800 GWh por ano, o suficiente para atender ao consumo de 390 mil lares, evitando a emissão de mais de 490 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. Para conectar o parque à subestação de energia da distribuidora local mais próxima, na cida-

de de Juazeiro, construímos cerca de 90 quilômetros de linha de transmissão. No total, investimos aproximados US\$ 400 milhões na construção de Delfina.

O período foi marcado ainda pelo começo das atividades na Bahia de outros três parques geradores: o eólico Cristalândia e os solares Lapa e Ituverava. Investimos US\$ 190 milhões em Cristalândia, que tem 90 MW de capacidade instalada. O parque solar Lapa, localizado em Bom Jesus da Lapa, foi inaugurado com dois meses de antecipação em relação ao prazo estabelecido pela Aneel. O complexo solar demandou recursos de cerca de US\$ 175 milhões, soma 158 MW de potência e é formado por duas usinas: Bom Jesus da Lapa, com 80 MW, e Lapa, com 78 MW. Já Ituverava está localizada no município de Tabocas do Brejo Velho, no nordeste da Bahia, e é composta por cerca de 850 mil painéis solares, que, em plena operação, serão capazes de produzir mais de 550 GWh anuais, energia suficiente para satisfazer aproximadamente 268 mil lares. Em 2017, o complexo, no qual investimos cerca de US\$ 300 milhões, operou em fase de teste. No ano, a Aneel nos autorizou ainda a operar cerca de 60 MW das usinas eólicas Cristal e Primavera, e de parte do complexo de energia eólica de Serra Azul, todos na Bahia.

No começo do ano, comemoramos também a instalação do primeiro painel da usina Nova Olinda, em Ribeira do Piauí, no Estado do Piauí. Em operação, é uma das maiores usinas da América do Sul, ocupando uma área de 690 hectares, com capacidade instalada total de 292 MW e poder de geração de mais de 600 GWh por ano, o equivalente ao consumo energético de cerca de 300 mil casas.

Outra importante conquista de 2017 foi a assinatura do contrato de 30 anos de concessão para a usina hidrelétrica de

Volta Grande, com capacidade total instalada de 380 MW e produção anual de 2,02 TWh, que contou com investimentos de cerca de US\$ 445 milhões. Assumimos o controle da usina, localizada no Rio Grande, nos Estados de Minas Gerais e São Paulo, em dezembro de 2017. Vencemos ainda o leilão A-4 para a construção da usina solar de São Gonçalo (388 MW), no Piauí. E, ao fim do período, no leilão A-6, conquistamos três projetos eólicos, com capacidade instalada somada de 618 MW. O parque eólico Lagoa do Barro (510 MW) será construído nas cidades de Lagoa do Barro do Piauí, Queimada Nova e Dom Inocêncio, todas no Estado do Piauí. Uma vez em plena operação, a planta será capaz de gerar por ano mais de 2.400 GWh de energia renovável. O parque eólico Morro do Chapéu II (78 MW) ficará em Morro do Chapéu, no Estado da Bahia, e gerará cerca de 380 GWh por ano. A planta é uma extensão do parque eólico Morro do Chapéu Sul (172 MW), que já operamos. O terceiro projeto vencedor é a extensão de 30 MW do já operacional parque eólico Delfina.

Outra conquista importante foi a recertificação de todas as plantas em operação no ano na OSHAS, na ISO – 14001 e na ISO – 9001.

## Desempenho

| EU1, EU2, EU11, EU30 |

Com o desempenho de 2017, encerramos o ano com a entrega de 1 GW nos novos projetos em operação e somamos mais de 1 GW ganhos em leilões na Enel Green Power. Estamos, assim, impulsionando o desenvolvimento do setor fotovoltaico do Brasil, com o objetivo de fortalecer ainda mais o papel cada vez mais relevante que a energia solar desempenha na diversificação do *mix* de geração do País.

No ano, tivemos uma parada não planejada na Enel Geração Fortaleza, o aumento de 121% de horas não planejadas para 2016-2017 está atribuído principalmente às seguintes razões, à parada para manutenção do Condensador da Turbina à Vapor em Maio de 2017; às paradas por Trip das Turbinas em Maio e Junho; e à parada por 73 dias por suspensão no fornecimento de gás pela Petrobras (Setembro a Novembro), de 5.706,70 horas. Na EGP, registramos 14.738,03 horas de paradas planejadas e 63.526,63 horas de paradas não planejadas. A disponibilidade de geração na EGP como um todo foi de 96,33%, sendo 98,66% nas usinas eólicas e 95,82% nas hidrelétricas; em Fortaleza foi de 78,30%. Quanto à eficiência média, Enel Geração Fortaleza apresentou percentual de 48,4%. | EU30, EU11 | Destacamos também o avanço dos trabalhos para a obtenção da certificação ISO 9001 (gestão e controle da qualidade) em todas as empresas de geração.

O ano de 2017 foi marcado pela consolidação dos negócios de geração térmica no Brasil e na Colômbia, envolvendo diretamente a Enel Geração Fortaleza, e refletindo na realização de diversas atividades integradas nas distintas áreas que compõe a gestão da organização. Sobre os destaques operacionais, ressaltamos as ações executadas para recuperar a eficiência térmica de nossos processos de geração a vapor, representando ganhos econômicos significativos em nossa operação. Tais desempenhos culminaram com os reconhecimentos internacionais recebidos por meio do Programa Gxcellence do Grupo ENEL, nas categorias de Melhor Proposta de Melhoria em Segurança e de Melhor Desempenho Operacional entre todas plantas de Ciclo Combinado – CCGT/OG no mundo.

Destacamos também o avanço dos trabalhos para a obtenção da certificação ISO 9001 (gestão e controle da qualidade) em todas as empresas de geração.

Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório<sup>1</sup> | EU1 |

| Capacidade de geração (MW) | 2015   | 2016 <sup>2</sup> | 2017 <sup>3</sup> |
|----------------------------|--------|-------------------|-------------------|
| Térmica                    | 326,60 | 326,60            | 327,00            |
| Hidráulica                 | 658,00 | 889,60            | 1.264,47          |
| Eólica                     | ND     | 842,40            | 670,00            |
| Solar                      | ND     | 819,60            | 716,00            |
| Capacidade instalada total | 984,60 | 2.878,20          | 2.977,47          |

<sup>1</sup> Capacidade instalada está toda dentro do regime regulado.

<sup>2</sup> Dados 2016 alterados para incluir capacidade de geração das usinas de EGP, não consideradas no relatório anterior.

<sup>3</sup> Os dados referentes à energia solar e eólica não foram assegurados.

Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório<sup>1</sup> | EU2 |

| Energia gerada (GWh) | 2015     | 2016     | 2017 <sup>2</sup> |
|----------------------|----------|----------|-------------------|
| Térmica              | 2.401,36 | 1.620,00 | 1.921,04          |
| Hidráulica           | 2.085,36 | 2.130,00 | 2.983,51          |
| Eólica               | ND       | ND       | 1.922,46          |
| Solar                | ND       | ND       | 474,71            |
| Total                | 4.486,72 | 3.750,00 | 7.301,73          |

<sup>1</sup> Energia gerada se refere somente ao regime regulado.

<sup>2</sup> Os dados referentes à energia solar e eólica não foram assegurados.

## Serviços energéticos

### Prazos

CONCLUSÃO DE SUBESTAÇÃO EM APENAS SEIS MESES

### Inovação

LANÇAMENTO DE UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIAS 24 HORAS PRÓPRIO

### Projeto

CONCLUSÃO DA INSTALAÇÃO DE UMA PLANTA SOLAR DE MINIGERAÇÃO DE CERCA DE 3 MIL METROS QUADRADOS

**Para empresas, indústria e instituições de todos os portes e segmentos:**

#### Consultoria e eficiência energética

a partir de um minucioso diagnóstico, nossa equipe especializada identifica oportunidades para eliminar desperdícios, modernizar instalações elétricas e otimizar a gestão da energia, por meio de soluções em eficiência energética, seja para iluminação, seja para climatização ou motores. Além de economizar na conta de luz, nossos clientes reduzem a emissão de CO<sub>2</sub> no meio ambiente.

**Energia solar:** oferecemos soluções completas para geração de energia solar conectada à rede elétrica. Dessa forma, nossos clientes usam ao máximo a energia limpa produzida, armazenam o excedente e recebem créditos nas contas de luz.

**Infraestrutura elétrica:** empresas e indústrias que planejam expandir suas operações, exercendo suas atividades com a máxima estabilidade e segurança, precisam da infraestrutura elétrica adequada. Atuamos

no projeto, construção e gerenciamento das obras de subestações de média e alta tensão, de redes e linhas de transmissão para prevenir danos elétricos, garantir a energia nos padrões necessários e reduzir custos de manutenção dos nossos clientes.

#### Serviços de comercialização e cobrança

: oferecemos ainda gestão de canais de venda, de carteira de clientes e assegurados, arrecadação nas contas de energia e outros meios de cobrança.

#### Para clientes residenciais:

**Seguros:** produtos exclusivos para proteger famílias e seus bens com a facilidade do pagamento na conta de energia. Os seguros ofertados são fruto de parcerias com grandes seguradoras do país. Com uma parcela mensal, além das coberturas residenciais, odontológicas, hospitalar, entre outras, nossos clientes ainda concorrem a sorteios semanais e mensais pela Loteria Federal.

**Assistências:** principal inovação de 2017 no segmento, fomos os pioneiros no setor de energia a oferecer serviços profissionais, disponíveis 24 horas por dia, com total segurança e qualidade em quatro modalidades: Auto (carros); Moto; Pet (veterinário) e *Check-up* Residencial. Comercializados a preços populares, os serviços podem ser pagos por meio de conta de luz ou via cartão de crédito.

Já entre as realizações do ano, destacamos a conclusão, em agosto, da instalação de uma planta solar de minigeração de cerca de 3 mil

metros quadrados, distribuídos no telhado de três prédios dos Estúdios Globo, em Jacarepaguá (RJ). O projeto é um dos cinco maiores do Brasil entre os participantes do Ambiente de Comercialização Livre (ACL) e a estimativa é que os 1.477 painéis gerem cerca de 700 mil kWh por ano, o suficiente para abastecer aproximadamente 400 famílias, e evitem a emissão de 65 toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera – o que corresponde a 398 árvores plantadas em um ano. Terminamos também a construção da maior usina solar do Brasil instalada em telhado e com geração distribuída na nova sede do Mercado Livre, em Osasco, região metropolitana de São Paulo. São 1.800 painéis solares, que reduzem em torno de 20% o consumo de energia do complexo. O empreendimento tem uma potência total instalada de 0,5 MWp, ocupa uma área de 7 mil metros quadrados e deve gerar aproximadamente 700 MWh ao ano, evitando a emissão de quase 65 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano para a atmosfera, o que corresponde a 398 árvores plantadas no período.

Também em 2017, ao contratar o serviço de modernização do parque de iluminação de 57 prédios distribuídos no Rio de Janeiro e no Ceará, a Oi se tornou o maior exemplo de eficiência energética da carteira de clientes da Enel Soluções. O projeto resultou na substituição de cerca de 62 mil pontos de iluminação por tecnologia LED, gerando uma redução no consumo de energia em torno de 432 MWh/mês, que significa uma economia mensal da ordem de R\$ 260 mil mensais.

## Conversão e transmissão

**742,2 Quilômetros**

LINHAS DE TRANSMISSÃO

**225,5 GWh**

ENERGIA TRANSMITIDA

Nossa transmissora, a Enel Cien integra o Sistema Interligado Nacional (SIN) e é formada pelas estações de interconexão energética Garabi I e II, ambas no município de Garruchos (RS), além de quatro linhas de transmissão, que somam 742,2 quilômetros. | EU4 |

A empresa detém especial relevância, ao possibilitar a integração energética do Mercosul. Isso porque ela é responsável por converter e transmitir energia do Brasil (que opera em frequência de 60 hertz) para a Argentina (frequência de 50 hertz), e vice-versa.

Em 2017, a Enel Cien transmitiu 225,50 GWh de energia e conquistou a Premiação Eloy Chaves, como a transmissora mais segura do país em 2015 e 2016. Vale destacar também a manutenção da alta disponibilidade da Enel Cien para o Sistema Elétrico Brasileiro, correspondente a 99,20%.

Em 2017, a Enel Cien apresentou perdas na rede elétrica de 2,37%, mesmo valor de 2016. | EU12 |

*Confira nos Anexos dados do comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.*

## Desempenho econômico-financeiro

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 201-1 |



**R\$ 17,5 Bilhões**

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA\*



**R\$ 3,2 Bilhões**

EBITDA\*



**R\$ 967 Milhões**

LUCRO LÍQUIDO\*

\*Esses números conjungam resultados consolidados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.

## Resultados Enel Brasil

Na Enel Brasil, as maiores receitas nos segmentos de Distribuição e Geração em 2017 refletiram no aumento de 63,7% da nossa receita operacional bruta na comparação com o registrado no ano anterior.

Os custos e as despesas também cresceram 71,7%, o que decorre, principalmente, da incorporação de custos das

controladas Enel Distribuição Goiás e usina hidrelétrica de Volta Grande; e de custos mais altos com compras de energia no mercado *spot*.

O Ebitda consolidado alcançou R\$ 2,5 bilhões, incremento de 36,8% em relação ao de 2016 (R\$ 1,8 bilhão).

O resultado financeiro foi de R\$ 799 milhões, R\$ 441 milhões a mais que o montante apresentado no ano anterior (R\$ 358 milhões). Já a dívida lí-

quida – representada pelo saldo total dos empréstimos e financiamentos e debêntures, incluindo as parcelas dos passivos circulantes e não circulantes, deduzidos os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários – encerrou o período em R\$ 5.259.412 mil.

## Resultados EGP

A receita operacional líquida da EGP em 2017 foi superior a R\$ 1,09 bilhão, mais que o dobro registrado no ano anterior (R\$ 502,4 milhões).

O custo de operação aumentou R\$ 197,6 milhões na comparação com o ano anterior (R\$ 191,4 milhões), alcançando R\$ 389 milhões. O crescimento decorre, principalmente, do maior custo da energia elétrica comprada para revenda.

Mesmo assim, como efeito da maior receita, a EGP fechou o exercício com lucro líquido de R\$ 233,7 milhões – em 2016 foi registrado valor negativo de R\$ 389 milhões.



*Fomos reconhecidos como Empresa Cidadã pela qualidade das informações contábeis e socioambientais apresentadas no Relatório de Sustentabilidade Enel Brasil 2016. A premiação nacional é concedida pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ), Fecomércio, UFRJ e o Sistema Firjan. Nosso informe também alcançou pelo quarto ano consecutivo o nível avançado “GC Advanced” do Pacto Global das Nações Unidas.*

# Sustentabilidade ambiental

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 307 |



**51.440**  
**MWh/ano**

ENERGIA ECONOMIZADA COM INICIATIVAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O compromisso com a proteção ambiental faz parte da estratégia de nosso Grupo, que investe fortemente na geração de energia a partir de fontes renováveis e em soluções para um consumo mais eficiente e racional. Além disso, monitoramos e buscamos minimizar nossos impactos na natureza por intermédio da manutenção de um robusto Sistema de Gestão Integrado que inclui a certificação ISO 14001:2015. Orientamos nossa atuação para o cumprimento da legislação pertinente à



**6.076**  
**toneladas**

MATERIAIS RECICLÁVEIS COLETADOS NO PROJETO ECOENEL

Política Nacional do Meio Ambiente e Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), procedendo todas as diligências exigidas por lei para nossas atividades econômicas, preservando o meio ambiente e atendendo às determinações de órgãos municipais, estaduais e federais. Assim, adotamos as medidas e ações preventivas ou reparatórias destinadas a evitar e corrigir eventuais danos ao meio ambiente decorrentes de nossos negócios. Adicionalmente, as atividades de nos-

sas unidades de Geração e Transmissão são suportadas por um Sistema de Informações Ambientais Mensais (Siam) que permite o acompanhamento, a avaliação e o controle de indicadores. Mantemos ainda uma plataforma com registros dos impactos de todos os nossos projetos, o que inclui atenção ao valor destinado a ações socioambientais. Em 2017, nossos investimentos ambientais somaram R\$ 81,9 milhões.

Total de investimentos e gastos com proteção ambiental (R\$ mil)

|  | TOTAL 2017    |
|--|---------------|
| <b>Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</b> | <b>36.347</b> |
| Adequação de instalações   | 903           |
| Gestão de resíduos   | 270           |
| Auditorias ambientais  | 149           |
| Educação ambiental   | 23            |
| Melhoria da qualidade ambiental/despolição                           | 34.285        |
| Arborização urbana   | 717           |
| <b>Investimentos em programas e/ou projetos externos</b>             |               |
| Programas de eficiência energética                                   | <b>45.582</b> |
| <b>Total geral</b>   | <b>81.929</b> |

A Enel Distribuição Ceará foi a empresa vencedora, pela segunda vez consecutiva, do Prêmio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), em Desempenho Ambiental, na categoria grande porte.

## Ecoeficiência e eficiência energética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 302, 302-5, DMA (antigo EU7) |

Adotamos iniciativas diversas de ecoeficiência em nossas operações e incentivamos e auxiliamos nossos clientes a consumirem de forma racional a energia elétrica, o que inclui iniciativas para reduzir a inadimplência e o furto de energia em localidades de vulnerabilidade social. Entre as ações do Enel Compartilha, do Ecoenel e outras iniciativas, destacamos em 2017:

> **Enel Compartilha Troca Eficiente:** o projeto da Enel Distribuição Ceará tem como objetivo combater o desperdício de energia elétrica nas residências de consumidores de baixo poder aquisitivo. São realizadas ações educacionais, troca de geladeiras e substituição de lâmpadas

eficientes, com Selo Procel, contribuindo para a mudança de hábitos e comportamento.

> **Enel Compartilha Consumo consciente – Carreta Educacional:** a iniciativa da Enel Distribuição do Rio de Janeiro busca redução no consumo de energia elétrica com a intervenção na carga instalada de unidades consumidoras residenciais situadas em regiões periféricas. Os clientes beneficiados se enquadram nos grupos de baixo poder aquisitivo e muitos estão inseridos na Tarifa Social Baixa Renda.

> **Luz Solidária:** programa realizado nas três empresas de distribuição tem o objetivo de estimular o uso de eletrodoméstico eficiente, com selo Procel, por meio da troca de equipamentos velhos, com subsídio de 50% para a aquisição de novos equipamentos. Além disso, estimula a melhoria das condições socioeconômicas de comunidades, com projetos sociais viabilizados por meio da iniciativa. O programa encerrou sua fase de vendas de eletrodomésticos, beneficiando famílias do Ceará, do

Rio de Janeiro e de Goiás. No total, cerca de 19 mil equipamentos foram trocados, concedendo mais de R\$ 20 milhões de bônus aos clientes e acumulando mais de R\$ 2 milhões, que serão destinados a 66 projetos sociais distribuídos nos três estados. Na edição de 2017, foram beneficiados projetos relacionados a meio ambiente, geração de rede, capacitação e direitos humanos.

Uma prática importante é o nosso estacionamento solar, instalado pela Enel Soluções em nossa sede, em Niterói (RJ). Um dos maiores do tipo em geração distribuída no Brasil, em três anos de funcionamento, já alcançou 148,9 MWh de energia solar gerada, volume suficiente para abastecer simultaneamente 745 residências com consumo médio de 200 kWh/mês. Essa geração evitou a emissão de 13,8 toneladas de CO<sub>2</sub>. Por meio da Enel Soluções, ofertamos ainda produtos e serviços que possibilitam redução do consumo de energia. Entre os projetos já implantados, estão substituições de lâmpadas comuns por lâmpadas LED, otimização do uso de

equipamentos em processos produtivos industriais, instalação de placas solares em empreendimentos residenciais e comerciais. Não contabilizamos a redução total desses requisitos energéticos. No âmbito do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), foram substituídos 243.265 eletrodomésticos por modelos certificados com o selo Classe A do Procel. Para a escolha dos projetos do programa de eficiência energética, são realizadas chamadas públicas anuais, que focam em ações que envolvem consumo consciente de energia, eficiência energética nas instalações elétricas e atividades de treinamento e capacitação para uso consciente e gestão da energia, englobando o setor público e privado. Visando explicar e viabilizar

oportunidades de parceria para os novos projetos, realizamos um *workshop* sobre a chamada pública, em que podem participar clientes e empresas parceiras interessadas na inscrição de projetos.

Em 2017, entre os projetos de chamada pública, destinamos R\$ 17,9 milhões para 25 iniciativas voltadas a clientes públicos e privados no Rio de Janeiro, no Ceará e em Goiás. Assim, nossos investimentos no Programa de Eficiência Energética somaram no ano R\$ 45,58 milhões, beneficiando 310.864 unidades consumidoras com a troca de 21.802 refrigeradores, 7.320 aparelhos de ar-condicionado, 156 chuveiros, 104 *freezers*, 3.277 filtros de linha inteligentes e 210.606 lâmpadas. Essas ações propiciaram economia de energia de

51.440 MWh/ano e uma redução de demanda de energia no horário da ponta equivalente a 13.142 kW.

## Energia

| GRI 302-1 | 302-4 |

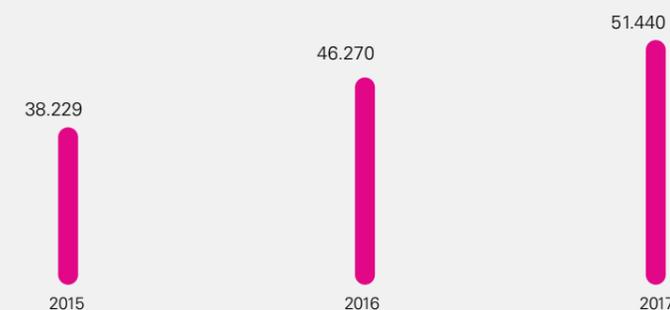
Em 2017, registramos redução de mais de 44.304 GJ de eletricidade consumida nos nossos prédios administrativos. Entre as potenciais causas para esse desempenho estão a instalação de sistemas de automação, da adoção de lâmpadas mais eficientes (LED) e de campanhas de conscientização, mas não há mecanismos de controle para garantir que haja correlação direta com os resultados.

Na Enel Distribuição Goiás, também realizamos ações para redução de consumo de energia. Exemplos são a renovação e a menor utilização da frota de veículos, além da instalação de dispositivos de automação de iluminação e do sistema de refrigeração. As reduções obtidas, contudo, não foram mensuradas. No ano, não obtivemos queda de consumo de energia em decorrência de melhorias na conservação e eficiência na Enel Cien e na EGP.

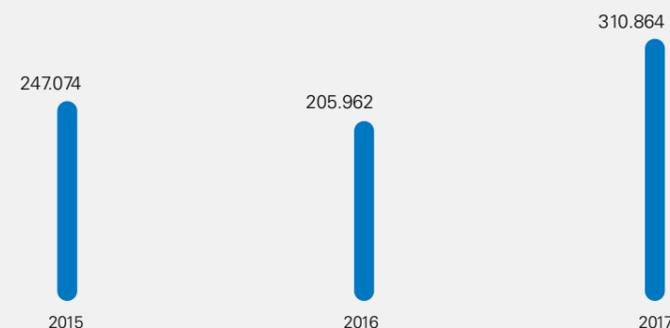
Para contribuir com o consumo racional e eficiente de energia, contamos também com a Enel Soluções, que oferece produtos e serviços inovadores.

Confira nos Anexos dados do consumo de energia dentro de nossa organização.

Energia economizada, série histórica (em MWh)



Unidades atendidas, total Brasil



## Emissões

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 305, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5 |

Gerimos anualmente nossas emissões de gases de efeito estufa utilizando a ferramenta do GHG Protocol e outras disponibilizadas internamente. Seguindo nossa intenção de melhorar continuamente nossos processos, em 2017 aprimoramos nossas mensurações de emissões de GEE, passando a incluir categorias antes não consideradas em nossas estimativas. Seguimos monitorando os veículos movidos a diesel para evitar emissões de CO<sub>2</sub>.

Nosso compromisso em relação às emissões e à mitigação de seus impactos está presente entre as pautas do Plano de Sustentabilidade. Temos como meta a redução das emissões específicas de CO<sub>2</sub> e NO<sub>x</sub> em 30% em relação a 2010 - 2020. Em 2017, a intensidade de emissões global da companhia, considerando todas as emissões contabilizadas de escopo 1 e 2, foi de 261,28 gCO<sub>2</sub>e/kWh gerado, abaixo da meta de 380 gCO<sub>2</sub>e/kWh gerado estipulada pelo Grupo para 2020.

### Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)

|   | 2017 <sup>1</sup> |
|---|-------------------|
| Escopo 1 (tCO <sub>2</sub> e)                           | 669.369,89        |
| Escopo 2 (tCO <sub>2</sub> e)                           | 612.095,41        |
| Total (tCO <sub>2e</sub> )                              | 1.281.465,29      |
| Intensidade de emissões (gCO <sub>2</sub> e/kWh gerado) | 261,28            |

Empresas consideradas – Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás, Enel Geração Fortaleza e EGP. Enel Cien e Enel Soluções não inventariam emissões de GEE.

<sup>1</sup> Devido a alterações das fontes de emissões consideradas no inventário de emissões de GEE, não é possível fazer análise histórica comparativa.

### Conta verde

Para minimizar os impactos de agentes causadores da poluição atual, as emissões de GEE, a geração de lixo contaminante e o uso de recursos naturais, mantemos o programa Conta Verde. Ele permite que nossos clientes se cadastrem e compensem suas emissões de CO<sub>2</sub> por meio da reciclagem de seus resíduos em nosso Programa Ecoenel. Em 2017, atendemos a 28.583 clientes, evitando a emissão de mais de 16 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera.



## Água e efluentes

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 303, 303-1, 303-2, GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 306, 306-1 |

Buscamos sempre obter eficiência no consumo de água e, para isso, monitoramos dados de consumo e vazamento, de forma a termos subsídios para decisões como substituição de equipamentos, desenvolvimento de iniciativas para mudança de hábitos de consumo e, eventualmente, fechar o abastecimento em alguma localidade.

A partir dos dados coletados, no ano, instalamos equipamentos para medir vazamentos em nossa sede do Rio de Janeiro, ação que será estendida para o Ceará e para Goiás. Também adotamos em alguns *sites* sistemas com vistas à economia de água, o que resultou em redução de mais da metade no parque eólico de Fonte dos Ventos (PE), em comparação com 2016. Mantemos ainda sistemas para reaproveitamento da água descartada pelos aparelhos de ar-condicionado para jardinagem.

Na Enel Distribuição Goiás, substituímos as torneiras antigas por equipamentos com *timer*, modernizamos os sistemas de descarga, com divisão da quantidade de água liberada, e iniciamos projeto de captação de água pluvial para uso nas atividades de jardinagem.

Apesar dessas ações, em razão do início da contabilização dos dados de consumo da Enel Distribuição Goiás, bem como de maior uso de água no processo produtivo da Enel Geração Fortaleza por atividades desenvolvidas durante a parada de manutenção (vazão média de 298 m<sup>3</sup>/h em 2016 para 342,27 m<sup>3</sup>/h em 2017), registramos aumento de 19% no consumo total de água em 2017, não considerando o volume turbinado de EGP.

### Captação total de água por fonte (m<sup>3</sup>) | GRI 303-1 |

|   | 2015         | 2016         | 2017*             |
|---|--------------|--------------|-------------------|
| Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos           | 2.695.865,00 | 1.945.097,00 | 2.295.105,78      |
| Água turbinada**  | ND           | ND           | 42.779.969.130,57 |
| Águas subterrâneas  | 4.990,00     | 1.911,00     | 15.106,20         |
| Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização         | ND           | ND           | 0,00              |
| Efluentes de outra organização  | ND           | ND           | 0,00              |
| Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água | 119.974,00   | 106.861,00   | 139.198,41        |
| Total   | 2.820.829,00 | 2.053.869,00 | 42.782.418.540,96 |

\* Não há, na Enel Distribuição Goiás, levantamento de retirada direta de águas superficiais e subterrâneas. O monitoramento será iniciado após implantação de procedimento específico, ainda em fase de elaboração.

\*\*O volume de água turbinada corresponde ao volume de água utilizado nas vinte e sete Hidrelétricas (PCH e UHE) em operação para gerar energia e que retornou para o corpo hídrico receptor.

Pelo fato de a Enel Geração Fortaleza estar localizada em uma região que enfrenta escassez de água, recurso fundamental no processo de geração de ciclo combinado de gás e vapor, participamos direta e indiretamente da gestão dos recursos hídricos do Estado do Ceará e nos mantemos em conformidade com as demandas de consumo e os níveis dos reservatórios, especialmente na região do Complexo Industrial e Portuário de Pecém, em que a geradora está instalada.

Integramos o Comitê de Bacias Hidrográficas da região metropolitana de Fortaleza e assinamos em 2017 contratos com a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), responsável pela gestão dos recursos hídricos no Ceará, além de termos a concessão, expedida pelo Departamento de Recursos de Água do Estado, para uso de água nas operações. O objetivo, em curto prazo, é assegurarmos o fornecimento seguro de água de superfície do açude Castanhão, principal fonte de abastecimento da região metropolitana de Fortaleza. O consumo de água da

usina Enel Geração Fortaleza não impacta significativamente a fonte hídrica e representa menos de 5% da capacidade do açude.

Com foco no médio prazo, monitoramos, em parceria com a Cogerh, o uso das águas subterrâneas e o fornecimento de água para Castanhão por outra fonte. Em longo prazo, avaliamos o uso da água do mar para o Complexo Industrial e Portuário de Pecém, a reutilização do efluente da cidade de Fortaleza e a transposição do Rio São Francisco.

As usinas hidrelétricas da EGP são a fio d'água, e as empresas de distribuição e transmissão são abastecidas majoritariamente pelas redes municipais, sem grandes impactos. A água é insumo para a geração de energia elétrica. A água superficial do reservatório passa pelas turbinas, gera energia e retorna para o rio - corpo receptor. Essa água utilizada para gerar energia é denominada de água turbinada. Nas 27 usinas hidrelétricas da EGP, o volume total de água turbinada foi 42.779.969.130,57 m<sup>3</sup>.

A quase totalidade (99,9%) do volume

de efluentes que rejeitamos provém de EGP, pois considera o volume de água turbinada, ou seja, o volume de água utilizado para gerar energia em suas 27 usinas hidrelétricas e que retornou para o corpo hídrico receptor. A segunda maior geradora de efluentes é a Enel Geração Fortaleza, que mantém contrato com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) para descarte, de acordo com a legislação, dos efluentes industriais após tratamento. A Cagece, em processo licenciado e monitorado pelo Departamento de Meio Ambiente do Ceará (Semace), faz a equalização dos efluentes e os destina a um emissário, a 7 quilômetros da costa, no Oceano Atlântico.

A maior parte do volume de nossos efluentes, desconsiderado o descarte de água turbinada por EGP, é direcionada para as plantas de tratamento de água e esgotos e, nas regiões que não dispõem desse sistema, há tratamento por tanques sépticos, os quais não passaram por limpeza em 2017, por não terem atingido o limite de suas capacidades.

## Materiais e resíduos

| GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 301, 301-2, 306-2 |

Desde 2016, mantemos coleta seletiva em nossas sedes e, em 2017, padronizamos e modernizamos as baias de descarte de resíduos para melhor controle ambiental.

Além disso, a Enel Geração Fortaleza reaproveitou 92,5% das toalhas indus-

triais utilizadas para limpeza de peças e equipamentos, e a EGP reaproveitou no ano 100%, o que somou, respectivamente, em cada empresa, 61 quilos e 591 quilos. As usinas da EGP também trataram e reutilizaram mais de 61% do óleo lubrificante (12.605 quilos

reutilizados). Mais de 97% do óleo mineral utilizado foi reciclado, 99,5% na distribuidora do Rio de Janeiro, 84,9% na distribuidora do Ceará e 90,7% em EGP. As empresas Enel Cien e Enel Distribuição Goiás não utilizam materiais provenientes de reciclagem.

Percentual de insumos reciclados usados na fabricação dos produtos e serviços

| Material             | 2015    | 2016    | 2017   |
|----------------------|---------|---------|--------|
| Óleo mineral         | 99,81%  | 97,30%  | 97,15% |
| Óleo lubrificante    | 100,00% | 100,00% | 61,20% |
| Toalhas industriais* | 100,00% | 100,00% | 99,25% |

\*A redução de 52% na quantidade utilizada de Toalhas industriais está atribuído na otimização e melhoria do processo de manutenção das máquinas da UHE Cachoeira Dourada, não havendo necessidade de parada e abertura de máquinas para manutenção, atividade que consome grande parte do volume de Toalhas industriais. A redução de 65% na quantidade utilizada de Fortaleza está atribuído a um menor período de paradas para manutenção no ano de 2017.

Geramos diversos tipos de resíduos, como orgânico, sucata elétrica, recicláveis, lâmpadas, poda, sucata eletrônica, pilhas e baterias etc. Cada tipo de resíduo é tratado de acordo com sua especificidade e classificação, visto que, após a coleta seletiva, os resíduos são acondicionados, transportados e é dado o tratamento/destinação adequado. A gestão dos resíduos sólidos é feita por Manifestos de Transporte de Resíduos, Nota Fiscal, Certificados, Ficha de Gestão Interna e Declaração de Destinação. Os dados são computados em planilhas internas de controle. Apesar de os métodos de disposição serem determinados de acordo com a

classificação de cada resíduo, priorizamos a reciclagem e o reaproveitamento. Se isso não for possível, há destinação ambientalmente correta: resíduos não perigosos, como orgânicos, seguem para aterros, e resíduos perigosos são coprocessados ou destinados para aterro Classe 1.

Mesmo considerando os dados da Enel Distribuição Goiás, obtivemos, em 2017, redução de 8% no total de resíduos perigosos e de 40% de resíduos não perigosos, em relação a 2016. A queda decorre principalmente da diminuição de pilhas e baterias na geradora de Fortaleza e do menor descarte de resíduos de poda na Enel Distribuição

Rio, devido à mudanças na técnica de corte e alteração na tecnologia dos cabos de tensão. Também contabilizamos redução de materiais recicláveis, contabilizados como "outros", por conta da melhoria na classificação dos resíduos. Algumas categorias apresentaram aumento de resíduos, como os de poda e outros orgânicos, em virtude do aumento do escopo das instalações por nós gerenciadas, o que não impactou o desempenho geral.

*Confira, nos Anexos, os dados de resíduos discriminados por tipo e método de disposição.*

## Biodiversidade

A proteção da biodiversidade é um grande desafio, no qual estamos 100% empenhados, promovendo ações em nome da sustentabilidade e da proteção do meio ambiente. Um dos pontos estratégicos da política do Sistema de Gestão Integrada do nosso Grupo, é apoiar o desenvolvimento de ações ambientais racionais, dentro do conceito de desenvolvimento sustentável, buscando o compromisso na excelência da gestão ambiental e ações de proteção à biodiversidade e combate às mudanças climáticas.

As maiores interferências de nossas operações na biodiversidade estão relacionadas à passagem de redes de distribuição e de transmissão em estações ecológicas, parques e reservas, para atendimento em localidades remotas. O corte de árvores e a poda são realizados mediante autorização e, quando necessário, cumprimos integralmente com as compensações ambientais requisitadas. Nesses casos, realizamos, a cada corte, o plantio de três árvores. Outros impactos eventuais (geração de resíduos, emissão de gases na atmosfera e emissão de ruído, causados principalmente pelas operações de transporte) são classificados como reversíveis e minimizados por diversas ações.

Em 2017, recebemos a visita de representantes da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), que avaliaram os nossos processos de conservação da fauna, que incluem, por exemplo, o uso de *drones* na inspeção de Áreas de Preservação Permanente (APPs) sob nossa responsabilidade. Além disso, monitoramos eventuais alterações na fauna no entorno das nos-



sas instalações e iniciamos processo de formação de equipe própria de biólogos, de forma a internalizar os programas de proteção à natureza.

Também realizamos campanhas de educação abordando temas como equilíbrio ecológico, trânsito, resíduos sólidos e energias renováveis, entre outros. Para preservação da biodiversidade local, realizamos ainda o Programa Voluntário de Monitoramento de Fauna Alada, para verificar riscos potenciais da operação de usinas às faunas. Como resultado, concluímos que as atividades não têm se revelado uma ameaça às aves e aos morcegos do entorno.

Com o início das operações do parque eólico Delfina, na Bahia, desenvolvemos também uma série de iniciativas, como os programas pioneiros para a preservação de duas espécies locais ameaçadas: a arara-azul-de-lear e a onça-parda nativa da Caatinga. No âmbito da arara-azul-de-lear, utilizamos a tecno-

logia GPS (Global Positioning System, ou Sistema de Posicionamento Global) para combater a extinção da espécie, que é um dos tesouros da caatinga baiana – atualmente existem apenas 1.260 aves da espécie no Brasil. Instalados em quatro animais, os GPS permitem o acompanhamento da movimentação, da dispersão e do uso do *habitat* natural, determinando os locais preferidos para alimentação, descanso e reprodução. Com essas informações, realizaremos estudos que buscam salvar a espécie, sendo que os dados serão disponibilizados para órgãos ambientais. Também estamos mapeando a presença dos felinos e estudando seu *habitat* natural por meio de um sistema de telemetria por satélite e de dispositivos que, instalados nas onças, sem assustá-las ou machucá-las, nos permitem rastrear seus movimentos.

# 05

Anexos



# Indicadores de desempenho da GRI

## Gestão de riscos

**EU21:** Devido às diferenças inerentes entre nossas subsidiárias, adotamos abordagens diversas de Gerenciamento de Crises.

### Empresas de distribuição (Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará e Enel Distribuição Goiás)

**Principais riscos e hipóteses adotados:** eventos meteorológicos adversos (raios, tempestades e ventos) representam os principais riscos para as operações e afetam diretamente a qualidade do fornecimento de energia. Outros riscos incluem os incêndios nas instalações e as falhas do sistema. Há supervisão em tempo real das condições climáticas por meio de sistema desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para o monitoramento das descargas atmosféricas e também por meio de sites de previsão do tempo ou de sistema que permite a captura de dados históricos.

**Abordagem para o planejamento de emergência nos locais das instalações e no entorno:** periodicamente há uma revisão do plano de contingência aplicado a todas as empresas, especialmente em relação à zona de captação e a área de participação de recursos. Esse plano define as condições gerais para determinar uma situação de emergência, uma lista de todos os procedimentos e instruções de opera-

ção, que são revisadas e atualizadas de acordo com a expansão e/ou modificações do sistema elétrico. Para os distribuidores, quando um grande número de clientes é afetado pela interrupção do fornecimento ou uma situação imprevista causada por fatores internos e/ou externos e que colocam em perigo, em maior ou menor grau, a integridade do sistema elétrico se utiliza a instrução operacional intitulada "Gerenciamento de Emergência e Crise no Sistema Elétrico". Esse documento define os papéis e responsabilidades em estabelecer os requisitos gerais que devem ser obedecidos em situações de emergência ou crise, que afetem o fornecimento de energia elétrica a serem utilizados por todos os envolvidos no processo de solução da contingência.

**Abordagem de comunicação nos locais das instalações e para a sociedade:** as empresas possuem assessoramento jurídico e de comunicação para o apoio em caso de necessidade, que seguem a instrução "Gerenciamento de Emergência e Crise no Sistema Elétrico" para a comunicação de eventos críticos. O Comitê de Crises centraliza as respostas às questões apresentadas em curto prazo; as questões de longo prazo são contestadas após uma investigação realizada durante o processo de análise da operação, coordenada por um grupo multidisciplinar que aprofunda o estudo das causas da ocorrência.

**Como se aprovam os planos de contingência:** há um calendário anual de simulação em todas as empresas. Periodicamente são simuladas as principais ocorrências no sistema elétrico com a empresa de transmissão, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e os geradores. As simulações, conhecidas como "drill and practice", são realizadas em um cenário de ocorrência de grande impacto – o mais pró-

ximo possível do real, com simulação de todos os personagens envolvidos, como operadores, equipe técnica, clientes e os órgãos públicos. Os indivíduos que participam das simulações são consultados para a aprovação dos procedimentos estabelecidos.

**Treinamento e medidas de preparação para os empregados, fornecedores:** todos os empregados e terceirizados recebem capacitação para o cumprimento das iniciativas estabelecidas no procedimento de crise, que também estabelece as diretrizes para divulgação das ocorrências à sociedade. Os empregados e os prestadores de serviços contratados são submetidos a treinamentos sobre segurança, meio ambiente e saúde; e em situações de risco, devem conhecer as medidas de controle e procedimentos de emergência que devem ser adotados. As brigadas de incêndio recebem capacitação e reciclagem periódicas para resposta em emergências, e há adesão a certos requisitos de regulamentação, padrões de desempenho e/ou códigos de conduta. Em qualquer situação, estando em contingência ou não, a segurança é um fator-chave para a intervenção na rede. A capacitação, o conhecimento da atividade e o uso adequado do equipamento de segurança devem estar presentes em todas as ações dos empregados.

**Abordagem para a restauração da energia e outros serviços essenciais:** a Aneel regulamenta os prazos para o reestabelecimento da eletricidade, e a Enel Distribuição Rio controla seu cumprimento mediante indicadores de desempenho específico definido no módulo 08 PRODIST. Em caso de contingência (situação atípica caracterizada por eventos que estão fora do padrão normal de solicitações de serviço em uma determinada região), as interrup-

ções do fornecimento são analisadas a partir de critérios definidos nas regras estabelecidas pelo agente regulador.

**Como a comunidade, autoridades e clientes industriais estão envolvidos no desenvolvimento e implementação desses planos:** a comunicação externa reúne toda a informação necessária quando há a ocorrência de um caso grave (juntamente à área técnica) e, ao mesmo tempo, é divulgada ao público, incluindo os meios de comunicação (imprensa, televisão, rádio, etc.) e as redes sociais. Essas informações também podem ser utilizadas pela Ge-

rência de Relações Institucionais ao se dirigir a um público específico. A Aneel recebe a comunicação das condições de contingência diretamente pelo Defensor dos Clientes distribuidores; os clientes industriais são informados pelos gerentes de contas sobre os eventos.

**Quando essa informação está disponível ao público para cada instalação:** sempre que há um evento caracterizado como contingência são publicados boletins "Linha Direta", com informações relacionadas ao evento, de maneira a tornar pública a informação e ajudar nas solicitações de cada setor.

A comunicação externa reúne todas as informações necessárias quando há um caso grave (juntamente com a área técnica) e, ao mesmo tempo, torna-as públicas, incluindo a mídia (imprensa, televisão, rádio etc.) e as redes sociais. Essa informação também pode ser usada pela Administração de Relações Institucionais quando se dirige a uma audiência específica. A Aneel recebe a comunicação das condições de contingência diretamente da Área do Regulador do distribuidor; os clientes industriais são informados pelos gerentes de contas sobre os eventos.

## Nossas pessoas

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero | GRI 102-8 |

| Tipo de contrato    | 2015   |          |       | 2016   |          |                    | 2017   |          |                    |
|---------------------|--------|----------|-------|--------|----------|--------------------|--------|----------|--------------------|
|                     | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total <sup>1</sup> | Homens | Mulheres | Total <sup>2</sup> |
| Tempo determinado   | 5      | 0        | 5     | 20     | 1        | 21                 | 23     | 3        | 26                 |
| Tempo indeterminado | 2.003  | 651      | 2.654 | 2.186  | 694      | 2.880              | 3.113  | 834      | 3.947              |
| Total               | 2.008  | 651      | 2.659 | 2.206  | 695      | 2.901              | 3.136  | 837      | 3.973              |

<sup>1</sup> Total de 2016 alterado para incluir 381 trabalhadores de EGP não considerados no relatório anterior.  
<sup>2</sup> Dados considerando os 26 expatriados (empregados próprios com tempo de trabalho determinado).

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região | GRI 102-8 |

| Região | 2015              |                     |       | 2016              |                     |       | 2017              |                     |       |
|--------|-------------------|---------------------|-------|-------------------|---------------------|-------|-------------------|---------------------|-------|
|        | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total |
| N      | 0                 | 0                   |       | 0                 | 0                   | 0     | 0                 | 40                  | 40    |
| NE     | 1                 | 1.261               | 1.262 | 0                 | 1.206               | 1.206 | 1                 | 1.259               | 1.260 |
| CO*    | 1                 | 78                  | 79    | 1                 | 82                  | 83    | 6                 | 1.197               | 1.203 |
| SE     | 3                 | 1.276               | 1.279 | 20                | 1.555               | 1.575 | 19                | 1.429               | 1.448 |
| SUL    | 0                 | 39                  | 39    | 0                 | 37                  | 37    | 0                 | 22                  | 22    |
| Total  | 5                 | 2.654               | 2.659 | 21                | 2.880               | 2.901 | 26                | 3.947               | 3.973 |

\*O aumento da quantidade de funcionários por contrato indeterminado de 37% e aumento de 1.349% no número de colaboradores da região Centro-Oeste estão associados à aquisição da Enel Distribuição Goiás.

Empregados por tipo de emprego | GRI 102-8 |

| Tipo de emprego  | 2015   |          |       | 2016   |          |       | 2017   |          |       |
|------------------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|
|                  | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Jornada integral | 2.008  | 651      | 2.659 | 2.206  | 695      | 2.901 | 3.135  | 838      | 3.973 |
| Jornada parcial  | 0      | 0        | 0     | 0      | 0        | 0     | 0      | 0        | 0     |
| Total            | 2.008  | 651      | 2.659 | 2.206  | 695      | 2.901 | 3.135  | 838      | 3.973 |

Número de contratados (parceiros) por tipo de emprego, por empresa | GRI 102-8 |

| Empresa                              | 2016     |         | 2017   |
|--------------------------------------|----------|---------|--------|
|                                      | Integral | Parcial |        |
| Enel Distribuição Ceará              | 7.443    | 510     | 7.953  |
| Enel Distribuição Rio                | 5.999    | 305     | 6.304  |
| Enel Geração Fortaleza               | 59       | 0       | 59     |
| Enel Cien                            | 74       | 14      | 88     |
| EGP                                  | 1.733    | 0       | 1.733  |
| Enel Distribuição Goiás <sup>1</sup> | ND       | ND      | 5.557  |
| Total                                | 15.308   | 829     | 21.694 |

<sup>1</sup>No ano de 2017, os dados de parceiros da Enel Distribuição Goiás não foram categorizados por jornada integral ou parcial.

Empregados por faixa etária | GRI 405-1 |

|                 | 2015  | 2016  | 2017  |
|-----------------|-------|-------|-------|
| < 30 anos       | 449   | 386   | 412   |
| De 30 a 50 anos | 1.574 | 1.496 | 2.727 |
| > 50 anos       | 636   | 617   | 834   |
| Total           | 2.659 | 2.499 | 3.973 |

Empregados por categoria funcional | GRI 405-1 |

|   | 2015  | 2016  | 2017  |
|---|-------|-------|-------|
| Dirigentes                              | 29    | 29    | 28    |
| Gerentes                                | 277   | 241   | 280   |
| Administrativos e pessoal de escritório | 1.359 | 1.286 | 1.966 |
| Operacionais                            | 994   | 943   | 1.699 |
| Total                                   | 2.659 | 2.499 | 3.973 |

Indivíduos dos órgãos de governança | GRI 405-1 |

|                           | 2015 | 2016 | 2017 |
|---------------------------|------|------|------|
| Conselho de Administração | 5    | 5    | 5    |

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) | GRI 405-1 |

|      | Conselho de Administração |          |
|------|---------------------------|----------|
|      | Homens                    | Mulheres |
| 2015 | 100%                      | 0%       |
|      | Total 5                   |          |
|      | 80%                       | 20%      |
| 2016 | 80%                       | 20%      |
|      | Total 5                   |          |
|      | 80%                       | 20%      |
| 2017 | 80%                       | 20%      |
|      | Total 5                   |          |
|      | 80%                       | 20%      |

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%) | GRI 405-1 |

|      | Conselho de Administração |           |
|------|---------------------------|-----------|
|      | < 30 anos                 | > 50 anos |
| 2015 | 0%                        | 100%      |
|      | Total 5                   |           |
|      | 0%                        | 20%       |
| 2016 | 0%                        | 80%       |
|      | Total 5                   |           |
|      | 0%                        | 100%      |
| 2017 | 0%                        | 100%      |
|      | Total 5                   |           |
|      | 0%                        | 100%      |

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1 |

|   | 2015   |          | 2016   |          | 2017   |          |
|---|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
|   | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Dirigentes                              | ND     | ND       | 75,86% | 24,14%   | 85,71% | 14,29%   |
| Gerentes                                | ND     | ND       | 79,25% | 20,75%   | 78,57% | 21,43%   |
| Administrativos e pessoal de escritório | ND     | ND       | 62,52% | 37,48%   | 65,21% | 34,79%   |
| Operacionais                            | ND     | ND       | 93,21% | 6,79%    | 94,76% | 5,24%    |
| Total                                   | ND     | ND       | 75,87% | 24,13%   | 78,93% | 21,07%   |

Empregados por categoria funcional (%) | GRI 405-1 |

| % de empregados por categoria funcional | 2017   |
|---|--------|
| Dirigentes                              | 0,70%  |
| Gerentes                                | 7,05%  |
| Administrativos e pessoal de escritório | 49,48% |
| Operacionais                            | 42,76% |

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) | GRI 405-1 |

|   | 2017      |              |           |
|---|-----------|--------------|-----------|
|   | < 30 anos | 30 a 50 anos | > 50 anos |
| Dirigentes                              | 0         | 17           | 11        |
| Gerentes                                | 4         | 236          | 40        |
| Administrativos e pessoal de escritório | 280       | 1.345        | 341       |
| Operacionais                            | 128       | 1.129        | 442       |
| Total                                   | 412       | 2.727        | 834       |

O aumento do número de admissões no nordeste e sudeste objetivaram a recomposição do quadro de funcionários devido aos desligamentos ocorridos em 2016 e 2017. No centro-oeste, tendo em vista que até o final de 2016 as contratações eram feitas principalmente através de concurso, e considerando que a empresa era estatal, as contratações realizadas em 2017 para recompor o quadro de pessoal refletiram numa variação significativa quando comparado com o ano anterior.

Empregados negros, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1 |

|   | 2017   |          |
|---|--------|----------|
|   | Homens | Mulheres |
| Dirigentes                              | 0%     | 0%       |
|   |        | 0        |
| Gerentes                                | 0,91%  | 0%       |
|   |        | 2        |
| Administrativos e pessoal de escritório | 4,76%  | 3,07%    |
|   |        | 82       |
| Operacionais                            | 5,47%  | 6,74%    |
|   |        | 94       |
| Total                                   | 4,82%  | 3,23%    |
|   |        | 178      |

A redução de empregados negros está atribuída a criação de uma nova categoria Parda e uma nova reclassificação no reporte do relatório quanto à raça dos funcionários.

Empregados brancos, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1 |

|   | 2017   |          |
|---|--------|----------|
|   | Homens | Mulheres |
| Dirigentes                              | 91,67% | 100%     |
|   |        | 26       |
| Gerentes                                | 82,73% | 91,67%   |
|   |        | 237      |
| Administrativos e pessoal de escritório | 67,86% | 78,51%   |
|   |        | 1.407    |
| Operacionais                            | 51,49% | 55,06%   |
|   |        | 878      |
| Total                                   | 60,68% | 77,06%   |
|   |        | 2.548    |

Empregados amarelos, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1 |

|   | 2017   |          |
|---|--------|----------|
|   | Homens | Mulheres |
| Dirigentes                              | 0%     | 0%       |
|   |        | 0        |
| Gerentes                                | 0,45%  | 0%       |
|   |        | 1        |
| Administrativos e pessoal de escritório | 1,01%  | 1,32%    |
|   |        | 22       |
| Operacionais                            | 0,99%  | 1,12%    |
|   |        | 17       |
| Total                                   | 0,96%  | 1,19%    |
|   |        | 40       |

Empregados pardos, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1 |

|   | 2017   |          |
|---|--------|----------|
|   | Homens | Mulheres |
| Dirigentes                              | 8,33%  | 0%       |
|   |        | 2        |
| Gerentes                                | 15,91% | 8,33%    |
|   |        | 40       |
| Administrativos e pessoal de escritório | 26,37% | 17,11%   |
|   |        | 455      |
| Operacionais                            | 42,05% | 37,08%   |
|   |        | 710      |
| Total                                   | 33,55% | 18,52%   |
|   |        | 1.207    |

Empregados PCDs<sup>1</sup>, por categoria funcional e gênero (%) | GRI 405-1 |

|   | 2017   |          |
|---|--------|----------|
|   | Homens | Mulheres |
| Dirigentes                              | 0%     | 0%       |
|   |        | 0        |
| Gerentes                                | 0,91%  | 0%       |
|   |        | 2        |
| Administrativos e pessoal de escritório | 6,16%  | 5,70%    |
|   |        | 118      |
| Operacionais                            | 1,43%  | 4,49%    |
|   |        | 27       |
| Total                                   | 3,32%  | 5,14%    |
|   |        | 147      |

<sup>1</sup>Pessoas Com Deficiências (PCDs)

Empregados contratados, por faixa etária | GRI 401-1 |

|                 | 2015 |       | 2016 |        | 2017 |        |
|-----------------|------|-------|------|--------|------|--------|
|                 | Nº   | Taxa  | Nº   | Taxa   | Nº   | Taxa   |
| < 30 anos       | ND   | ND    | 58   | 15,03% | 115  | 27,91% |
| De 30 a 50 anos | ND   | ND    | 74   | 4,95%  | 167  | 6,12%  |
| > 50 anos       | ND   | ND    | 8    | 1,30%  | 17   | 2,04%  |
| Total           | 205  | 7,71% | 140  | 5,60%  | 299  | 7,53%  |

Empregados contratados, por gênero | GRI 401-1 |

|          | 2015 |       | 2016 |       | 2017 |       |
|----------|------|-------|------|-------|------|-------|
|          | Nº   | Taxa  | Nº   | Taxa  | Nº   | Taxa  |
| Homens   | 148  | 7,37% | 106  | 5,59% | 239  | 7,62% |
| Mulheres | 57   | 8,76% | 34   | 5,64% | 60   | 7,17% |
| Total    | 205  | 7,71% | 140  | 5,60% | 299  | 7,53% |

Empregados contratados, por região | GRI 401-1 |

|       | 2015 |        | 2016 |       | 2017 |        |
|-------|------|--------|------|-------|------|--------|
|       | Nº   | Taxa   | Nº   | Taxa  | Nº   | Taxa   |
| NO    | ND   | 0,00%  | 0    | 0,00% | 2    | 5,00%  |
| NE    | ND   | 4,40%  | 33   | 2,74% | 90   | 7,14%  |
| CO    | ND   | 3,30%  | 7    | 8,54% | 48   | 3,99%  |
| SE    | ND   | 11,40% | 98   | 8,35% | 159  | 10,98% |
| SUL   | ND   | 0,00%  | 2    | 5,41% | 0    | 0,00%  |
| Total | 205  | 7,71%  | 140  | 5,60% | 299  | 7,53%  |

O aumento do número de admissões no nordeste e sudeste objetivaram a recomposição do quadro de funcionários devido aos desligamentos ocorridos em 2016 e 2017. No centro-oeste, tendo em vista que até o final de 2016 as contratações eram feitas principalmente através de concurso, e considerando que a empresa era estatal, as contratações realizadas em 2017 para recompor o quadro de pessoal refletiram numa variação significativa quando comparado com o ano anterior.

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária | GRI 401-1 |

|                 | 2015 |       | 2016 |        | 2017 |        |
|-----------------|------|-------|------|--------|------|--------|
|                 | Nº   | Taxa  | Nº   | Taxa   | Nº   | Taxa   |
| < 30 anos       | ND   | ND    | 42   | 10,88% | 51   | 12,38% |
| De 30 a 50 anos | ND   | ND    | 143  | 9,56%  | 301  | 11,04% |
| > 50 anos       | ND   | ND    | 102  | 16,53% | 785  | 94,12% |
| Total           | 189  | 7,11% | 287  | 11,48% | 1137 | 28,62% |

Empregados que deixaram a empresa, por gênero | GRI 401-1 |

|          | 2015 |       | 2016 |        | 2017 |        |
|----------|------|-------|------|--------|------|--------|
|          | Nº   | Taxa  | Nº   | Taxa   | Nº   | Taxa   |
| Homens   | 140  | 6,97% | 205  | 10,81% | 959  | 30,58% |
| Mulheres | 49   | 7,53% | 82   | 13,60% | 178  | 21,27% |
| Total    | 189  | 7,11% | 287  | 11,48% | 1137 | 28,62% |

Empregados que deixaram a empresa, por região | GRI 401-1 |

|       | 2015 |       | 2016 |        | 2017 |        |
|-------|------|-------|------|--------|------|--------|
|       | Nº   | Taxa  | Nº   | Taxa   | Nº   | Taxa   |
| NO    | ND   | ND    | 0    | 0,00%  | 9    | 22,50% |
| NE    | ND   | ND    | 85   | 7,05%  | 81   | 6,43%  |
| CO    | ND   | ND    | 7    | 8,54%  | 913  | 75,89% |
| SE    | ND   | ND    | 193  | 16,44% | 133  | 9,19%  |
| SUL   | ND   | ND    | 2    | 5,41%  | 1    | 4,55%  |
| Total | 189  | 7,11% | 287  | 11,48% | 1137 | 28,62% |

O aumento no número de demissões na faixa etária "entre 30 e 50 anos" e "acima dos 50" está atribuído ao lançamento de dois planos de demissão voluntária na Enel Distribuição Goiás; o que refletiu também no aumento do número de demissões na região centro-oeste, visto que teve um número significativo de adesões e no aumento do número de demissões do gênero masculino, pois a maior parte dos colaboradores que aderiram aos planos estavam vinculados à área de infraestrutura e redes onde o gênero masculino ainda predomina.

Média de horas de treinamento de empregados por gênero | GRI 404-1 |

| Média de horas de treinamento de empregados por gênero | 2015  | 2016  | 2017 <sup>1</sup> |
|--|-------|-------|-------------------|
| Homens   | 34,55 | 33,11 | 25,72             |
| Mulheres   | 33,14 | 30,59 | 20,83             |
| Total  | 34,20 | 32,50 | 24,56             |

<sup>1</sup> Dados 2017 não incluem informações de Enel Distribuição Goiás, pois não foram computados dados de treinamento desta empresa no ano.

Média de horas de treinamento de empregados por categoria funcional | GRI 404-1 |

|   | 2015  | 2016  | 2017 <sup>1</sup> |
|---|-------|-------|-------------------|
| Dirigentes                              | 8,60  | 78,14 | 35,45             |
| Gerentes                                | 38,40 | 85,92 | 58,57             |
| Administrativos e pessoal de escritório | 19,90 | 29,34 | 21,54             |
| Operacionais                            | 36,30 | 21,75 | 20,10             |
| Total                                   | 34,20 | 32,50 | 24,56             |

<sup>1</sup> Dados 2017 não incluem informações de Enel Distribuição Goiás, pois não foram computados dados de treinamento desta empresa no ano.

Razão matemática entre o salário e remuneração-base para mulheres e homens em cada categoria funcional – Brasil<sup>1</sup> | GRI 405-2 |

|                         | 2015    | 2016    | 2017    |
|-------------------------|---------|---------|---------|
| Diretoria/Gerência      | 69,97%  | 107,40% | 81,83%  |
| Profissionais           | 111,76% | 90,35%  | 119,02% |
| Administrativo          | 87,00%  | 119,52% | 89,84%  |
| Técnicos e operacionais | 86,15%  | 95,28%  |         |
| Total                   | 104,50% | 107,17% | ND      |

<sup>1</sup> No ano de 2017, as categorias Administrativos e Técnicos e Operacionais foram agrupadas em uma única categoria.

O aumento da razão de remuneração entre mulheres e homens, na categoria profissionais, em relação ao ano de 2016 é atribuída à política de Diversidade (implantada em 2015), tendo como um dos seus principais pilares a igualdade de gênero. Desde então a empresa vem provendo ações e práticas com o objetivo de aumentar a representatividade do sexo feminino na companhia, refletindo também na igualdade salarial (remuneração).

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por gênero | GRI 403-2 |

|                              | 2015     |        | 2016     |        | 2017     |         |
|------------------------------|----------|--------|----------|--------|----------|---------|
|                              | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens  |
| Acidentes fatais             | 0        | 0      | 0        | 0      | 0        | 0       |
| Acidentes graves             | 2        | 6      | 0        | 0      | 0        | 2       |
| Acidentes sem gravidade      | 3        | 5      | 0        | 4      | 0        | 2       |
| Taxa de frequência           | ND       | ND     | ND       | ND     | 0,0000   | 0,5921  |
| Taxa de doenças ocupacionais | ND       | ND     | ND       | ND     | 0,0000   | 0,0000  |
| Taxa de dias perdidos        | 0,13     | 24,88  | ND       | ND     | 0,0000   | 0,00011 |
| Taxa de absenteísmo          | ND       | ND     | ND       | ND     | 1,10%    | 1,18%   |
| Número de óbitos             | 0        | 0      | 0        | 0      | 0        | 0       |

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Distribuição Rio        | 2015   | 2016 | 2017   |
|------------------------------|--------|------|--------|
| Taxas                        |        |      |        |
| Acidentes fatais             | 0      | 0    | 0      |
| Acidentes graves             | 2      | 0    | 0      |
| Acidentes sem gravidade      | 0      | 2    | 0      |
| Taxa de frequência           | 0,8100 | ND   | 0,0000 |
| Taxa de doenças ocupacionais | ND     | ND   | 0,0000 |
| Taxa de dias perdidos        | ND     | ND   | 0,0003 |
| Taxa de absenteísmo          | ND     | ND   | 2,09%  |
| Número de óbitos             | 0      | 0    | 0      |

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Distribuição Ceará      | 2015 | 2016 | 2017   |
|------------------------------|------|------|--------|
| Taxas                        |      |      |        |
| Acidentes fatais             | ND   | 0    | 0      |
| Acidentes graves             | ND   | 0    | 0      |
| Acidentes sem gravidade      | ND   | 2    | 1      |
| Taxa de frequência           | ND   | ND   | 0,4199 |
| Taxa de doenças ocupacionais | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de dias perdidos        | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de absenteísmo          | ND   | ND   | 0,83%  |
| Número de óbitos             | ND   | 0    | 0      |

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Distribuição Goiás      | 2015 | 2016 | 2017   |
|------------------------------|------|------|--------|
| Taxas                        |      |      |        |
| Acidentes fatais             | ND   | ND   | 0      |
| Acidentes graves             | ND   | ND   | 2      |
| Acidentes sem gravidade      | ND   | ND   | 1      |
| Taxa de frequência           | ND   | ND   | 0,9309 |
| Taxa de doenças ocupacionais | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de dias perdidos        | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de absenteísmo          | ND   | ND   | 1,08%  |
| Número de óbitos             | ND   | ND   | 0      |

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Cien                    |        |        |        |
|------------------------------|--------|--------|--------|
| Taxas                        | 2015   | 2016   | 2017   |
| Acidentes fatais             | 0      | 0      | 0      |
| Acidentes graves             | 0      | 0      | 0      |
| Acidentes sem gravidade      | 0      | 0      | 0      |
| Taxa de frequência           | 0,0000 | 0,0000 | 0,0000 |
| Taxa de doenças ocupacionais | ND     | ND     | 0,0000 |
| Taxa de dias perdidos        | ND     | ND     | 0,0000 |
| Taxa de absenteísmo          | ND     | ND     | 1,84%  |
| Número de óbitos             | 0      | 0      | 0      |

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Geração Fortaleza       |      |      |        |
|------------------------------|------|------|--------|
| Taxas                        | 2015 | 2016 | 2017   |
| Acidentes fatais             | ND   | 0    | 0      |
| Acidentes graves             | ND   | 0    | 0      |
| Acidentes sem gravidade      | ND   | 0    | 0      |
| Taxa de frequência           | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de doenças ocupacionais | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de dias perdidos        | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de absenteísmo          | ND   | ND   | 0,56%  |
| Número de óbitos             | ND   | 0    | 0      |

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Green Power             |      |      |        |
|------------------------------|------|------|--------|
| Taxas                        | 2015 | 2016 | 2017   |
| Acidentes fatais             | ND   | ND   | 0      |
| Acidentes graves             | ND   | ND   | 0      |
| Acidentes sem gravidade      | ND   | ND   | 0      |
| Taxa de frequência           | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de doenças ocupacionais | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de dias perdidos        | ND   | ND   | 0,0000 |
| Taxa de absenteísmo          | ND   | ND   | 0,00%  |
| Número de óbitos             | ND   | ND   | 0      |

Taxas de saúde e segurança de empregados parceiros, por gênero | GRI 403-2 |

|                         | 2017     |        |
|-------------------------|----------|--------|
|                         | Mulheres | Homens |
| Acidentes fatais        | 0        | 5      |
| Acidentes graves        | 0        | 7      |
| Acidentes sem gravidade | 2        | 65     |
| Taxa de frequência      | 0,1081   | 1,9365 |
| Número de óbitos        | 0        | 5      |

Taxas de saúde e segurança de empregados parceiros por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Distribuição Rio   |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|
| Taxas                   | 2015 | 2016 | 2017 |
| Acidentes fatais        | 1    | 0    | 2    |
| Acidentes graves        | 26   | 0    | 0    |
| Acidentes sem gravidade | 66   | 30   | 17   |
| Taxa de frequência      | 1,26 | ND   | 0,99 |
| Número de óbitos        | 1    | 0    | 2    |

Taxas de saúde e segurança de empregados parceiros por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Distribuição Ceará |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|
| Taxas                   | 2015 | 2016 | 2017 |
| Acidentes fatais        | ND   | 1    | 1    |
| Acidentes graves        | ND   | 3    | 0    |
| Acidentes sem gravidade | ND   | 32   | 12   |
| Taxa de frequência      | ND   | ND   | 1,01 |
| Número de óbitos        | ND   | 1    | 1    |

Taxas de saúde e segurança de empregados parceiros por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Distribuição Goiás |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|
| Taxas                   | 2015 | 2016 | 2017 |
| Acidentes fatais        | ND   | ND   | 1    |
| Acidentes graves        | ND   | ND   | 7    |
| Acidentes sem gravidade | ND   | ND   | 36   |
| Taxa de frequência      | ND   | ND   | 3,24 |
| Número de óbitos        | ND   | ND   | 1    |

Taxas de saúde e segurança de empregados parceiros por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Cien               |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|
| Taxas                   | 2015 | 2016 | 2017 |
| Acidentes fatais        | 0    | 0    | 0    |
| Acidentes graves        | 0    | 0    | 0    |
| Acidentes sem gravidade | 1    | 0    | 0    |
| Taxa de frequência      | 0,00 | ND   | 0,00 |
| Número de óbitos        | 0    | 0    | 0    |

Taxas de saúde e segurança de empregados parceiros por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Geração Fortaleza  |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|
| Taxas                   | 2015 | 2016 | 2017 |
| Acidentes fatais        | ND   | 0    | 0    |
| Acidentes graves        | ND   | 0    | 0    |
| Acidentes sem gravidade | ND   | 3    | 0    |
| Taxa de frequência      | ND   | ND   | 0,00 |
| Número de óbitos        | ND   | 0    | 0    |

Taxas de saúde e segurança de empregados parceiros por empresa | GRI 403-2 |

| Enel Green Power        |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|
| Taxas                   | 2015 | 2016 | 2017 |
| Acidentes fatais        | ND   | ND   | 1    |
| Acidentes graves        | ND   | ND   | 0    |
| Acidentes sem gravidade | ND   | ND   | 2    |
| Taxa de frequência      | ND   | ND   | 0,24 |
| Número de óbitos        | ND   | ND   | 1    |

Os dados de Saúde e Segurança foram calculados a partir da Instrução Operacional Corporativa GRE\_ALL\_QSE\_OI\_183, norma interna da Enel válida para todas as empresas do Grupo no mundo. Segundo essa norma, são considerados acidentes fatais os óbitos provenientes de acidentes do trabalho;

acidentes graves aqueles com afastamento maior que 30 dias; acidentes sem gravidade aqueles com afastamento menor do que 30 dias; e óbitos aqueles causados por acidentes ou por doenças ocupacionais. Os dias perdidos são considerados dias corridos; e, para o cálculo de dias perdi-

dos, a contagem começa um dia após o acidente – com exceção de EGP, em que começa no mesmo dia do afastamento. Não estão disponíveis doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo de terceiros – informações não geridas diretamente pela empresa e sim pelas

contratadas. Enel Distribuição Goiás não gere dados de doenças ocupacionais de empregados próprios, mas está em fase de adoção dos padrões da Enel no Brasil e deve obter essas informações para os próximos anos.

Até 2016 os dados eram apresentados por região, mas devido à complexidade de manter essa divisão na empresa EGP, os dados de 2017 foram apresentados por empresa.

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho – reporte sobre taxas de gravidade, não foram escopo da asseguarção limitada.

## Foco no cliente

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais | EU3 |

| Clientes em distribuição                   | Enel Brasil Consolidado |           |            | Enel Distribuição Rio |           |           | Enel Distribuição Ceará |           |           | Enel Distribuição Goiás |           |
|--|-------------------------|-----------|------------|-----------------------|-----------|-----------|-------------------------|-----------|-----------|-------------------------|-----------|
|  | 2015                    | 2016      | 2017       | 2015                  | 2016      | 2017      | 2015                    | 2016      | 2017      | 2017                    | 2017      |
| Número total de consumidores               | 6.730.789               | 6.949.571 | 10.120.988 | 2.972.992             | 3.059.498 | 3.052.932 | 3.757.797               | 3.890.073 | 4.017.310 |                         | 3.050.746 |
| Número de Consumidores Atendidos – Cativos | 5.985.216               | 6.027.045 | 9.061.100  | 2.606.788             | 2.610.211 | 2.663.816 | 3.378.428               | 3.416.834 | 3.477.029 |                         | 2.920.255 |
| Residencial convencional                   | 4.033.338               | 4.031.274 | 6.537.271  | 2.234.129             | 2.247.799 | 2.311.609 | 1.799.209               | 1.783.475 | 1.839.600 |                         | 2.386.062 |
| Residencial baixa renda                    | 945.708                 | 973.490   | 1.079.910  | 134.344               | 126.278   | 126.328   | 811.364                 | 847.212   | 853.990   |                         | 99.592    |
| Industrial                                 | 10.455                  | 10.193    | 19.295     | 4.508                 | 4.316     | 3.979     | 5.947                   | 5.877     | 5.782     |                         | 9.534     |
| Comercial                                  | 325.260                 | 320.397   | 533.001    | 148.589               | 146.061   | 138.399   | 176.671                 | 174.336   | 175.012   |                         | 219.590   |
| Rural                                      | 604.933                 | 624.678   | 804.359    | 66.786                | 66.665    | 65.493    | 538.147                 | 558.013   | 554.884   |                         | 183.982   |
| Setor Público                              | 64.779                  | 66.277    | 86.262     | 18.093                | 18.759    | 17.661    | 46.686                  | 47.518    | 47.369    |                         | 21.232    |
| Consumo próprio                            | 729                     | 722       | 981        | 327                   | 321       | 335       | 402                     | 401       | 390       |                         | 256       |
| Revenda                                    | 14                      | 14        | 21         | 12                    | 12        | 12        | 2                       | 2         | 2         |                         | 7         |
| Consumidores ativos sem fornecimento       | 745.214                 | 921.516   | 1.057.090  | 366.062               | 448.740   | 388.045   | 379.152                 | 472.776   | 539.295   |                         | 129.750   |
| Número de Consumidores Atendidos – Livres  | 126                     | 329       | 668        | 53                    | 177       | 260       | 73                      | 152       | 222       |                         | 186       |
| Industrial                                 | 74                      | 135       | 306        | 34                    | 65        | 83        | 40                      | 70        | 94        |                         | 129       |
| Comercial                                  | 52                      | 171       | 332        | 19                    | 89        | 154       | 33                      | 82        | 121       |                         | 57        |
| Serviço Público                            | 0                       | 23        | 23         | 0                     | 23        | 23        | 0                       | 0         | 0         |                         | 0         |
| Rural                                      | 0                       | 0         | 7          | 0                     | 0         | 0         | 0                       | 0         | 7         |                         | 0         |
| Consumidores em geração distribuída        | 233                     | 681       | 2.130      | 89                    | 370       | 811       | 144                     | 311       | 764       |                         | 555       |

Clientes em geração | EU3 |

|                                 | Enel no Brasil consolidado |      |      | Enel Geração Fortaleza |      |      | Enel Green Power |      |      |
|---------------------------------|----------------------------|------|------|------------------------|------|------|------------------|------|------|
|                                 | 2015                       | 2016 | 2017 | 2015                   | 2016 | 2017 | 2015             | 2016 | 2017 |
| Número de clientes em geração   | 123                        | 295  | 511  | 21                     | 14   | 16   | 102              | 281  | 495  |
| Pessoas físicas                 | 26                         | 41   | 70   | 1                      | 1    | 1    | 25               | 40   | 69   |
| Pessoas jurídicas               | 19                         | 43   | 50   | 11                     | 7    | 3    | 8                | 36   | 47   |
| Clientes em geração distribuída | 78                         | 211  | 391  | 9                      | 6    | 12   | 69               | 205  | 379  |

Clientes em serviços | EU3 |

|                               | 2015    | 2016    | 2017    |
|-------------------------------|---------|---------|---------|
| Número de clientes em geração | 548.631 | 590.798 | 625.547 |
| Distribuidoras                | 547.837 | 590.322 | 625.445 |
| Comercializadoras             | 748     | 387     | 40      |
| Clientes livres               | 46      | 89      | 62      |

Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa | EU25 |

|                    | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------|------|------|------|
| Total de acidentes | 64   | 91   | 99   |
| Acidentes fatais   | 28   | 36   | 27   |
| Lesões graves      | 0    | 22   | 32   |
| Lesões leves       | 36   | 33   | 40   |

## Nossos fornecedores

Orçamento de compras gasto com fornecedores locais | GRI 204-1 |

| Brasil                           | 2015      |         | 2016      |         | 2017      |         |
|----------------------------------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|
|                                  | Locais    | Globais | Locais    | Globais | Locais    | Globais |
| Nº total de fornecedores         | 1.185     | 77      | 679       | 58      | 610       | 65      |
| Valor das compras (R\$ mil)      | 2.221.672 | 204.402 | 2.165.454 | 111.902 | 3.297.632 | 186.290 |
| Proporção consolidada de compras | 91,57%    | 8,43%   | 95,09%    | 4,91%   | 94,65%    | 5,35%   |

O grupo optou em trabalhar com números de lotes inferiores para cada região de atuação. Dessa maneira, também reduziu o número de fornecedores. O reporte contemplou apenas fornecedores com contratos ativos no ano de 2017, independente da data de assinatura e início de vigência do referido contrato. Identificou-se alteração de metodologia frente ao ano de 2016, sendo que fornecedores Locais contemplam em 2017 todos os fornecedores localizados em território brasileiro. Por sua vez, houve a manutenção da categoria de fornecedores Globais, contemplando somente fornecedores localizados no exterior. O reporte não considerou a Empresa Enel Distribuição Goiás.

## Eficiência operacional

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório | EU4 |

| Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km) | Enel no Brasil consolidado |            | Enel Distribuição Rio |           | Enel Distribuição Ceará |           | Enel Distribuição Goiás |            | Enel Cien |        |
|---|----------------------------|------------|-----------------------|-----------|-------------------------|-----------|-------------------------|------------|-----------|--------|
|   | 2016 <sup>1</sup>          | 2017       | 2016                  | 2017      | 2016                    | 2017      | 2016                    | 2017       | 2016      | 2017   |
| <b>Linhas de BAIXA tensão</b>                             |                            |            |                       |           |                         |           |                         |            |           |        |
| Áreas   | 69.923,36                  | 103.589,82 | 18.647,37             | 18.915,33 | 51.275,99               | 52.784,49 | 31.177,00               | 31.890,00  | 0,00      | 0,00   |
| Subterrâneas  | 16790                      | 307,99     | 20,90                 | 20,71     | 147,00                  | 149,96    | 102,00                  | 137,32     | 0,00      | 0,00   |
| TOTAL   | 70.091,26                  | 103.897,90 | 18.668,27             | 18.936,03 | 51.422,99               | 52.934,45 | 31.279,00               | 32.027,32  | 0,00      | 0,00   |
| <b>Linhas de MÉDIA tensão</b>                             |                            |            |                       |           |                         |           |                         |            |           |        |
| Áreas   | 121.465,61                 | 335.727,05 | 35.450,08             | 36.103,15 | 86.015,53               | 87.899,53 | 178.063,00              | 211.724,37 | 0,00      | 0,00   |
| Subterrâneas  | 87,89                      | 196,07     | 79,89                 | 147,61    | 8,00                    | 10,46     | 36,00                   | 38,00      | 0,00      | 0,00   |
| TOTAL   | 121.553,50                 | 335.923,12 | 35.529,97             | 36.250,76 | 86.023,53               | 87.909,99 | 178.099,00              | 211.762,37 | 0,00      | 0,00   |
| <b>Linhas de ALTA tensão</b>                              |                            |            |                       |           |                         |           |                         |            |           |        |
| Áreas   | 9.725,67                   | 15.641,33  | 3.858,00              | 3.906,00  | 5.126,67                | 5.144,23  | 5.817,13                | 5.848,90   | 741,00    | 742,20 |
| Subterrâneas  | 0,00                       | 0,64       | 0,00                  | 0,64      | 0,00                    | 0,00      | 0,00                    | 0,00       | 0,00      | 0,00   |
| TOTAL   | 9.725,67                   | 15.641,97  | 3.858,00              | 3.906,64  | 5.126,67                | 5.144,23  | 5.817,13                | 5.848,90   | 741,00    | 742,20 |

<sup>1</sup> Os dados consolidados de 2016 não incluem a Enel Distribuição Goiás, pois a mesma ainda não fazia parte do Grupo Enel Brasil.

| Demonstração de valor adicionado - em R\$ mil   GRI 201-1  | 2015<br>Consolidado | 2016<br>Consolidado | 2017<br>Consolidado | Enel Cien | Enel<br>Geração Fortaleza | EGP<br>Cachoeira Dourada | Enel<br>Distribuição Ceará | Enel<br>Distribuição Rio | Enel<br>Soluções | Enel<br>Distribuição Goiás <sup>1</sup> | EGP<br>Volta Grande | Enel Brasil | Elim       |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-----------|---------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------|---|---------------------|-------------|------------|
| <b>1- RECEITAS</b>   | 15.832.851          | 15.359.136          | 25.248.610          | 334.067   | 1.160.257                 | 1.795.369                | 6.919.526                  | 8.375.849                | 67.504           | 7.711.905                               | 32.569              | 0           | -1.148.436 |
| Vendas de energia e serviços   | 14.355.735          | 13.666.916          | 22.381.101          | 0         | 1.073.166                 | 1.774.795                | 6.165.066                  | 7.334.166                | 0                | 7.137.507                               | 35.449              | 0           | -1.139.048 |
| Disponibilização da rede de transmissão  | 315.492             | 312.942             | 334.067             | 334.067   | 0                         | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios   | 1.174.337           | 1.391.428           | 2.203.930           | 0         | 0                         | 0                        | 693.883                    | 1.043.446                | 0                | 466.601                                 | 0                   | 0           | 0          |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa  | -157.618            | -322.278            | -223.700            | 0         | 0                         | 0                        | -33.044                    | -131.431                 | 0                | -59.225                                 | 0                   | 0           | 0          |
| Outras receitas  | 144.905             | 310.128             | 553.212             | 0         | 87.091                    | 20.574                   | 93.621                     | 129.668                  | 67.504           | 167.022                                 | -2.880              | 0           | -9.388     |
| <b>2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Confins)</b> | -7.759.913          | -7.225.806          | -13.184.129         | -32.207   | -484.348                  | -1.209.108               | -3.639.843                 | -4.551.074               | -38.873          | -3.961.079                              | -3.426              | -141.801    | 270.606    |
| Compra de energia  | -4.694.642          | -3.695.615          | -8.085.127          | 0         | -208.526                  | -1.138.947               | -2.385.638                 | -2.483.259               | 0                | -2.711.847                              | 0                   | 0           | 270.606    |
| Custo do sistema de transmissão e CFRH   | -18.853             | -19.677             | -21.621             | 0         | -21.621                   | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Encargos de uso da rede elétrica   | -488.364            | -463.212            | -814.515            | -8.440    | 0                         | -44.812                  | -144.647                   | -380.621                 | 0                | -241.430                                | -2.422              | 0           | 0          |
| Custo de construção  | -1.174.337          | -1.391.428          | -2.203.930          | 0         | 0                         | 0                        | -693.883                   | -1.043.446               | 0                | -466.601                                | 0                   | 0           | 0          |
| Material e serviços de terceiros   | -1.115.574          | -1.199.651          | -1.570.844          | -15.063   | -248.771                  | -13.983                  | -342.888                   | -448.824                 | -38.873          | -464.320                                | -752                | -24.252     | 0          |
| Recuperação de despesas – risco regulatório  | 0                   | 0                   | -                   | 0         | 0                         | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Outras despesas operacionais   | -268.143            | -456.223            | -488.093            | -8.704    | -5.430                    | -11.366                  | -72.787                    | -194.924                 | 0                | -76.881                                 | -252                | -117.549    | 0          |
| <b>3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>   | 8.072.938           | 8.133.330           | 12.064.481          | 301.860   | 675.909                   | 586.261                  | 3.279.683                  | 3.824.775                | 28.631           | 3.750.826                               | 29.143              | -141.801    | -877.830   |
| <b>4- DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>  | -537.998            | -578.214            | -891.314            | -53.978   | -46.076                   | -63.219                  | -174.375                   | -294.621                 | -822             | -163.852                                | 0                   | -416        | 0          |
| <b>5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>                                     | 7.534.949           | 7.555.116           | 11.173.167          | 247.882   | 629.833                   | 523.042                  | 3.105.308                  | 3.530.154                | 27.809           | 3.586.974                               | 29.143              | -142.217    | -877.830   |
| <b>6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>   | 640.476             | 676.551             | 934.945             | 31.950    | 49.148                    | 22.141                   | 93.048                     | 429.512                  | 352              | 147.234                                 | 24.074              | 1.165.744   | -1.028.258 |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 0                   | 0                   | -                   | 0         | 0                         | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | -                                       | 0                   | 811.254     | -811.254   |
| Receitas financeiras   | 640.156             | 676.388             | 934.945             | 0         | 0                         | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | 147.234                                 | 0                   | 0           | 0          |
| Outras   | 320                 | 163                 | -                   | 31.950    | 49.148                    | 22.141                   | 93.048                     | 429.512                  | 352              | -                                       | 24.074              | 354.490     | -217.004   |
| <b>7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>  | 8.175.425           | 8.231.667           | 12.108.112          | 279.832   | 678.981                   | 545.183                  | 3.198.356                  | 3.959.666                | 28.161           | 3.734.208                               | 53.217              | 1.023.527   | -1.906.088 |
| <b>8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>   | 2015                | 2016                | 2017                | 2017      | 2017                      | 2017                     | 2017                       | 2017                     | 2017             | 2017                                    | 2017                | 2017        | 2017       |
| Pessoal  | 411.701             | 428.530             | 875.539             | 11.493    | 17.744                    | 22.194                   | 180.525                    | 176.161                  | 18.442           | 407.171                                 | 0                   | 41.809      | 0          |
| Salários encargos sociais e benefícios   | 411.701             | 428.530             | 831.236             | 10.434    | 15.559                    | 19.427                   | 164.455                    | 160.894                  | 16.548           | 402.110                                 | 0                   | 41.809      | 0          |
| Benefícios   | 32.789              | 39.289              | 72.717              | 1.059     | 2.185                     | 2.767                    | 16.070                     | 15.267                   | 1.894            | 38.369                                  | 0                   | 0           | 0          |
| Participação nos lucros ou resultados: participações que não caracterizam complemento de salários    | 32.789              | 39.289              | 44.303              | 1.059     | 2.185                     | 2.767                    | 16.070                     | 15.267                   | 1.894            | 5.061                                   | 0                   | 0           | 0          |
| Impostos, taxas e contribuições  | 6.306.259           | 5.982.286           | 8.722.122           | 120.887   | 422.883                   | 300.669                  | 2.396.943                  | 2.951.514                | 8.400            | 2.813.093                               | 4.596               | -26.257     | -708.036   |
| Federais   | 3.443.522           | 3.010.833           | 4.085.500           | 120.887   | 149.721                   | 300.669                  | 1.176.013                  | 1.213.817                | 5.861            | 1.140.193                               | 4.596               | -26.257     | 0          |
| Estaduais  | 2.930.436           | 3.046.560           | 4.718.028           | 0         | 273.162                   | 0                        | 1.314.450                  | 1.732.664                | 80               | 1.668.278                               | 0                   | 0           | -708.036   |
| Municipais   | 6.980               | 7.905               | 14.472              | 0         | 0                         | 0                        | 2.358                      | 5.033                    | 2.459            | 4.622                                   | 0                   | 0           | 0          |
| (-) Incentivos fiscais   | -74.679             | -83.012             | -95.878             | 0         | 0                         | 0                        | -95.878                    | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Remuneração de capitais de terceiros   | 837.499             | 1.062.618           | 1.776.816           | 81.721    | 51.825                    | 20.965                   | 185.109                    | 934.968                  | 3.254            | 387.852                                 | 30.452              | 294.253     | -217.004   |
| Juros e variações cambiais   | 514.007             | 607.668             | 1.030.327           | 78.584    | 31.832                    | 333                      | 104.008                    | 382.094                  | 0                | 236.787                                 | 9.629               | 187.060     | 0          |
| Outras despesas financeiras  | 290.267             | 427.484             | 704.604             | 3.137     | 19.993                    | 20.632                   | 65.008                     | 538.053                  | 3.254            | 140.094                                 | 20.823              | 107.193     | -217.004   |
| Aluguéis   | 33.225              | 27.466              | 41.885              | 0         | 0                         | 0                        | 16.093                     | 14.821                   | 0                | 10.971                                  | 0                   | 0           | 0          |
| Remuneração de capitais próprios   | 587.178             | 718.944             | 733.635             | 65.731    | 186.529                   | 201.355                  | 435.779                    | -102.977                 | -1.935           | 126.092                                 | 18.169              | 713.722     | 0          |
| Participação dos não controladores   | 131.373             | 44.855              | 19.913              | 0         | 0                         | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Dividendo mínimo obrigatório   | 123.430             | 174.822             | 184.689             | 0         | 0                         | 0                        | 84.989                     | 0                        | 0                | 4.315                                   | 184.689             | 0           | 0          |
| Dividendos propostos   | -17.928             | 0                   | -                   | 0         | 186.529                   | 41.444                   | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Dividendos intercalares  | 350.303             | 499.267             | -                   | 38.000    | 0                         | 185.000                  | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Dividendos adicionais  | -                   | -                   | -                   | 24.444    | 0                         | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Reserva legal  | -                   | -                   | -                   | 3.287     | 0                         | 0                        | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 908                 | 0           | 0          |
| Reserva de incentivo fiscal  | -                   | -                   | -                   | 0         | 0                         | 0                        | 95.878                     | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Reserva de reforço de capital de giro  | -                   | -                   | 532.082             | 0         | 0                         | 0                        | 250.056                    | 0                        | 0                | 0                                       | 12.946              | 532.082     | 0          |
| Absorção de prejuízos  | -                   | -                   | -                   | 0         | 0                         | -24.964                  | 0                          | 0                        | 0                | 126.092                                 | 0                   | 0           | 0          |
| Retenção de lucros   | -                   | -                   | -2.882              | 0         | 0                         | 0                        | 4.856                      | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | -2.882      | 0          |
| Lucro / (Prejuízo do exercício)  | -                   | -                   | -                   | 0         | 0                         | 0                        | 0                          | -102.977                 | -1.935           | 0                                       | 0                   | 0           | 0          |
| Reversão de dividendos prescritos  | -                   | -                   | -167                | 0         | 0                         | -125                     | 0                          | 0                        | 0                | 0                                       | 0                   | -167        | 0          |
| <b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>   | 8.142.637           | 8.192.378           | 12.108.112          | 279.832   | 678.981                   | 545.183                  | 3.198.356                  | 3.959.666                | 28.161           | 3.734.208                               | 53.217              | 1.023.527   | -925.040   |

<sup>1</sup> Os dados da Enel Distribuição Goiás referem-se ao período compreendido entre fevereiro de 2017 a dezembro de 2017 (período em que a empresa foi incorporada ao grupo Enel).

As Demonstrações Financeiras do Grupo estão disponíveis em: [www.enel.com.br/investidores](http://www.enel.com.br/investidores)

## Sustentabilidade ambiental

### Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) | GRI 302-1 |

|                           | 2015          | 2016          | 2017          |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Compra de energia térmica | 25.722.302,06 | 28.197.442,43 | 39.455.864,46 |
| Compra de energia nuclear | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| Diesel                    | 26.808,00     | 27.972,15     | 48.658,73     |
| Gasolina                  | 39.041,00     | 32.424,30     | 45.359,59     |
| Gás Natural               | 18.891.310,00 | 12.170.556,70 | 20.043.744,15 |
| Total                     | 44.679.461,06 | 40.428.395,58 | 59.593.626,93 |

### Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) | GRI 302-1 |

|                                | 2015          | 2016          | 2017           |
|--------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| Compra de energia hidrelétrica | 61.494.497,36 | 66.405.237,90 | 130.260.927,06 |
| Compra de energia eólica       | 2.160.807,18  | 2.946.544,17  | 2.608.200,29   |
| Etanol                         | 188,00        | 84,83         | 5.418,49       |
| Biodiesel                      | 0,00          | 0,00          | 3.033,67       |
| Total                          | 63.655.492,54 | 69.351.866,90 | 132.877.579,50 |

### Energia consumida (GJ) | GRI 302-1 |

|              | 2015       | 2016       | 2017       |
|--------------|------------|------------|------------|
| Eletricidade | 312.071,78 | 264.512,06 | 232.674,51 |
| Aquecimento  | 0,00       | 0,00       | 0,00       |
| Refrigeração | 0,00       | 0,00       | 0,00       |
| Vapor        | 0,00       | 0,00       | 0,00       |
| Total        | 312.071,78 | 264.512,06 | 232.674,51 |

### Energia vendida (GJ) | GRI 302-1 |

|              | 2015          | 2016          | 2017           |
|--------------|---------------|---------------|----------------|
| Eletricidade | 99.385.986,38 | 99.657.526,94 | 172.952.902,29 |
| Aquecimento  | 0,00          | 0,00          | 0,00           |
| Refrigeração | 0,00          | 0,00          | 0,00           |
| Vapor        | 0,00          | 0,00          | 0,00           |
| Total        | 99.385.986,38 | 99.657.526,94 | 172.952.902,29 |

### Total de energia consumida (GJ) | GRI 302-1 |

|                                       | 2015          | 2016          | 2017           |
|---------------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| Combustíveis de fontes não renováveis | 44.679.461,06 | 40.428.395,58 | 59.593.626,93  |
| Combustíveis de fontes renováveis     | 63.655.492,54 | 69.351.866,90 | 132.877.579,50 |
| Energia consumida                     | 312.071,78    | 264.512,06    | 232.674,51     |
| Energia vendida                       | 99.385.986,38 | 99.657.526,94 | 172.952.902,29 |
| Total                                 | 9.261.039,00  | 10.387.247,60 | 19.750.978,66  |

### Reduções de consumo de energia (GJ) | GRI 302-4 |

|  | 2015          | 2016          | 2017         |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Diminuição da quantidade de polos operacionais | 14.506.284,00 | 13.254.611,00 | 3.982.834,49 |
| Energia Elétrica                               | ND            | ND            | 44.304,53    |
| Total  | 14.506.284,00 | 13.254.611,00 | 4.027.139,02 |

A metodologia de cálculo utilizada considerou a redução no consumo de energia elétrica das unidades, não contemplando o consumo total de energia (Compra e consumo). As empresas do Grupo Enel não possuem mecanismos internos para correlacionar de forma direta eventuais reduções de consumo de energia às diversas ações e iniciativas desenvolvidas para esta finalidade. O consumo total de energia do grupo Enel em 2017 aumentou aproximadamente 89% quando comparado ao ano de 2016, portanto a empresa não apresentou redução global de consumo de energia. Cabe ressaltar que no período de análise houve a aquisição de novas empresas como Enel Distribuição Goiás.

### Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (tCO<sub>2</sub> equivalente) | GRI 305-1 |

|  | 2015       | 2016       | 2017 <sup>1</sup> |
|--|------------|------------|-------------------|
| Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO <sub>2</sub> equivalente) |            |            |                   |
| Geração de eletricidade, calor ou vapor                                    | ND         | ND         | 662.353,11        |
| Processamento físico-químico   | ND         | ND         | 0,00              |
| Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros      | ND         | ND         | 5.833,00          |
| Emissões fugitivas   | ND         | ND         | 1.183,78          |
| Total de emissões brutas de CO <sub>2</sub>                                | 778.254,60 | 519.332,48 | 669.369,89        |

<sup>1</sup> Enel Rio, Enel Goiás e EGP não realizaram o reporte das emissões fugitivas atreladas à utilização de aparelhos de refrigeração e ar condicionado (RAC) uma vez que sua infraestrutura ainda está se adequando às normativas vigentes, seus controles internos sendo aprimorados e/ou a informação relativa ao período em análise não estava disponível.

|   | 2015 | 2016 | 2017   |
|---|------|------|--------|
| Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> (tCO <sub>2</sub> equivalente) | ND   | ND   | 940,71 |

|   | 2015     | 2016     | 2017 <sup>1</sup> |
|---|----------|----------|-------------------|
| Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO <sub>2</sub> equivalente)   GRI 305-2 | 4.072,10 | 7.163,75 | 612.095,41        |

<sup>1</sup> Devido às melhorias implantadas na mensuração das emissões de GEE, como o aperfeiçoamento do reporte de perdas de energia no escopo 2, além da inclusão das empresas Enel Distribuição Goiás e EGP, houve um incremento significativo nas emissões de escopo 2, inviabilizando a análise comparativa histórica dessas emissões.

|   | 2015       | 2016       | 2017         |
|---|------------|------------|--------------|
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa   GRI 305-2                     |            |            |              |
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa - consolidada                   |            |            |              |
| Total de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente)                          | 782.326,70 | 526.496,23 | 1.281.465,29 |
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gCO <sub>2</sub> e/kWh gerado) | 325,80     | 318,40     | 261,28       |
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa - térmica                       |            |            |              |
| Total de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente)                          | ND         | ND         | 665.492,23   |
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gCO <sub>2</sub> e/kWh gerado) | ND         | ND         | 346,42       |
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa - hidráulica                    |            |            |              |
| Total de emissões de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente)                          | ND         | ND         | 476,52       |
| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gCO <sub>2</sub> e/kWh gerado) | ND         | ND         | 0,16         |

O reporte de intensidade de emissões foi segregado por tipo de geração, conforme os GRI Standards. Observa-se que as emissões relacionadas consideram apenas a quantidade atrelada às empresas geradoras de energia do Grupo Enel, portanto as distribuidoras e transmissora de energia não foram contempladas no cálculo. Os dados de geração de energia de fonte solar e eólica não foram considerados no reporte.

Os dados consolidados de intensidade de emissões contemplam as emissões de todas as empresas do grupo e não somente as emissões atreladas diretamente ao processo de geração de energia. Este critério foi adotado devido à meta de redução de missões estabelecida globalmente para o Grupo Enel.

### Reduções de emissões de GEE (tCO<sub>2</sub> equivalente) | GRI 305-5 |

No comparativo entre os anos 2017 e 2016, Enel Distribuição Rio reduziu 718,99 tCO<sub>2</sub>e das suas emissões de escopo 1 e Enel Distribuição Ceará reduziu 1.110,45 tCO<sub>2</sub>e, também no escopo 1. No entanto, as emissões totais da Enel no Brasil em 2017 aumentaram aproximadamente 143% quando comparado ao ano de 2016, portanto a empresa não apresentou redução global de emissões. O resultado das ações desenvolvidas visando a redução das emissões não são quanti-

ficados separadamente, com isso o eventual percentual de redução apresentado reflete o acompanhamento das emissões por empresa e não especificamente das ações desenvolvidas para este fim durante o ano. Cabe ressaltar também, que no período de análise houve a aquisição de novas empresas, como Enel Distribuição Goiás, além do aprimoramento do inventário de emissões da Enel no Brasil, o que tende a elevar as emissões globais da empresa. Não é possível realizar

o reporte dos dados para as empresas Enel Distribuição Goiás e EGP uma vez que não houve a mensuração dos GEE para o ano de 2016, impossibilitando o cálculo da variação. As empresas do grupo vem desenvolvendo e melhorando os controles internos visando o reporte fidedigno e transparente junto aos stakeholders. Para este indicador optou-se por reportar as informações apenas nos caso em que houve redução de emissões GEE.

<sup>1</sup> A metodologia GHG passou a considerar em aba específica, na versão 2018, no escopo 2 as emissões atreladas às perdas de energia no processo de distribuição de energia elétrica.

<sup>2</sup> Vale ressaltar que o resultado das ações desenvolvidas visando a redução das emissões, não são quantificados separadamente. Com isso, o eventual percentual de redução apresentado reflete o acompanhamento das emissões totais do grupo e não especificamente das ações desenvolvidas para este fim durante o ano.

<sup>3</sup> Não é possível realizar o reporte dos dados para as empresas Enel Goiás e EGP uma vez que não houve a metrificação dos GEE para o ano de 2016, impossibilitando o cálculo da variação.

<sup>4</sup> As empresas do grupo vem desenvolvendo e melhorando os controles internos visando o reporte fidedigno e transparente junto aos stakeholders. Para este indicador optou-se por reportar as informações apenas nos caso em que houve redução de emissões GEE.

Volume total de descartes de efluentes | GRI 306-1 |

| Descarte de água             | Enel                       |                     |                        |                               |
|------------------------------|----------------------------|---------------------|------------------------|-------------------------------|
|                              | Enel Brasil consolidado    | Distribuição Rio    | Enel Geração Fortaleza | Enel Green Power <sup>1</sup> |
| Volume total descartado (m³) | 42.780.265.728,66          | 65,09               | 296.533,0              | 42.779.969.130,57             |
| Destinação                   | - Rede de coleta municipal | Emissário submarino | Volume turbinado       |                               |
| Métodos de tratamento        | -                          | ND                  | Neutralização          | NA                            |

<sup>1</sup> Seguindo a Resolução Conama 430 /2005, é reportado o volume de água turbinada nas 27 hidrelétricas (PCH e UHE) em operação. O volume de água turbinada corresponde ao volume de água utilizado para gerar energia e que retornou para o corpo hídrico receptor. Consideramos essa, uma água de processo que pode sofrer alterações durante o processo de turbinamento e, por isso reportamos como água descartada. Em acordo com a legislação, não há necessidade de tratamento desse descarte.

Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição | GRI 306-2 |

| Resíduos perigosos (em toneladas)     | 2015              | 2016             | 2017 <sup>12</sup> | Métodos de disposição  |
|---------------------------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
|                                       | Óleos usados      | 1.231,68         | 599,55             |  |
| Lâmpadas                              | 23,91             | 27,11            | 10,70              | Descaracterização, descontaminação, reciclagem e aterro sanitário. |
| Pilhas e baterias                     | 4,21              | 23,30            | 1,10               | Reciclagem e aterro sanitário.                                     |
| Materiais contaminados                | 48,66             | 947,69           | 1.455,86           | Reutilização, incineração, reaproveitamento, aterro sanitário.     |
| Resíduos da saúde                     | 11,36             | 0,08             | 0,02               | Incineração.   |
| Cartuchos e tonner                    | 0,44              | 0,44             | 0,96               | Reciclagem e logística reversa.                                    |
| Sucatas elétricas                     | 1.216,74          | 125,00           | 703,40             | Reciclagem.  |
| Outros                                | 0,15              | 1.614,93         | 16,82              | Coprocessamento.   |
| <b>Total</b>                          | <b>2.537,15</b>   | <b>3.338,10</b>  | <b>3.060,52</b>    | -  |
| Resíduos não perigosos (em toneladas) | 2015              | 2016             | 2017               | Métodos de disposição  |
|                                       | Sucatas elétricas | 8.641,71         | 7.443,97           |  |
| Metal                                 | 1.156,55          | 399,61           | 103,86             | Reciclagem.  |
| Plástico                              | 281,26            | 185,33           | 39,14              | Reciclagem e aterro sanitário.                                     |
| Papel/papelão                         | 586,99            | 684,90           | 80,69              | Reciclagem e aterro sanitário.                                     |
| Vidro                                 | 72,75             | 68,05            | 2,28               | Reciclagem e aterro sanitário.                                     |
| Orgânicos                             | 350,60            | 693,90           | 4.556,96           | Aterro sanitário e reutilização.                                   |
| Resíduos de madeira                   | 81,08             | 21,34            | 35,64              | Reutilização e reciclagem.   |
| Resíduos de poda <sup>3</sup>         | 32.167,80         | 32.664,29        | 14.749,76          | Aterro sanitário, reciclagem e compostagem.                        |
| Outros                                | 0,24              | 2.606,72         | 123,68             | Aterro sanitário e reutilização.                                   |
| <b>Total</b>                          | <b>43.338,98</b>  | <b>44.768,12</b> | <b>27.001,21</b>   | -  |

<sup>1</sup> Para Enel Distribuição Ceará: O aumento do consumo de Óleos Usados é devido ao processo de aumento de rede, novas ligações do sistema elétrico no estado do Ceará. Até 2016 a Enel Distribuição Ceará era responsável pela iluminação pública no Estado do Ceará, no entanto, a partir de 2017 as próprias prefeituras municipais assumiram a manutenção, reduzindo assim o total de lâmpadas descartadas. Atualmente, cuidamos das lâmpadas próprias e não houve descarte em 2017. O aumento do volume de Pilhas e Baterias é devido ao processo de aumento de rede, novas ligações do sistema elétrico no estado do Ceará. O aumento do consumo de Madeira é devido ao processo de aumento de rede, novas ligações do sistema elétrico no estado do Ceará. A redução do volume de poda foi ocasionada por mudança na empresa terceirizada que realiza o serviço. O contrato da empresa que realizava o serviço encerrou, logo o serviço parou de ser realizado em um determinado tempo até a contratação da nova empresa para realizar o serviço no fim de 2017. O aumento do volume de sucata elétrica (resíduo perigoso) se deu devido ao processo de aumento de rede, novas ligações do sistema elétrico no estado do Ceará.

<sup>2</sup> Em Enel Distribuição Rio: A diminuição do descarte de lâmpadas está atrelada a utilização de lâmpadas de LED, que possuem maior durabilidade. Já o aumento do descarte de mMateriais contaminados está atribuído a consideração da madeira de poste e cruzeta como material contaminado, pois recebem um tratamento para não apodrecer e se torna perigoso na condição de queima. As madeiras estavam classificadas na categoria "outros" em 2016. A diminuição da quantidade de resíduo classificado como "Outros" em 2017 está atrelado a uma reclassificação interna dos resíduos onde a maioria dos considerados como "outros", foram agrupados em seus devidos lugares como sucata elétrica, por exemplo. As variações negativas para resíduos não perigosos (papel/papelão, metal, vidro, plástico) estão atribuídas a mudança na metodologia de cálculo. No ano de 2016, foram considerados os valores de resíduos das Campanhas Sociais da Enel com a população + resíduos gerados internamente pela Enel Rio. Para o ano de 2017, somente foram considerados valores de geração interna de resíduo da Enel Rio. No ano de 2016, não havia gestão dos resíduos orgânicos, por esse motivo não foram reportados os valores de 2016, não sendo possível estabelecer uma variação com o ano de 2017. A diminuição do resíduos de poda está atribuída principalmente a dois fatores: mudança na técnica de corte, que proporciona menor impacto nas redes elétricas, devido ao crescimento de galhos orientado e alteração na tecnologia dos cabos de tensão, resistindo aos efeitos dos galhos das árvores.

<sup>3</sup> Para o ano de 2016, o valor de resíduo de poda de Enel Distribuição Rio foi corrigido para 19.215,144, devido a um erro na contabilização dos resíduos de poda mês a mês, obtendo um valor consolidado errado.

# Sumário de conteúdo da GRI



## GRI 101: Fundação 2016

GRI 101 não possui divulgações

## Divulgações gerais

### Perfil organizacional

| GRI Standard                     | Divulgação  | Página/URL/Resposta direta | Omissão  | Pacto Global | ODS |
|----------------------------------|---|----------------------------|--|--------------|-----|
|                                  | 102-1 Nome da organização   | 10                         |  |              |     |
|                                  | 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços                                 | 10, 12                     |  |              |     |
|                                  | 102-3 Localização da sede   | Rio de Janeiro             |  |              |     |
|                                  | 102-4 Localização das operações   | 12                         |  |              |     |
|                                  | 102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica                                | 10                         |  |              |     |
|                                  | 102-6 Mercados atendidos  | 12                         |  |              |     |
|                                  | 102-7 Porte da organização  | 11, 14                     |  |              |     |
|                                  | 102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores                            | 61, 62, 105, 106           |  | 6            | 8   |
|                                  | 102-9 Cadeia de fornecedores  | 76                         |  |              |     |
|                                  | 102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores | 11                         |  |              |     |
| GRI 102: Divulgações gerais 2016 |   |                            | A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) adotam o Princípio da Precaução, segundo o qual a ausência de absoluta certeza científica não é razão para adiar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a ameaça de danos sérios ou irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana. Nesse sentido, as empresas fazem levantamento periódico de aspectos ambientais e avaliação de não conformidades, para mitigar os impactos das operações sobre o meio ambiente. |              |     |
|                                  | 102-11 Abordagem ou princípio da precaução                                    |                            |  |              |     |
|                                  | 102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente                                 | 15                         |  | 1, 10        |     |
|                                  | 102-13 Participação em associações  | 15                         |  | 1, 10        |     |

| GRI Standard   | Divulgação   | Página/URL/Resposta direta   | Omissão | Pacto Global | ODS        |
|--|--|--|---------|--------------|------------|
| Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional | EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório                                    | 91   |         |              | 7          |
|  | EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório                                  | 91   |         |              | 7, 14      |
|  | EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais                           | 71, 88, 114  |         |              |            |
|  | EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório | 93, 115  |         |              |            |
|  | EU5 Alocação de permissões de emissão de CO <sub>2</sub> , apresentadas por mercado de carbono                       | Não comercializamos créditos de carbono.                               |         |              | 13, 14, 15 |
| <b>Estratégia</b>                                      |  |  |         |              |            |
| GRI 102: Divulgações gerais 2016                       | 102-14 Declaração do tomador de decisão sênior   | 4  |         |              |            |
|  | 102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades   | 24, 41   |         |              |            |
| <b>Ética e integridade</b>                             |  |  |         |              |            |
| GRI 102: Divulgações gerais 2016                       | 102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento  | 11, 21   |         |              |            |
|  | 102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética   | 21, 22   |         |              |            |
| <b>Governança</b>                                      |  |  |         |              |            |
| GRI 102: Divulgações gerais 2016                       | 102-18 Estrutura da governança   | 18   |         |              |            |
| <b>Engajamento de stakeholders</b>                     |  |  |         |              |            |
| GRI 102: Divulgações gerais 2016                       | 102-40 Lista de grupos de stakeholders   | 30   |         |              |            |
|  | 102-41 Acordos de negociação coletiva  | Os acordos coletivos cobrem 96,9% dos empregados e 100% dos parceiros. | 3       |              | 8          |
|  | 102-42 Identificação e seleção de stakeholders   | 30   |         |              |            |
|  | 102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders  | 30, 73   |         |              |            |
|  | 102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas  | 30, 73   |         |              |            |

| GRI Standard                      | Divulgação  | Página/URL/Resposta direta  | Omissão | Pacto Global | ODS   |
|-----------------------------------|---|---|---------|--------------|---|
| <b>Práticas de reporte</b>        |   |   |         |              |   |
| GRI 102: Divulgações gerais 2016  | 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas |   |         |              | Para as informações deste relatório e para o processo de análise de prioridades foram consideradas todas as empresas que têm seu desempenho expresso nas demonstrações financeiras do Grupo Enel no Brasil: Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás, Enel Soluções, Enel Cien, EGP Cachoeira Dourada, Enel Geração Fortaleza e Enel Green Power. Os dados financeiros deste documento seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). |
|                                   | 102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico          | 28  |         |              |   |
|                                   | 102-47 Lista dos tópicos materiais                                    | 29  |         |              |   |
|                                   | 102-48 Reformulações de informações                                   | As reformulações de informações de reportes anteriores, quando necessárias, foram descritas e justificadas ao longo do texto.                   |         |              |   |
|                                   | 102-49 Mudanças no relatório  | As mudanças de informações de reportes anteriores, quando necessárias, foram descritas e justificadas ao longo do texto.                        |         |              |   |
|                                   | 102-50 Período do relatório   | 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017  |         |              |   |
|                                   | 102-51 Data do relatório mais recente                                 | Ano de 2016.  |         |              |   |
|                                   | 102-52 Ciclo do relatório   | Anual.  |         |              |   |
|                                   | 102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório              | brasil.sustentabilidade@enel.com  |         |              |   |
|                                   | 102-54 Opção de acordo com o GRI Standards                            | Esse relatório foi elaborado de acordo com as GRI Standards: opção essencial  |         |              |   |
|                                   | 102-55 Sumário de Conteúdo GRI  | 121   |         |              |   |
|                                   | 102-56 - Asseguração externa  | Este relatório foi assegurado de forma independente e imparcial pela EY. Carta de asseguração disponível nas páginas 133 e 134 deste relatório. |         |              |   |
| <b>Tópicos materiais</b>          |   |   |         |              |   |
| <b>Desempenho econômico</b>       |   |   |         |              |   |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites               | 93  |         |              |   |
|                                   | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes                          | 93  |         |              | 1, 5, 8, 16   |
|                                   | 103-3 Evolução da abordagem de gestão                                 | 93  |         |              |   |

| GRI Standard                          | Divulgação   | Página/URL/Resposta direta   | Omissão | Pacto Global | ODS           |
|---------------------------------------|--|--|---------|--------------|---------------|
| GRI 201:<br>Desempenho econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído  | 93, 116  |         |              | 2, 5, 7, 8, 9 |
|                                       | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática | 81   |         |              | 13            |
| <b>Práticas de compras</b>            |  |  |         |              |               |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016  | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites                                    | 76   |         |              |               |
|                                       | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes   | 76   |         |              |               |
|                                       | 103-3 Evolução da abordagem de gestão  | 76   |         |              |               |
| GRI 204: Práticas de compras 2016     | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes     | 76, 115  |         |              | 12            |
| <b>Combate à corrupção</b>            |  |  |         |              |               |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016  | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites                                    | 21   |         | 10           |               |
|                                       | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes   | 21   |         | 10           |               |
|                                       | 103-3 Evolução da abordagem de gestão  | 21   |         | 10           |               |
| GRI 205:<br>Combate à corrupção 2016  | 205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção                 | 21, 22   |         | 10           | 16            |
|                                       | 205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção        | 21   |         | 10           | 16            |
| GRI 205:<br>Combate à corrupção 2016  | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                                     | O Grupo Enel conta com uma série de atividades de controle, focadas na mitigação dos riscos de conflitos de interesse (exemplo: esquemas de compra e venda) e suborno. Com a adoção dessas ações e da divulgação constante de nosso compromisso de combate à corrupção, em 2017 houve apenas cinco casos confirmados, relacionados a empregados de empreiteiras que solicitaram subornos de clientes para cortar/reconectar o fornecimento de energia. Todos os seis terceiros envolvidos foram desligados pelas empreiteiras. |         | 10           | 16            |
|                                       |  |  |         |              |               |
| <b>Concorrência desleal</b>           |  |  |         |              |               |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016  | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites                                    | 21   |         |              |               |
|                                       | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes   | 21   |         |              |               |
|                                       | 103-3 Evolução da abordagem de gestão  | 21   |         |              |               |
| GRI 206:<br>Concorrência desleal 2016 | 206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio     | Em 2017, não houve ações judiciais movidas por práticas monopolísticas ou contra a livre concorrência.   |         |              | 16            |

| GRI Standard                         | Divulgação   | Página/URL/Resposta direta | Omissão | Pacto Global | ODS               |
|--------------------------------------|--|----------------------------|---------|--------------|-------------------|
| <b>Materiais</b>                     |  |                            |         |              |                   |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites                | 100                        |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes                           | 100                        |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-3 Evolução da abordagem de gestão                                  | 100                        |         |              | 7, 8, 9           |
| GRI 301:<br>Materiais 2016           | 301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem                      | 100                        |         |              | 8, 9, 8, 12       |
| <b>Energia</b>                       |  |                            |         |              |                   |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites                | 96                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes                           | 96                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-3 Evolução da abordagem de gestão                                  | 96                         |         |              | 7, 8, 9           |
| GRI 302: Energia 2016                | 302-1 Consumo de energia dentro da organização                         | 97, 118                    |         | 8            | 7, 8, 12, 13      |
|                                      | 302-4 Redução do consumo de energia                                    | 97, 118                    |         | 8, 9         | 7, 8, 12, 13      |
|                                      | 302-5 Redução da necessidade de energia de produtos e serviços         | 96                         |         | 8, 9         | 7, 8, 12, 13      |
| <b>Água</b>                          |  |                            |         |              |                   |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites                | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes                           | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-3 Evolução da abordagem de gestão                                  | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
| GRI 303:<br>Água 2016                | 303-1 Total de retirada de água por fonte                              | 98, 99                     |         | 8            | 6, 7              |
|                                      | 303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água | 98                         |         | 8            | 6                 |
| <b>Emissões</b>                      |  |                            |         |              |                   |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites                | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes                           | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | 103-3 Evolução da abordagem de gestão                                  | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
| GRI 305:<br>Emissões 2016            | <b>305-1</b> Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)     | 98, 119                    |         | 8            | 3, 12, 13, 14, 15 |
|                                      | <b>305-2</b> Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)   | 98, 119                    |         | 8            | 3, 12, 13, 14, 15 |
|                                      | <b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa         | 98                         |         | 7, 8, 9      | 13, 14, 15        |
|                                      | <b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa             | 98, 119                    |         | 8            | 13, 14, 15        |
|                                      |  |                            |         |              |                   |
| <b>Efluentes e resíduos</b>          |  |                            |         |              |                   |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016 | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites         | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes                    | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |
|                                      | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão                           | 98                         |         |              | 7, 8, 9           |

| GRI Standard                               | Divulgação   | Página/URL/Resposta direta   | Omissão | Pacto Global | ODS                |
|--|--|--|---------|--------------|--------------------|
| GRI 306: Efluentes e resíduos 2016         | <b>306-1</b> Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação | 98, 120  |         | 8            | 3, 6, 12, 14       |
|  | <b>306-2</b> Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição    | 100, 120   |         | 8            | 3, 6, 12           |
| <b>Conformidade ambiental</b>              |  |  |         |              |                    |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016          | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites         | 95   |         | 7, 8, 9      |                    |
|  | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes                    | 95   |         | 7, 8, 9      |                    |
|  | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão                           | 95   |         | 7, 8, 9      |                    |
| GRI 307: Conformidade ambiental 2016       | <b>307-1</b> Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais       | Em 2017, as principais causas de sanções ambientais em geração foram devidos à supressão irregular da vegetação e descumprimento de condicionante ambiental; em Distribuição, os principais processos ambientais são devidos à supressão irregular de vegetação, podas em árvores, mortes de animais causadas pelo contato com a rede de energia, destinação indevida de resíduos sólidos e a construção de rede de energia em áreas ambientais protegidas sem autorização. O reporte contemplou apenas processos administrativos iniciados em 2017, desconsiderando todos os processos judiciais (independente da sua data de início) e administrativos iniciados em data anterior a 01.01.2017. Identificou-se alteração de metodologia no reporte sendo que até 2016 todos os processos administrativos ativos no período de análise eram considerados. A partir de 2017 apenas processos administrativos iniciados em 2017. O valor monetário de multas significativas foi R\$5.104.847,29; recebemos duas sanções não monetárias no período e não houve casos resolvidos por mecanismos de arbitragem.. |         | 8            | 12, 13, 14, 15, 16 |
|  |  |  |         |              |                    |
| <b>Avaliação ambiental de fornecedores</b> |  |  |         |              |                    |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016          | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites         | 78   |         | 7, 8, 9      |                    |
|  | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes                    | 78   |         | 7, 8, 9      |                    |
|  | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão                           | 78   |         | 7, 8, 9      |                    |

| GRI Standard                                      | Divulgação  | Página/URL/Resposta direta   | Omissão | Pacto Global | ODS  |
|---|---|--|---------|--------------|------|
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 | <b>308-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais   | 27% dos novos fornecedores considerados foram avaliados por critérios ambientais. Considerado total de 166 novos fornecedores em 2017. A contabilização considera a duplicidade de fornecedores, pois um mesmo fornecedor pode estar cadastrado em linhas de negócios distintas e cada linha de negócio possui questionário próprio; e considerado o número total de fornecedores ativos locais/nacionais (610 fornecedores). Fornecedores globais não fazem parte da contabilização do reporte. |         |              |      |
|   |   |  |         |              |      |
| <b>Emprego</b>                                    |   |  |         |              |      |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                 | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | 59   |         | 1, 3, 6      |      |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   | 59   |         | 1, 3, 6      |      |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  | 59, 60   |         | 1, 3, 6      |      |
| GRI 401: Emprego 2016                             | <b>401-1</b> Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados  | 61, 109, 110   |         |              | 5, 8 |
| <b>Relações trabalhistas</b>                      |   |  |         |              |      |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                 | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | Não há um prazo específico determinado pelos acordos coletivos para notificação de mudanças operacionais e estruturais importantes. Quando ocorrem tais mudanças, nossos empregados são notificados diretamente.   |         | 1, 3, 6      |      |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   |  |         | 1, 3, 6      |      |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  |  |         | 1, 3, 6      |      |
| GRI 402: Relações trabalhistas 2016               | <b>402-1</b> Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais  | Essas questões também são tratadas nas reuniões mensais de planejamento estratégico e são comunicadas nas atas de reuniões, livremente acessíveis a todos.   |         | 1, 3         | 8    |
| <b>Saúde e segurança ocupacional</b>              |   |  |         |              |      |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                 | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | 67   |         | 1, 3, 6      |      |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   | 67   |         | 1, 3, 6      |      |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  | 67   |         | 1, 3, 6      |      |
| GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016       | <b>403-1</b> Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança   | 70   |         | 3            | 8    |
|   | <b>403-2</b> Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho | 67, 68, 111, 112, 113  |         | 1            | 3, 8 |
|   | <b>403-4</b> Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos  | 70   |         | 1            | 8    |

| GRI Standard  | Divulgação  | Página/URL/Resposta direta     | Omissão | Pacto Global     | ODS      |
|---|---|--------------------------------|---------|------------------|----------|
| <b>Treinamento e educação</b>                               |   |                                |         |                  |          |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                           | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | 65                             |         | 1, 3, 6          |          |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   | 65                             |         | 1, 3, 6          |          |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  | 65                             |         | 1, 3, 6          |          |
| GRI 404: Treinamento e educação 2016                        | <b>404-1</b> Média de horas de treinamento por ano por empregado  | 65, 110                        |         |                  | 4, 5, 8  |
| <b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>             |   |                                |         |                  |          |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                           | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | 64                             |         | 1, 3, 6          |          |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   | 64                             |         | 1, 3, 6          |          |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  | 64                             |         | 1, 3, 6          |          |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016      | <b>405-1</b> Diversidade nos órgãos de governança e empregados  | 18, 61, 62, 106, 107, 108, 109 |         |                  | 5, 8     |
|   | <b>405-2</b> Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens  | 66, 110                        |         | 1, 6             | 5, 8, 10 |
| <b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>        |   |                                |         |                  |          |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                           | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | 76                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   | 76                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  | 76                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
| GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016 | <b>407-1</b> Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco | 76                             |         | 1, 2, 3          | 8        |
| <b>Trabalho infantil</b>                                    |   |                                |         |                  |          |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                           | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | 78                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   | 78                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  | 78                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
| GRI 408: Trabalho infantil 2016                             | <b>408-1</b> Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil  | 76                             |         | 1, 2, 5          | 8, 16    |
| <b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>               |   |                                |         |                  |          |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                           | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | 78                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   | 78                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  | 78                             |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |          |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016        | <b>409-1</b> Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo                               | 76                             |         | 1, 2, 4          | 8        |

| GRI Standard  | Divulgação   | Página/URL/Resposta direta   | Omissão | Pacto Global     | ODS  |
|---|--|--|---------|------------------|------|
| <b>Comunidades locais</b>                           |  |  |         |                  |      |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                   | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites   | 46   |         | 1                |      |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes  | 46   |         | 1                |      |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão   | 46, 48   |         | 1                |      |
| GRI 413: Comunidades locais 2016                    | <b>413-1</b> Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | 46, 50   |         | 1                |      |
|   | <b>413-2</b> Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais                | 48, 50, 58   |         | 1                | 1, 2 |
| Suplemento Setorial de Energia – Comunidades locais | <b>EU22</b> Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto                    | 46, 48   |         | 1                | 1, 2 |
| <b>Avaliação social de fornecedores</b>             |  |  |         |                  |      |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                   | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites   | 78   |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |      |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes  | 78   |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |      |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão   | 78   |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |      |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016      | <b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais   | 76   |         | 1, 2, 3, 4, 5, 6 |      |
| <b>Política pública</b>                             |  |  |         |                  |      |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016                   | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites   | Desde 1997 – com a publicação da Lei nº 9.504, chamada Lei das Eleições –, as concessionárias de serviço público estão entre as fontes vedadas de contribuição, listadas no artigo 24. No entanto, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2015, ao julgar inconstitucionais as doações de empresas a partidos políticos, contribuiu para que o tema fosse comunicado com muito mais clareza à sociedade. Não realizamos contribuições financeiras a partidos políticos ou políticos. |         | 10               |      |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes  |  |         | 10               |      |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão   |  |         | 10               |      |
| GRI 415: Política pública 2016                      | <b>415-1</b> Contribuições políticas   |  |         | 10               | 16   |

| GRI Standard   | Divulgação   | Página/URL/Resposta direta  | Omissão | Pacto Global | ODS |
|--|--|---|---------|--------------|-----|
| <b>Saúde e segurança do consumidor</b>                           |  |   |         |              |     |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016                             | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites                     | 75  |         |              |     |
|  | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes                                | 75  |         |              |     |
|  | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão                                       | 75  |         |              |     |
| Suplemento Setorial de Energia - Saúde e segurança do consumidor | <b>EU25</b> Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa   | 75, 115   |         |              |     |
| <b>Marketing e rotulagem</b>                                     |  |   |         |              |     |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016                             | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites                     | Orientamos nossa atuação de forma a cumprirmos a legislação aplicável, atuando, do ponto de vista legal, sob demanda das áreas de negócios para a análise de materiais publicitários, regulamentos e consultorias em geral, cujo teor seja direcionado aos nossos clientes/consumidores.  |         |              |     |
|  | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes                                |   |         |              |     |
|  | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão                                       |   |         |              |     |
| GRI 417:<br>Marketing e rotulagem 2016                           | <b>417-3</b> Casos de não-conformidade relativos a comunicação de <i>marketing</i> | Não houve incidentes de não conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio em 2017.   |         |              |     |
| <b>Privacidade do cliente</b>                                    |  |   |         |              |     |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016                             | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites                     | Atuamos em linha com a legislação pertinente à Privacidade de dados no Brasil, em especial a Constituição da República Federativa de 1988, Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor), Lei nº 12.914/14 (Marco Civil da Internet) e Resolução da ANEEL nº 414/10, procedendo as diligências exigidas por lei, buscando preservar a privacidade dos clientes e adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias destinadas a evitar e corrigir eventuais ou potenciais descumprimentos. Mantemos ainda Política de Privacidade, publicada em nosso <i>site</i> , e outras políticas internas acerca de segurança da informação e tratamento de dados (Política de Classificação e Proteção da Informação e Política de Segurança da Informação). Há ainda treinamentos realizados pela nossa área de Segurança da Informação e divulgação de comunicados gerais sobre o tema. |         | 1            |     |
|  | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes                                |   |         | 1            |     |
|  | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão                                       |   |         | 1            |     |

| GRI Standard  | Divulgação  | Página/URL/Resposta direta  | Omissão | Pacto Global | ODS              |
|---|---|---|---------|--------------|------------------|
| GRI 418:<br>Privacidade do cliente 2016   | <b>418-1</b> Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes   | Em 2017, não houve queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de nossos clientes.   |         | 1            | 16               |
| <b>Conformidade socioeconômica</b>  |   |   |         |              |                  |
| GRI 103:<br>Abordagem de gestão 2016  | <b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites  | O valor monetário de multas significativas foi R\$19.766.029,47, não houve sanções não monetárias e nem casos resolvidos por mecanismos de arbitragem. O reporte contemplou apenas processos administrativos iniciados em 2017, desconsiderando todos os processos judiciais (independente da sua data de início) e administrativos iniciados em data anterior a 01.01.2017. Identificou-se alteração de metodologia no reporte, sendo que até 2016 todos os processos administrativos ativos no período de análise eram considerados. A partir de 2017 apenas processos administrativos iniciados em 2017. |         |              |                  |
|   | <b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes   |   |         |              |                  |
|   | <b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão  |   |         |              |                  |
| GRI 419:<br>Conformidade socioeconômica 2016  | <b>419-1</b> Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos  |   |         |              | 16               |
| <b>Gerenciamento da demanda</b>   |   |   |         |              |                  |
| Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento da demanda                             | <b>EU7</b> Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais   | 51, 96  |         |              | 7, 8, 12, 13     |
| <b>Pesquisa e desenvolvimento</b>   |   |   |         |              |                  |
| Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento                           | <b>EU8</b> Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável        | 82, 85  |         | 9            | 7, 9, 17         |
| <b>Eficiência do sistema</b>  |   |   |         |              |                  |
| Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema                                | <b>EU11</b> Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório   | 91  |         |              | 7, 8, 12, 13, 14 |
|   | <b>EU12</b> Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia  | 88, 89, 93  |         |              | 7, 8, 12, 13, 14 |
| <b>Planejamento e resposta para emergências e desastres</b>                           |   |   |         |              |                  |
| Suplemento Setorial de Energia – Planejamento e resposta para emergências e desastres | <b>EU21</b> Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração | 24, 25, 104   |         |              | 1, 11            |

| GRI Standard  | Divulgação   | Página/URL/Resposta direta | Omissão | Pacto Global | ODS  |
|---|--|----------------------------|---------|--------------|------|
| <b>Acesso</b>   |  |                            |         |              |      |
| Suplemento Setorial de Energia – Acesso                 | <b>EU23</b> Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente   | 51, 52, 74, 75             |         |              | 1, 7 |
|   | <b>EU26</b> Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados   | 75                         |         |              | 1, 7 |
|   | <b>EU28</b> Frequência das interrupções no fornecimento de energia   | 88, 89                     |         |              | 1, 7 |
|   | <b>EU29</b> Duração média das interrupções no fornecimento de energia  | 88, 89                     |         |              | 1, 7 |
|   | <b>EU30</b> Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório   | 91                         |         |              | 1, 7 |
| <b>Provisão de informação</b>                           |  |                            |         |              |      |
| Suplemento Setorial de Energia – Provisão de informação | <b>EU24</b> Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente | 50                         |         |              | 1, 7 |

## Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes



São Paulo Corporate Towers  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi  
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

Tel: (11) 2573-3000  
Fax: (11) 2573-5780  
ey.com.br

### Relatório de Asseguarção Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL – Enel Brasil S.A., incluindo Enel Green Power Brasil Participações LTDA, com base nas diretrizes do GRI Standards – opção de acordo “Essencial”.

Aos Administradores e Associados da  
**ENEL – Enel Brasil S.A.**  
Niterói - RJ

#### Introdução

Fomos contratados pela ENEL - Enel Brasil S.A. para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nos GRI Standards, relativo ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

#### Responsabilidades da administração da ENEL

A administração da ENEL é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, de acordo com critérios, premissas e metodologias do *Global Reporting Initiative* - GRI Standards (opção de acordo “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade - ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, e trata dos trabalhos de asseguarção diferentes de auditorias e revisões de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, para o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da ENEL que foram envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da ENEL. Os procedimentos compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes

- do Relatório Anual de Sustentabilidade para o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade, através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
  - c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade;
  - d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho deste tipo. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

#### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards (opção de acordo “Essencial”).

São Paulo (SP), 16 de maio de 2018.

**Ernst & Young**  
Auditores Independentes S.S  
CRC-2SP015199/O-6



José Ricardo de Oliveira  
Sócio - CRC PR-041552/O-9

## Créditos

**Coordenação geral:** Diretoria de Sustentabilidade

**Coordenação de conteúdo:** Ana Paula Caporal e Beatriz Stutzel –  
Planejamento de Sustentabilidade e Gestão de Stakeholders

**Redação e edição:** Report Sustentabilidade

**Projeto gráfico:** Flavia da Matta Design

#### Equipe de conteúdo

A Enel no Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste Relatório:

Abel Rochinha| Adriana Carla Silva| Alan dos Reis Santos | Alexandre Sabariz| Alexandre Pinto de Brito Oliveira | Alexandre Trindade Pires | Alessandro Deodato | Alício Gonçalves de Oliveira| Aline Maia de Souza | Alisson Santos| Aloisio Antonio Baptista | Amanda Ribeiro Leite| Amós Santos| Angelica Martins Doria | Ana Carolina Dreyer | Ana Cilana Braga | Ana Paula Fernandes| Ana Paula Pinheiro Azambuja Amaral | Ana Paula Steele | André Oswaldo dos Santos | Andréa Câmara Oliveira | Andressa Veríssimo Gomes | Andressa Feyh | Anastácia Mesquita |Antonio Guido Macchiarulo| Antonio Afonso Gomes Junior| Antonio Basílio| Aurelio Ricardo Bustilho De Oliveira | Brunna Bastos Paulino| Bruno Cecchetti | Bruno César Vasconcelos| Bruno De Freitas Silva |Camila Lima Gadelha | Carlos Alberto Silva Flores | Carlos Gomes | Carlos Ewandro Naegele Moreira| Caroline Nilo| Carolina Pinto De Freitas| Cristine De Magalhães Marcondes| Cristina Paz| Cristiano Rocha De Lima | Claudia Guimarães | Claudia Harfield | Cláudia Varricchio | Cleberson Modelli | Daniel Gomes Leite | Daniel Moitas| Daniel Thurler | Débora Pinho | Deise Damasceno | Denise Monteiro| Diego Fornasar| Eduardo Dyer| Eduardo Nogueira | Elaine Regina Rangell| Elenice Barbosa | Eliane Correia | Emerson Caçador | Eveline Cavalcanti Thomaz| Evelynne Pinto De Oliveira | Ester Sousa | Felipe Vasconcelos| Fernanda Faleiro Lima | Fernando Andrade | Fernando Antonio Fernandes | Flávia Baraúna| Flávio de Oliveira Coelho Martins | Flávio Gomes Moreira da Silva |Flávio Rodrigues Soares| Franklin Natanael | Gabriel Faza | Gabriela Dos Santos | Gesiel Pinheiro Rodrigues |Givaldo Nunes| Glauco Magalhães Carvalho Pereira| Guilherme Brasil | Gustavo Avilla | Gustavo Miguel Mazza Cesar| Hemílio Borges |Henrique Cezar Silva | Irapuã de Araújo| Isabel Regina Barroso De Alcantara | Iris Matias Pessoa De Oliveira| Jackson Adriano de Oliveira Viana | Janaina Vilella| João Neto | Joice Portella | Jordani dos Santos| Jorge Luiz Lopes de Souza | José Alves de Mello Franco| José Januário de Oliveira Neto |José Nunes| Júlia Pelizon| Juliana de Aquino | Júlio Cezar Simões| Juan Carlos Urbina| Kamila Vargas| Karen Santos | Karine Duarte Libio| Kátia Ramos| Kátia Salmito| Keison Thuler | Kícia Russano | Klendson Canuto| Leandro Oliveira Luz | Leonardo Ferreira Onofre |Leonardo Frazão Garcia | Leonardo Medrado| Leonardo Muniz | Leonardo Soares Oliveira| Leoncio Bartolomeu | Luan Herdi| Lucas Neves | Luciana Maganha |Luis Fernando Roa Vargas| Luis Campos Rivas| Luciana Veras | Luigi Parisi| Marcelo Falcucci | Marcelo Paes Moreira | Marcia Sandra Roque |Márcio da Rocha Santos | Márcio Lisandro | Marcos Paulo dos Santos Pereira | Marcos Robério P. Grangeiro |Marcus de Albuquerque Thomé| Marcus Vinicius Montesano Floresta| Maria de Fatima Melo Franco | Mariza Nascimento| Margot Frota Cohn| Maria Eduarda Fischer | Maria Fernanda Carvalho De Aguiar| Maria Fernanda de Freitas | Mario Cesar Loyola| Marcony Melo | Marina de Queiroz | Maurício Braga da Silva | Mateo de Zan| Mateus Gonçalves| Mayara Marley | Michele Altenhofen | Natália De Souza Da Costa Xavier | Nathalia Dos Santos Junger |Nilvani Gonçalves| Nina Souza Costa| Mirian Sampaio | Odailton Arruda | Orestes Castañeda | Paulo César Samary| Paulo Henrique Cavalcante| Paula Ceccon Thurler | Patrícia Dalcol | Patrícia Varela | Pedro Augusto Martins | Pedro Henrique Basílio Rocha | Pedro Moura Júnior | Pedro Cyrino | Pedro Werbest Alves Silva | Priscila Correa Dias Cardoso | Raimundo Camara| Rafael Graça| Ramon Castañeda| Razvan Cristian Popescu| Renan Terry | Renann Soares| Renato Pereira | Ricardo Bomfim | Robério Horácio| Roberto Nunes Fonseca Junior | Roberto Zanchi| Rodrigo Raposo | Rodolfo Pontes | Samy Auad| Sandro Medina | Sérgio Araújo | Sergio dos Santos Junior | Silvana Longhi | Soraya Cavalieri | Tatianna Togashi |Thais Maciel| Thiago Nunes Soares | Tulio de Freitas Barbosa | Urbano Cirino | Vinicius da Silva Luz | Wagner Santiago Roma| Wylmar Fernandes| William Espírito de Abreu | Yuza Carneiro|

Esclarecimentos adicionais sobre este Relatório podem ser obtidos com a Diretoria de Sustentabilidade:

[brasil.sustentabilidade@enel.com](mailto:brasil.sustentabilidade@enel.com)

Crédito Foto de capa: Nosso agradecimento especial pela foto de capa da Jaqueline Marques, especialista da Ouvidoria, colaboradora da Enel Rio há 14 anos.



## **Seeding Energies. O Poder do Ser**

Somos a energia que traduz a potencialidade de todos.

Somos o ambiente no qual vivemos e a mudança na qual nos dedicamos com entusiasmo, todos os dias.

Por isso, nos empenhamos em proteger o nosso planeta e promover o desenvolvimento social.

Com paixão e inovação. 365 dias no ano. Em mais de 30 países.

Somos as comunidades nas quais trabalhamos e com as quais crescemos.

Porque juntos temos o poder de sermos sustentáveis.

